ANO XCII – NUMERO 323

Domingo, 24 de Novembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso
Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS: NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 · EM LISBOA Estado, 4 · R. Alecrim, 81 Rêde, 2 7492 · Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
desde 1 de Novembro de 194
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
Africa Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção Hugo Rocha

PREÇO AVULSO: 80 centavos

A redução dos armamentos na era atómica

No mais aceso da discussão sobre o exercício do direito de veto pelas grandes potências na Assembleia Geral das Nações Unidas, surgiu o movimento a favor do desarmamento, ou da redução dos armamentos, que o delegado russo, hàbilmente, aproveitou para desviar a discussão para este assunto igualmente premente e mais importante e lançar o plano de redução de armamentos e de fiscalização atómica. Depois de criticar o plano Baruch para esta fiscalização, que acusou de ser baseado no monopólio americano e de servir, por isso, os interesses, apenas, de um país, propôs uma resolução sobre a redução geral dos armamentos e proibição da produção e utilização da energia atómica para fins militares. A Assembleia recomendaria ao Conselho de Segurança que tomasse as medidas práticas para este fim e apelaria para todos os Governos, no sentido de darem todo o seu apoio ao Conselho.

Logo a França e o Canadá se apressaram a solicitar uma solução para o problema dos armamentos, quer sob o aspecto da fixação da cota parte que, pela redução, caberá às forças armadas de cada nação, quer sob o da rápida organização e formação da força militar das Nações Unidas. Não se demorou, por sua vez o delegado norte-americano em pôr o ponto de vista do seu país: os Estados Unidos da América não estavam dispostos a reincidir no erro que cometeram depois da primeira guerra mundial, desarmando, unilateralmente; por outro lado, o desarmamento não se consegue sem actos positivos que estabeleçam *as condições pacíficas do após-guerra*, a que o delegado russo se referira, e essas condições não existem, de presente. Certo é, contudo, que a Assembleia aprovou, sem qualquer discussão, que a moção russa fosse incluída na agenda dos seus trabalhos.

Toda a tragédia da velha Liga, ou Sociedade das Nações, girou à volta do problema da redução dos armamentos e da restrição no uso de determinadas armas — submarinos, aviação de bombardeamento, minas submarinas — e, enquanto a Alemanha de Hitler ia armando, secretamente e em grau ilimitado, os vencedores da primeira guerra mundial deixavam-se enfraquecer, até serem arrastados a Munique, e o inevitável aconteceu. Hoje, o problema é muito mais complexo: as novas armas, de alcance espantosamente grande, ou dum poder de destruição maciço que mal se pode imaginar e contra as quais parece não haver forma de defesa, levam a pôr a questão, não já da redução ou restrição dos armamentos, mas da abolição da própria guerra. E recorre-se, então, à Organização das Nações Unidas, como, antes da guerra, se recorreu à Liga das Nações. Não é de esperar que se caminhe para o desarmamento geral: faltam as condições para tal, falta a força policial, que fará entrar na ordem o Estado perturbador ou provocador, força que as Nações Unidas ainda não têm, nem se vê lançar as bases da sua organização ou indicar a forma como cada nação deve para ela concorrer. Quanto a uma redução de armamentos, são tão diferentes as necessidades das várias nações, relativamente a cada uma das forças armadas — Exército, Marinha e Aviação — que não se sabe como estabelecer um padrão de redução comum. As discussões, agora como em Genebra, seriam confusas e intermináveis. A guerra surgirá, inopinadamente, não haverá tempo para preparativos apressados, como no passado, e nenhuma nação estará disposta a privar-se dos seus armamentos, ou a reduzir o ritmo da sua preparação, quando faltam as condições de segurança.

Ficaria, então, a segunda parte da proposta russa, a que constituiu, seguramente, a sua razão de ser: a proibição da produção ou do emprego da energia atómica para fins de guerra, isto é, a abolição da única espécie de armamento que se supõe a Rússia não possuir ainda, ou em que não poderá predominar em curto prazo, como se julga predomina noutras armas que fizeram a guerra passada ou, na sua última fase, se encontravam em adiantado período de experiências. Seria necessário, em qualquer caso, estabelecer a fiscalização sobre a produção da energia atómica. O plano americano prevê a fiscalização internacional completa de material e seu emprego, fundada em dois princípios: no caso de grave emergência, a autoridade atómica estaria *isenta do veto* duma grande potência; a adopção de um *sistema universal de inspecção mútua*. A ambos estes princípios se tem oposto a União Soviética. Nem bastaria que a fiscalização dos armamentos se limitasse, apenas, à energia atómica: outras armas podem ser tanto ou mais destruidoras, na afirmação de autoridades responsáveis, e não devem esquecer-se as possibilidades da guerra química e bacteriológica. Seria necessário que a todas se aplicasse a inspecção mútua. A própria natureza altamente destruidora dos novos meios e a possibilidade de, com eles, obter efeitos decisivos em curtíssimo prazo, por um lado, e a falta de solução para o problema nas Nações Unidas, por outro, levam à atitude actual de intensificar, em vez de reduzir, os armamentos nacionais. As desmobilizações dos exércitos que fizeram a última guerra atrasam-se; as forças navais, ou se mantêm nos mesmos efectivos da guerra, ou se desenvolvem muito mais nalgumas nações; e, quanto às aéreas, as possibilidades de acção, ainda maiores, derivadas do progresso realizado depois da guerra, permitem antever para elas um papel ainda mais preponderante.

O poder terrestre e aéreo da União Soviética é desconhecido, mas presume-se considerável, se não preponderante. A marinha norte-americana excede em muito tudo quanto, até ao fim da última guerra, fora visto; nem a sua aviação parece disposta a abandonar o primeiro lugar. A Inglaterra envida os maiores esforços para manter as suas posições no ar e no mar, e é o Governo trabalhista, do mesmo partido que, em 1939, recusou o seu voto ao serviço militar obrigatório, sob a ameaça da guerra, que vem, hoje, inaugurá-lo, em tempo de paz, convencido de que nem o voluntariado, nem a expansão das forças armadas feita durante um conflito, dariam a segurança necessária ao Império Britânico. O seu ministro da Defesa veio pugnar pela manutenção de forças suficientes para terem em mão a situação em qualquer parte do Império que pudesse ser atacada, até que as Nações Unidas pudessem agir, acrescentando que, embora se continue a trabalhar, incessantemente, para estabelecer a efectividade da Organização das Nações Unidas na liquidação das disputas e na manutenção da paz do Mundo, é preciso que, em todo o caso, se não volte às condições de impreparação, anteriores à última guerra.

A. BOTELHO DE SOUSA
Vice-almirante

O Chefe do Estado

RECEBE, HOJE, CUMPRIMENTOS DOS MINISTROS E SUB-SECRETÁRIOS DE ESTADO

O sr. Presidente da Republica recebe, hoje, no Palácio de Belém, pelas 15 horas, os cumprimentos dos ministros e sub-secretários de Estado e de outras individualidades.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o sr. ministro da Guerra.

E' muito popular nos Estados Unidos a ideia de o general

Eisenhower

propôr a sua candidatura á presidencia dos Estados Unidos da América

NOVA IORCA, 23 (Do correspondente da «Reuter», Stanley Burch). — É imensamente popular nos Estados Unidos, hoje, a ideia de que o general Dwight Eisenhower se deveria apresentar á candidatura para a presidência da Republica, e, antes que comece a campanha para a eleição presidencial de 1948, é inevitável que se faça uma forte pressão para que o famoso chefe do Estado Maior se proponha para a eleição.

A esperança de que o «general Iks» possa ser persuadido a aceitar a ideia, é fortalecida por dois factores — que as pessoas em contacto com ele, dizem que se tenciona retirar antes de terminar o período de quatro anos, entregando o seu cargo ao seu subordinado, general Omar Bradley. Em segundo lugar, porque Eisenhower rompeu, esta semana, a sua atitude «não politica», fazendo um discurso no congresso das esquerdas da conferência anual das organizações industriais.

O general Eisenhower, de quem uma das expressões mais familiares era: «Não tenho nada que ver com política», pediu ao congresso das organizações industriais para que se

(Continua na 2.ª página)

O general Blamey

afirma que a marcha da União Soviética para obter saídas para o mar é tão persistente no

Mediterraneo

como no Pacífico

e que, se o Império Britânico se retirar do Médio Oriente, a pressão russa será intensificada

MELBOURNE, 23 — O general «sir» Thomas Blamey, antigo comandante-chefe das forças militares australianas, declara, hoje, num artigo publicado no «Melbourne Herald», que os Estados Unidos se arvoraram «em cão de guarda», contra a penetração russa no Extremo Oriente. A União Soviética tinha conseguido o primeiro objectivo de uma política consistente e velha de 50 anos, no Extremo Oriente, conseguindo apoderar-se do porto de Dairen, na Manchúria, o qual está livre de gelos todo o ano. Mas, sem poder marítimo, a política russa na Ásia terá de ser continental e a União Soviética não constituirá, portanto, nos próximos anos uma ameaça para a segurança australiana. O general acrescenta que a marcha da União Soviética para obter saidas para o mar é tão persistente no Mediterrâneo como no Pacífico e que, «retirando-se o Império britânico do Médio Oriente, essa pressão russa será inevitàvelmente intensificada». — REUTER.

A India milenária, misteriosa e sumptuosa

Esta gravura é a expressão da India misteriosa e sumptuosa, dos rajás e marajás, país de inúmeras seitas religiosas, que o tempo não conseguiu influenciar. Hoje, como há séculos, o sentimento é o mesmo e a diferença de castas mantem-se, desde os brahamanes ,colocados no vértice, até aos párias, nos quais nem sequer é permitido tocar, por o seu contacto ser impuro. Ainda que colocada sob mandato alheio, a India, refugia-se em si mesmo e não abdica de velhos costumes. Os indianos tiveram e têm ainda adoração pelos actos solenes, obedientes a um protocolo especial, tão místico quanto reverenciador.

Os soberanos que administram, mais ou menos independentemente, os seus estados, são venerados pelos respectivos subditos e têm sôbre êles, por assim dizer, direito de vida e de morte. Em cerimónias faustosas, recebem a homenagem da população, que os olha como se fossem divindades. E' o caso do marajá de Gawlior, um dos mais poderosos entre os seus congéneres, que reina sobre um milhão de pessoas, confinadas em um território com a superfície de 26.000 milhas quadradas.

Na gravura, o soberano, ainda jovem, dá audiência aos seus vassalos, depois de uma cerimónia religiosa, de que foram alvos uns... «cavalos sagrados...», tão venerados como, noutros principados, os célebres elefantes brancos. Reclinado em brandas almofadas, de valioso tecido de ouro, coberto de joias, vestido, como os seus cortezãos, com o riquissimo trajo de gala, que vale uma fortuna, o marajá de Gawlior parece compenetrado do seu poder, tendo atraz de si os altos dignatários, igualmente sérios e graves. E, na verdade, uma imagem da milenária e misteriosa India, onde, há séculos, aportou, um dia, Vasco da Gama...

Parte amanhã do Rio de Janeiro para

Lisboa

a missão brasileira de aeronáutica

RIO DE JANEIRO, 23. — Parte no dia 25 do corrente, para Lisboa, uma missão brasileira composta pelo brigadeiro do Ar, Cunha Machado, eng. Ernesto Melo Flores e o cônsul Edmundo Barbosa da Silva, que vão negociar com o Governo português o acordo aéreo luso-brasileiro.

A referida missão brasileira deve chegar no dia 27 do corrente ao aeroporto da Portela, em Lisboa. — U. P.

As manchas solares

VÃO PREJUDICAR, NOVAMENTE, AS COMUNICAÇÕES DA RADIO

NOVA IORCA, 23. — Espera-se, dentro de poucos dias, novas interferências nas comunicações radiofónicas mundiais.

Foram observadas extensas manchas solares — sinal percursor usual de interferência geral na rádio, que prejudica, gravemente, as comunicações transatlanticas. — REUTER.

Quando será devidamente arranjado um troço de estrada entre

Arrifana e S. João da Madeira

que está há anos em mau estado?

S. JOÃO DA MADEIRA, 22. — Têm sido quase inúteis os apelos feitos, diversas vezes, em «O Comércio do Porto», a chamar a atenção de quem de direito para o péssimo estado em que se encontra, há anos, um troço de estrada de quinhentos metros, apròximadamente, situado entre a freguesia de Arrifana e S. João da Madeira, na estrada nacional Porto-Lisboa.

Dizem que já há verba para a reparação, mas até que isso se verifique os desprevenidos vão caír, com os seus veículos, em verdadeiras ratoeiras existentes nesse pequeno troço onde o movimento é grande, partindo eixos, semi-eixos e mangas de eixo — casos que acontecem frequentemente, na maior parte das vezes, à saida dos paralelos em direcção ao Norte, defronte do edificio da Empresa Industrial de Chapelaria, por ser ali o sitio onde é mais sensivel a diferença de altura entre o asfalto e os paralelos.

Qualquer condutor de carro que desconheça a ratoeira e passe com certa velocidade, apanha tal susto que pára afim de verificar se o carro sofreu algum dano. Depois, até aos paralelos de Arrifana, tem que seguir aos «esses» e «erres» para fugir às covas da estrada.

E' certo que, de vez enquando, se vêem os cantoneiros entregues aos seus trabalhos, mas fazem-no de tal maneira que ao fim de uma semana está tudo na mesma... ou pior.

Oxalá que o apelo de hoje seja tomado em devida consideração; ou estaremos, mais uma vez, a bradar no deserto?...

Carta da Espanha

Manuela del Rio ou a quebra duma tradição

(Do correspondente de O Comercio do Porto em Madrid)

MADRID, Novembro — Dizer «danza española» equivale, vulgarmente, a pensar nuns bailados em que se ouvem castanholas e um continuado barulho de pontapés mais ou menos artísticos. E esta vulgaridade que muitos gravam no seu cérebro é, tràgicamente, desconsoladoramente, a quase triste realidade dos nossos dias. Os tempos em que Antonia Merced, «La Argentina», assombrava o Mundo, levando a mais clássica tradição espanhola por essas terras de Deus, graças ao seu estilo pessoal, parecem-nos tão longínquos como os tempos em que «El Gallo» imprimia novos rumos à arte de tourear. O nome de Laura Santelmo, voluntàriamente retirada das actuações públicas, é uma relíquia que figura na memória dos poucos homens que, pensando à antiga, ainda reservam um lugar no seu coração para os triunfos da sensibilidade. Mais recentemente, Encarnación López, «La Argentinita», falecida na América do Norte, a prematuramente perdida Mari-Paz, morta na flor da juventude... Estes nomes e estas figuras conservaram e souberam dar novos brios a uma tradição espanhola imorredoura como a sua música, como os seus bailados.

Manuela del Rio

Contudo, o público habituou-se a outra espécie de espectáculos. A invasão do folclore não se contentou com conquistar os palcos: conquistou, também, a preferência da massa, do público que enche as salas de espectáculos. De quando em quando, desafiando essas preferências, encarando-se com a realidade da arte, fazendo frente às dificuldades de encenação da autêntica música espanhola, surge uma figura, aparece alguém que dignifica a dança espanhola, que levanta o entusiasmo pelo verdadeiramente belo, sem se enfrentar com outra espécie de «arte menor» que nada tem a ver com a arte em si. Tal é o caso de Manuela del Rio, a bailarina que levou por trinta e quatro países a música espanhola, o sorriso hispânico preso nas asas da sua depurada arte.

Manuela del Rio rara vez aparece nos palcos espanhois. Viaja, viaja muito; e triunfa, triunfa sempre, onde quer que seja. E' difícil encontrar quem, como ela, tenha ouvido tantos aplausos em tão diferentes idiomas. Porque Manuela del Rio percorreu, triunfalmente, a América do Norte e fez uma «tournée» pelo Oriente. Visitou o Japão, a China, as ilhas de Java, Sumatra, Borneu... Na Europa, tinha visto o seu nome escrito em jornais franceses, holandeses, belgas, russos, ingleses...

Manuela del Rio esteve em Portugal, em 1945. Visitou Lisboa e o Porto. Conversando com ela, confessou-nos a sua admiração pelo país, dizendo: «Conservo a mais grata impressão de Portugal. Nunca tinha imaginado que houvesse nesse país tão bons teatros e tanto gosto pela arte». Admirou-se da existência dum «ballet» oficial, «Verde-Gaio», «conjunto de bailados que nada tem a invejar a qualquer grupo bem organizado do Mundo». Num artigo publicado numa revista de espectáculos, Manuela del Rio — que tambem escreve — chamava a Lisboa «a cidade alegre e cosmopolita». E, nessa mesma ocasião, disse que o Porto era a «cidade mais europeia da Península». Estes dotes de observação e facil definição fazem parte da personalidade de Manuela del Rio. Ela é quem, ouvindo uma música, imagina um argumento e, depois, sem decoração alguma, traça, com o seu gesto, a força expressiva do seu rosto e a fantasia dos seus pés, a história que ela imaginara e que fica bordada no palco, por obra e graça da sua arte.

Incorreriamos em pecado, se não falássemos do inesquecivel espectáculo que Manuela del Rio ofereceu, esta semana, ao público madrileno, no Teatro Español, sede de quantas manifestações artísticas têm lugar em Madrid. Por primeira vez, vimos bailar a «Danza n.º 9» de Granados («Castellana»), com uma simplicidade, uma graça e, sobretudo, um classicismo de tal ordem que supomos terá muitas imitações no futuro. Manuela del Rio não se contentou com abrir esta única peregrinação. Foi mais longe. E, assim, da «suite» das «Danzas Fantásticas» de Turina, apresentou, por primeira vez tambem, «Exaltación». O programa que nos ofereceu terminou com música de Manuel de Falla, com a «suite» de «El Amor Brujo». Quís o destino que Manuela del Rio fosse, talvez, a última intérprete das imortais composições do «maestro» falecido na Argentina.

Esta rápida visão duma arte que, infelizmente, vai tendo menos «sacerdotes» cada vez, não seria completa sem falar das «castañuelas» de Manuela del Rio. E escrevi em espanhol a palavra, porque o som delas, nas mãos desta artista, vem a ser a síntese de toda a alma de Espanha contida na música dos seus compositores genlais. Manuela del Rio não faz barulho, apenas. Acarinha as «castañuelas», fá-las viver a seu modo, toca-as com uma técnica estranha e própria que faz, tambem, parte duma personalidade que ficaria cortada, manca, se lhas tirassem das mãos. E' difícil encontrar, hoje, quem iguale Manuela del Rio. E, sobretudo, quem tenha quebrado, com tanta honra, uma tradição que parece ser mal crónico de muita gente: julgar que uma dançarina, que uma artista, espanhola tenha, por força, que ser andaluza, sevilhana, mais concretamente. Manuela del Rio nasceu nas Astúrias, na província espanhola cheia de ternura e serenidade, da ternura e serenidade que lhe comunica o seu clima, da doçura que lhe empresta a brisa marítima, a côr enevoada do ceu, a majestade dos seus vales incomparaveis. Por isso, porque é asturiana e espanhola, porque tem uma sensibilidade insuperavel, pôde dizer da sua arte um crítico francês que era portadora dos «perfumes da Espanha», dos perfumes duma arte que tantos êxitos conquistou para a sua pátria, para o sentido universal da dança espanhola.

José Figueroa de Oliveira

CASA MATTOS & SERPA PINTO

Em exposição, nas suas vitrines, lindíssimos Casacos de peles de Astrakan, Petit-gris, Ondatra, Skunks, Raposas, AGNEAUX DES INDES, Yemen, Poulain, etc.

Apresenta o maior sortimento de Veludos de lã, lisos e fantasia, pretos e de cores, para casacos. Lainages, taffetas e georgettes para vestidos.

«Mousseka»: A nova seda preta para «costumes habillés».

Tapetes HALCÁ - Grande e bela colecção, nos salões do 1.º andar

Joias e Pratas Antigas
A OURIVESARIA ALIANÇA
compra e vende
Rua das Flores, 201-PORTO-Tel. 1541
Chiado, 50-LISBOA-Tel. 23419

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

Os cravos vermelhos

Quarto de vestir de uma mulher elegante. Paredes forradas de seda amarela. Móveis Império, mogno e bronze. A penumbra doirada da tarde brinca nos cristais e nos espelhos. A MÃE, quarenta e poucos anos, fulva, imponente, grandiosa como uma mulher da Renascença italiana, ainda bela no seu luto opulento de viúva, está vestida para sair e acaba de dar os últimos toques de pintura na boca e nos olhos. Sobre a pedra negra da credência, numa urna de Sèvres, um ramo de cravos vermelhos. A um canto, abre-se o bocejo amarelo de um canapé Récamier. Por detrás da tapeçaria, que resguarda a porta, assoma o FILHO, rapaz de vinte anos, loiro, aristocrático, triste, rigorosamente vestido de luto.

O FILHO. — Estás pronta, mamã?

A MÃE. — Um momento só, filho.

O FILHO. — Chegou agora o carro.

A MÃE. — Podes entrar.

O FILHO, entrando e sentando-se no Récamier. — Levas estas flores, só?

A MÃE. — Não achas bem?

O FILHO. — E' um ramo tão pequeno!

A MÃE. — Para eu levar, não podia ser maior. Não achas bonitos, esses cravos?

O FILHO. — O papá gostava mais de rosas.

A MÃE. — Já não havia rosas no jardim.

O FILHO. — Se eu soubesse, tinha-as mandado buscar. Queres que vá, num instante, ao **Palais des Fleurs?**

A MÃE. — Não vale a pena. Os mortos já não vêem as flores que nós lhes levamos.

O FILHO. — Quem sabe?

A MÃE. — Mandaste pôr o **plaid** no carro?

O FILHO. — Mandei. **(Depois de um silêncio)** Para que te pintas tu tanto, mamã?

A MÃE. — Apenas um toque de azul nos olhos. — Creio que não tenho de pedir-te licença, não é verdade, meu filho?

O FILHO. — Julguei que para ir ao cemitério não era preciso pintares-te. De mais a mais, o papá não gostava nada de vêr-te assim.

A MÃE. — Preciso de pintar-me porque não levo veu.

O FILHO. — Não levas veu?

A MÃE. — Faz hoje um ano que teu pai morreu. Parece-me que já é tempo de aliviar o luto.

O FILHO. — Ao menos, podias aliviar o luto na volta do cemitério. Era talvez mais delicado.

A MÃE. — Não pensamos da mesma maneira, meu filho.

O FILHO. — Não sentimos da mesma maneira. E é pena. — Deixas-me fazer-te uma pergunta?

A MÃE. — Contanto que não te esqueças de que sou tua mãe.

O FILHO. — Não é fácil esquecer-me. Tenho deveres para contigo, que não tinha quando era vivo o papá.

A MÃE. — Que deveres?

O FILHO. — O dever de te defender.

A MÃE. — Obrigada. Ninguém me fez mal.

O FILHO. — E o dever de te aconselhar.

A MÃE, sorrindo. — Criança!

O FILHO. — Quem era aquele homem que te cumprimentou hoje, quando acabou a missa?

A MÃE. — Cumprimentou-me tanta gente!

O FILHO. — O único homem que eu não conheci, dentre tantos que estavam na igreja. Alto, grisalho, antipático, de monóculo.

A MÃE. — Antipático, não.

O FILHO. — Talvez seja simpático para ti. Mas, pela maneira por que te beijou a mão, não era, com certeza, um amigo de meu pai.

A MÃE. — Não. E' um velho conhecido do meu tempo de solteira.

O FILHO. — Pois, se algum dos teus conhecimentos de solteira torna a ser menos respeitoso para a memória de meu pai, esbofeteio-o, esteja onde estiver!

A MÃE. — Que maneira é essa de me falar, meu filho?

O FILHO. — Não é nada. E' um aviso, apenas.

A MÃE. — Tu imaginas que tens o direito de me pedir contas dos meus actos?

O FILHO. — Tenho o dever de fazer respeitar a memória de meu pai quando tu te esqueces dela.

A MÃE. — Em que faltei eu aos meus deveres? De que é que tu me acusas?

O FILHO. — Pergunta-o à tua consciência.

A MÃE. — Se teu pai fosse vivo, tu não me falavas assim.

O FILHO. — Se meu pai fosse vivo, não era a mim que me competia dizer-te estas coisas. Ele talvez tas dissesse com mais ternura do que eu. Era tão bom, tão teu amigo! Mas eu não te quero menos do que ele te queria, mamã. **(Levantando-se)** Vamos. Acaba de te arranjar. São horas de ir ao cemitério. O papá está à nossa espera.

A MÃE. — Vai tu. Eu não vou.

O FILHO. — E' um dever que temos de cumprir ambos.

A MÃE. — Não tenho cara para aparecer a ninguém.

O FILHO. — Eu bem te disse que não pintasses os olhos. Tinha a certeza de que tu havias de chorar hoje. — Mas, descansa. As lágrimas ficam-te bem, mamã.

A MÃE. — Estás contente por me ter feito chorar?

O FILHO. — Ao menos, tenho a ilusão de que choraste por meu pai. Lembras-te? Foi há um ano, por estas horas, que ele morreu. **(Tomando as mãos da MÃE)** Morreu com os olhos fitos em ti. Tão fitos como os meus estão neste momento. **(Olha-a, fixamente; ela baixa a cabeça)** Mamã! Porque desvias tu o olhar? Que escondes tu de mim?

A MÃE, depois de um silêncio de perturbação. — Filho, eu preciso de dizer-te o que se passa.

O FILHO. — Mamã!

A MÃE. — Preciso de ter coragem para te confessar toda a verdade. Nós temos de separar-nos. Nós não podemos continuar a viver juntos.

O FILHO. — Porquê?

A MÃE. — Há muito que eu sinto, no teu olhar, a desconfiança e a dúvida. Tu tens razão. Eu já devia ter-te dito tudo. Mas não queria abrir-te a minha alma sem ter passado este dia, tão doloroso para nós. Tinha pensado em falar-te àmanhã, depois... Mas é melhor ser hoje. E' melhor ser já.

O FILHO. — Não. Se vais dizer-me alguma coisa de que a memória de meu pai tenha de envergonhar-se, não quero ouvir-te. Um filho não tem que perdoar, nem que condenar. Prefiro não saber o que tu fizeste.

A MÃE. — O que eu fiz? Tu não compreendeste as minhas palavras. Eu não tenho culpa alguma que confessar-te. Fui sempre fiel ao teu pai e à sua memória. Não cometi qualquer acto que me torne menos digna do teu afecto e do teu respeito. Toda a minha mocidade foi exemplo de virtude e de sacrifício, meu filho...

O FILHO. — Que me queres tu dizer, então?

A MÃE. — O mesmo que disse ontem ao padre a quem me confessei e a quem pedi conselho. Ele foi caridoso e tranquilizou o meu coração. Mas eu sei, filho, que vou fazer-te sofrer.

O FILHO. — E' facto de tal maneira grave, minha mãe, que tenha de determinar a nossa separação?

A MÃE. — Depende apenas de ti.

O FILHO, sentando-se num tamborete, em frente da MÃE. — De mim?

A MÃE. — Antes de me casar com teu pai, assumi um compromisso moral. Chegou a hora de o cumprir.

O FILHO. — Um compromisso moral? Mas, quando te casaste com meu pai, tu eras uma criança.

A MÃE. — Tinha dezoito anos. Era uma mulher. Era tanto mulher, que, se o meu coração pudesse ter escolhido livremente, já havia quase dois anos que eu estaria casada. Eu já amava, meu filho, antes de conhecer o homem encantador que foi teu pai...

O FILHO. — O teu passado não me interessa. Tu só existes para mim desde que meu pai te conheceu.

A MÃE. — Ouve-me, com serenidade. E' preciso que tu saibas tudo, mesmo aquilo que o meu pudor de mãe devia esconder de ti. O pobre rapaz, que foi o meu grande afecto de criança, era o filho do nosso mordomo da Casa do Genovês, o José. Teu avô julgou um crime que o filho de um criado ousasse levantar os olhos para mim. Expulsou de casa o honrado velho, amaldiçoou de morte o filho, e eu fui levada para o convento das Salésias, onde expiei a inocência do meu primeiro amor, e donde saí para me casar com teu pai.

O FILHO. — Porque te casaste, se já estavas comprometida com outro?

A MÃE. — Porque nunca soube senão obedecer. Porque fui criada na obediência e na submissão. Julguei que o meu noivo de infância me havia esquecido. Casei-me, e nem um só instante me arrependi de o ter feito. Durante vinte anos, teu pai tornou-me completamente feliz. Vivi amimada, adorada pelo mais carinhoso dos maridos, cercada de todo o respeito e de toda a opulência, tive um lar, um filho que adoro, realizei todas as aspirações que podem caber no coração duma mulher. Mas — meu Deus! enquanto eu conhecia a ventura, comprada pela mais negra das ingratidões, esse pobre rapaz, que eu com tanta leviandade esquecera, conservou-se fiel ao sonho da sua juventude, envelheceu sòzinho — e esperou por mim. Hoje, que estou livre, que cumpri, até ao último momento, todas as minhas obrigações de esposa e de viúva, devo-lhe uma reparação, tenho uma divida a saldar para com ele. — Era isto que eu queria dizer-te.

O FILHO. — Mas quais são as tuas intenções? Que pensas tu fazer?

A MÃE. — Casar-me, meu filho.

O FILHO, erguendo-se. — Tu?

A MÃE. — Nada mo impede. Nem as leis dos homens, nem as de Deus.

O FILHO. — Tu vais ultrajar a dignidade da tua viuvez? Tu não sentes que me envergonhas? Mamã, mamã, que mulher és tu?

A MÃE. — Sou uma mulher como as outras. Uma mulher que é livre, e que quer viver.

O FILHO. — Tu não és livre. Eu contesto que tu sejas livre. Para as mulheres que respeitam o seu nome, não há apenas os códigos e as leis. Sou o representante da nossa família. Tu deves-me contas dos teus actos.

A MÃE. — Com que direito?

O FILHO. — Com o direito, que os filhos têm, de zelar a honra dos pais.

A MÃE. — Mas teu pai está morto!

O FILHO, avançando, pálido, para a MÃE. — Meu pai está vivo, e está diante de ti!

A MÃE. — Tu enlouqueceste, meu filho?

O FILHO. — Está diante de ti, a acusar-te de traição e de mentira. Durante vinte e dois anos de casada, a todas as horas, a todos os momentos, em cada beijo, em cada afago, tu enganaste meu pai, porque se o teu corpo era só dele, a tua alma nunca deixou de ser do outro! Temos o direito de pedir-te contas, os dois. **(Agarra-lhe nervosamente os pulsos)** Não casarás, ouviste? Não casarás!

A MÃE, num grito. — Filho, que me magoas!

O FILHO, beijando-lhe as mãos. — Perdoa, perdoa! Minha mãe, minha querida mãe! **(Soluça)** Porque não me dás, ao menos, a esperança de que não me abandonas? De que posso ficar ao teu lado, a adorar-te?

A MÃE. — Não temos nada mais que dizer um ao outro, meu filho. Deixa-me só.

O FILHO. — Nesse caso, sei o que me resta fazer. **(Depois de um silêncio)** Não vens ao cemitério?

A MÃE. — Não, meu filho. Vai tu. Deve fazer-te bem ajoelhar na sepultura de um homem que nunca me ofendeu.

O FILHO. — Levo as tuas flores. **(Toma nas mãos o ramo de cravos vermelhos que está sobre a credência)** Sabes o que eu vou dizer a meu pai? Jurar-lhe, baixinho, perto do coração?

A MÃE. — Ele, felizmente, já não te ouve.

O FILHO. — Vou dizer-lhe que, no dia em que tu te casares, meto uma bala na cabeça. **(Sai, a chorar e a beijar as flores)** Adeus, mamã...

A MÃE, rompendo em soluços quando o filho sai. — Oh, meu Deus!

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Em visita de cortezia, ancorou

ontem no porto de Izmir, na Turquia

uma esquadra norte-americana

ANKARA, 23. — Ancoraram às 9 horas da manhã de hoje no porto turco de Izmir, também conhecido por Smurna, o porta-aviões norte-americano «Randolph», acompanhado do cruzador «Fargo», contra-torpedeiro «Perry» e pelo transporte «Donner».

Milhares de pessoas instaladas ao longo da costa da baia de Izmir, ostentando bandeiras norte-americanas e turcas, prestaram entusiástica recepção aos quatro barcos de guerra norte-americanos, que, imponentemente, ancoraram na baia com as tripulações respectivas formadas na tolda, enquanto as charangas de bordo executavam o hino nacional turco, e a bandeira da Turquia era desfraldada nos mastros de honra. Foram trocadas as salvas habituais de artilharia entre os canhões dos barcos de guerra americanos e as baterias de terra.

A enorme multidão que presenceou a chegada da Esquadra americana não cessava de dar vivas aos Estados Unidos e ao presidente Truman.

Estão preparadas numerosas e brilhantes festas em honra dos oficiais, graduados e marinheiros da Esquadra norte-americana, que se demorará alguns dias em Izmir.

A visita tem por objectivo demonstrar ao povo turco a amizade e a solidariedade que ligam os Estados Unidos à Turquia. — U. P.

DESMENTE-SE QUE OS ESTADOS UNIDOS ESTEJAM PARA ENVIAR DEZOITO MIL SOLDADOS PARA SALÓNICA

WASHINGTON, 23. — O Departamento da Guerra americano desmentiu ontem, à noite, a notícia publicada em Atenas que 18.000 soldados americanos eram esperados em breve em Salónica. Dizia-se que chegariam no princípio do próximo mês.

O porta-voz oficial qualificou a notícia como «boato sem fundamento na realidade». — REUTER.

—✕—

O auxílio da rádio à aviação terá caracter internacional

MONTREAL, 23. — Técnicos da aviação internacional concordaram, em princípio, com a «standartização» mundial do auxílio da rádio à navegação aérea, e o relatório será apresentado amanhã. Virá auxiliar grandemente a navegação aérea internacional, segundo se soube. Os técnicos, que são delegados de dezasseis países à organização da Aviação Civil Provisória, têm, ainda, de chegar a acordo — segundo se soube — sobre a escolha de equipamento a empregar. Vendas no valor de milhões de dólares estão suspensas da escolha dos técnicos sobre se o equipamento britânico ou americano será adoptado para modelo e os governos de ambos os países, segundo se sabe, deram aos produtores respectivos todo o apoio nos seus esforços para conseguirem os mercados. — REUTER.

—✕—

Técnicos alemães

CONTRATADOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 23. — O general Mac Narney, comandante-chefe das forças norte-americanas na Alemanha, anunciou que partiram para os Estados Unidos novos contingentes técnicos alemães, mas que estes seguem voluntàriamente e depois de assinarem livremente um contrato, que ficará anulado seis meses depois no caso de os referidos operários especializados não se sentirem bem na América do Norte. — U. P.

Depois de socorridos, os tripulantes e passageiros do avião norte-americano que caíu nos Alpes suíços estão a ser transportados para lugar seguro

Não há, por enquanto, baixas a registar entre os vitimas do acidente

ROSENLAUIN (SUIÇA), 23 — Um avião do Exército suiço enviou um «rádio» anunciando que os primeiros dois soldados alpinos suiços chegaram às 13 horas e 21 minutos ao local onde se encontra destroçado o «Dakota» norte-americano. — UP.

INTERLAKEN (SUIÇA), 23 — A primeira brigada de socorro chegou junto dos destroços do «Dakota» norte-americano às 10 horas da manhã de hoje. E' constituida por 35 soldados alpinistas suiços, por 6 guias alpinos e por um médico. — UP.

FRANCFORT, 23. — Segundo notícias recebidas, aqui, da Embaixada norte-americana na Suiça, os grupos de salvamento estão a transportar para lugar seguro os sobreviventes do aparelho «Dakota» que se precipitou nas montanhas da Suiça. — REUTER.

*

LONDRES, 23. — A rádio suiça disse, esta noite, que as colunas de salvamento, no total de 70 homens, tinham atingido o avião «Dakota», em Oberlank, às 16 horas e 45 de hoje. As comunicações rádio-telefónicas com as colunas estavam cortadas e não havia pormenores sobre o estado dos sobreviventes. O tempo continua bom — acrescenta a rádio.

O Ministério do Ar, britânico, declarou, esta noite, que um avião «Lancaster», da F.A.F., localizou o «Dakota» e que um telegrama de parabens havia sido recebido das forças aéreas do Exército dos Estados Unidos na Europa. — REUTER.

NOVE DOS SOBREVIVENTES SOFREM DE LESÕES PROVOCADAS PELA NEVE

KURHAUS ROSENLAUT (Montanhas do Berne), 23. — Nove guias alpinos experimentados, de dois grupos de salvamento suiços, de setenta homens cada um, estão a abrir caminho, hoje, entre ravinas geladas da montanha, não muito longe de Witterkassel — que forma uma taça de gelo entre terriveis bicos da montanha bernense — onde os passageiros e a tripulação do aeroplano «Dakota», norte-americano, tiveram de suportar temperaturas abaixo de zero, durante quatro dias e quatro noites.

O grupo de salvamento transporta os sobreviventes, nove dos quais se sabe estarem sofrendo de lesões produzidas pela neve, pela mesma perigosa estrada.

Em Interlaken, estão, hoje, cento e cinquenta soldados do regimento de montanha americano. Alguns deles serão lançados em paraquedas se os grupos de salvamento forem retardados por qualquer dificuldade muito grande.

Também se encontra em Interlaken um hospital do Exército americano, com ambulancias e médicos, os quais chegaram, aqui, da Itália, a noite passada.

Homens da R. A. F., todos voluntários, estão no aeroporto de Orly, perto de Paris, prontos a partirem para ali, se forem necessários.

O capitão Victor Hugo, da Aviação suiça, que tem sobrevoado os destroços do avião «Dakota», num aparelho «Storch», disse, hoje, à «Reuter», que, quando sobrevoou o local, ás 7 horas e 10 (G. M. T.), da altura de dezoito metros apenas, viu cêrca de nove pessoas andando em volta dos destroços.

«Lançamos comida, vestuário e medicamentos» — disse o capitão Hugo.

«Os sobreviventes agarraram o que lhe atiramos e levaram para a cabine do aparelho. Também lançamos chá e cigarros. Não vi qualquer fumo ou sinal de que tivessem feito fogo; mas lancei-lhes lenha, que podiam usar para cozinhar.»

O grupo de salvamento suiço, constituido por guias alpinos, que conseguiu atingir os destroços do aparelho «Dakota», nos Alpes suiços, está, agora, de regresso com os onze ocupantes do aparelho.

Não há ainda notícias pormenorizadas sobre as condições em que se encontram os sobreviventes, embora um telegrama pela rádio, enviado, hoje, pelo capitão Tate, piloto do avião, ao seu pai, general Ralph Tate, dissesse que quatro dos sobreviventes se encontram «em bom estado».

Segundo as notícias que chegam ao aerodromo de Orly, entre o grupo de salvamento estão três médicos. Foi preparado um hospital de socorro na aldeia de Rosenlaut, a povoação mais próxima; daqui, as vítimas serão levadas para Interlaken, a cêrca de setenta quilómetros de distancia. — REUTER.

Sessenta homens das pesquizas de salvamento passaram a noite junto dos sobreviventes

PARIS, 23. — Um comunicado publicado esta noite pela sede das pesquizas do Exército suiço, em Meiringen, disse que a brigada de salvamento estava, ainda, no local do desastre do «Dakota» e «parecia preparar-se para passar a noite nas montanhas».

O comunicado acrescenta que tinham sido interrompidas as comunicações pela «rádio» com essa brigada, mas que ela tinha comunicado que tudo caminhava conforme o plano estabelecido. As comunicações não serão estabelecidas antes de amanhã, de manhã.

Todas as colunas de salvamento, num total de sessenta homens, atingiram os passageiros e a tripulação e estão a preparar-se para passar a noite junto do «Dakota».

Anunciou-se que o tempo era favorável para as operações de salvamento. — REUTER.

—✕—

Morreu no Canada o "homem azul"

TORONTO, 23. — Quatro dias depois de ter sido submetido a uma operação, faleceu, ontem, um jovem de 18 anos, Douglas Potter, que era conhecido por o «homem azul» e que era a pessoa que, até hoje, resistira por mais tempo a um defeito de constituição.

Tratava-se de uma operação a um defeito cardiaco, que impedia que o sangue recebesse oxigénio suficiente para uma vida normal.

Foi operado pelo conhecido especialista de Toronto, Gordon Murray, que havia feito, já, dez operações semelhantes, todas elas bem sucedidas, nos ultimos seis meses. — UP.

Alta Costura

Goby & C.ª, L.da

Chá elegante, no Hotel Império, com passagem de modêlos na moda de Paris, nos dias 27 e 28 do corrente, apresentados pela casa parisiense Gaby & C.ª L.da, da rua Braancamp, 6, r/c-D. — Lisboa.

O acerto das palavras

(Desenho de M. Monterroso)

ATTLEE: — Amiga «ONU», equilibra-te melhor; do contrário, caírás por terra!...

Foram presos sete médicos alemães acusados de experiências em «cobaias humanas»

NUREMBERGA, 23 — Foram presos ontem, à tarde, nos subúrbios desta cidade, por agentes da Polícia Militar norte-americana, sete médicos alemães que eram activamente procurados há muitos meses, em consequência de serem acusados de terem utilizado algumas centenas de internados nos campos de concentração da Alemanha como «cobaias humanas», nas suas experiências cientificas, provocando-lhe a morte no meio dos mais atrozes sofrimentos.

Os referidos sete cientistas alemães faziam-se passar por simples camponeses, quando foram presos. — U. P.

—✕—

Ameaça de excomunhão a um semanário italiano

CIDADE DO VATICANO, 23. — O Papa Pio XII aprovou o decreto publicado pela Congregação do Santo Ofício ameaçando de excomunhão automática para os directores, pessoal da redacção, colaboradores e editores do semanário de Roma «Don Basilio» se não desistissem daquilo que se classifica de «campanha anti-religiosa tendenciosa». — *REUTER.*

✕

CIDADE DO VATICANO, 23. — A ameaça de excomunhão ao semanário «Don Basilio» vem após dez semanas de publicação. A primeira série foi suprimida pelo Governo sob o pretexto de atacar a religião do Estado, mas agora tem-se publicado ininterruptamente.

O ultimo jornal que foi excomungado pelo Papa foi o «L'Action Française», em 1930, mas crê-se que é o primeiro caso de ameaça de excomunhão a um jornal italiano.

O «Don Basilio», que se publica aos domingos, traz violentas caricaturas anti-católicas em que padres e freiras são impiedosamente apresentados como indivíduos insaciáveis, avaros, instigando a ignorancia e o medo aos italianos protegidos. — *REUTER.*

—✕—

Aviões gregos acusados de sobrevoarem a Jugoslávia

BELGRADO, 23. — O ministro dos Negócios Estrangeiros interino apresentou, esta manhã, uma queixa ao ministro da Grécia em Belgrado contra o facto de aviões gregos terem, em sete ocasiões diferentes, penetrado de um a sete quilómetros dentro do território da Jugoslávia, violando, assim, a integridade territorial e a soberania do país e que, numa dessas ocasiões, os aviadores abriram fogo sobre as baterias anti-aéreas jugoslavas e outros sistemas defensivos nacionais. — U. P.

Há sete sábados seguidos que explodem misteriosamente cargas de dinamite em Estocolmo

ESTOCOLMO, 23. — Oferecem-se recompensas que ascendem a 16.500 corôas, incluindo a recompensa de 10.000 corôas do Governo sueco, a quem der informações que conduzam á prisão da pessoa misteriosa que, por sete vezes seguidas, nas noites dos sabados passados, tem posto cargas de dinamite em edificios do centro da cidade de Estocolmo.

As ruas da cidade serão, esta noite, patrulhadas por 45.000 homens da guarda civica, ajudados por alguns voluntários. A policia declarou que, com a ajuda dos voluntários, será capaz de isolar o local de qualquer explosão três minutos depois dela ter ocorrido.

As esquadras de policia fizeram preparativos especiais para receberem os numerosos individuos que esperam sejam detidos. — REUTER.

Será, hoje, eleito em FRANÇA o Conselho da República

que ocupará o lugar do antigo Senado mas que terá, apenas, função consultiva

PARIS, 23 — O povo da França e os seus chefes políticos estão preparados para as eleições de amanhã, em que serão nomeados os colégios eleitorais que escolherão, no próximo dia 8 de Dezembro, 200 dos 315 membros do Conlho da República que tomará lugar do extinto Senado. Os restantes membros deste novo organismo serão eleitos: 50 pela Assembleia Nacional, 14 na Argélia e 51 no império francês, no total de 315.

Com a Assembleia Nacional, o Conselho da República formará o Parlamento, que, por sua vez, elegerá o presidente da República.

Ao contrário, porém, do que acontecia com o velho Senado, a função do Conselho será consultiva, apenas, e qualsquer projectos de lei que formule serão enviados para a Assembleia Nacional, para ali serem debatidos. Nenhuma das recomendações do Conselho poderá implicar aumento ou diminuição das despesas ou receitas públicas.

Esta ultima disposição foi inserta na Constituição, depois de acalorado debate e sob tenaz insistência dos comunistas e socialistas, que receavam que o Conselho da Republica viesse a tornar-se demasiado poderoso e a desenvolver-se num novo Senado, que, tradicionalmente, tem sido anti-comunista e anti-socialista, e que, nos primeiros anos depois da guerra, fez todo o possivel por bloquear as reformas socialistas que o Governo da Frente Popular dessa altura tentou introduzir por intermédio do Parlamento. Entre as funções do Conselho está a de examinar e dar o seu parecer sobre os projectos ou propostas de lei que tenham sido apresentados pelo Governo ou votados pela Assembleia Nacional. Se o Conselho der parecer desfavorável, a proposta de lei será enviada à Assembleia Nacional, para que esta reconsidere e proceda a nova votação. A Assembleia tem plenos poderes para tornar lei a proposta novamente discutida, podendo inserir ou não quaisquer recomendações que tenham sido feitas pelo Conselho.

Devido à impopularidade da ideia duma segunda Camara, nos circulos esquerdistas, — que desejavam que a França fôsse orientada por uma unica Camara soberana — e, por outro lado, porque muitas pessoas receavam que os comunistas podessem decidir, um dia, votar pela extinção do Conselho, foi introduzida uma cláusula de garantia na Constituição exigindo o assentimento do próprio Conselho para quaisquer leis que visem a modificar a sua formação ou as suas funções. Qualquer lei a uma modificação no Estatuto do Conselho deverá ser submetida a um referendum do povo da França. — U. P.

A IMPRENSA FRANCESA ACONSELHA, ENTUSIASTICAMENTE, O POVO A CONCORRER ÀS URNAS

PARIS, 23. — Os jornais franceses de todas as nuances políticas acentuam, hoje, a necessidade de votar no próximo domingo nas direitas, avisando os abstencionistas de que eles, na realidade, votariam com os comunistas e de que estes estão a fazer apelo ao eleitorado «sob a capa da união republicana e da resistência».

Os jornais das esquerdas defendem o ponto de vista de que a votação de domingo seria «a confirmação da vitória republicana de 10 de Novembro».

O jornal conservador «Le Pays» pede, corajosamente, que se tenha cuidado com os disfarces e camuflagem. No momento em que se entregue o Poder a Thorez, o Partido do «nariz postiço», que mantém mais de 200 jornais, sem que um só se intitule comunista, mudou o seu rótulo. Aconselha todos a votarem nas listas «republicanas e da União da Resistência». Não se deixem enganar com este disfarce. Votem, mas não pelas listas camufladas do Partido Comunista.

O jornal «L'Époque», da extrema direita, pergunta: — «E' pagar demasiadamente caras a paz cívica e a liberdade votando uma das listas cujos candidatos estão resolvidos a defender a união dos franceses, que, afim de defenderem o seu país, desejam, antes de tudo, poupá-lo ao trágico perigo duma aventura comunista?»

UM JORNAL ACUSA O M. R. P. DE TER A INTENÇÃO DE LEVAR O GENERAL DE GAULLE À PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

O jornal conservador «Figaro» escreve: «O Movimento Republicano Popular opõe-se a uma combinação ministerial dirigida pelos comunistas. Não é, assim, mais possivel encarar um Governo de coligação de três Partidos sob a direcção comunista. E' pois necessário voltar-se à forma da união. Isso será possivel se se incluirem todos, desde os comunistas ao Partido Republicano da Liberdade, o qual anunciou que não será hóstil, sob certas reservas, a uma colaboração, para «salvação pública». A sua colaboração é desejável num plano governamental. As importantes declarações de Robert Schumann provam que a situação financeira da França é grave. Ela só poderá ser resolvida de novo pelo esforço comum. Entretanto, todos os franceses devem votar».

O jornal «Franc Tireur» pergunta «qual é o jogo do M.R.P.? Pôr o general De Gaulle na Presidência da República. Essa é a razão por que, apesar dos esforços de Bidault, o Partido de Schumann se declarou contra a formação imediata dum Governo». — REUTER.

—✕—

(Mais informes do ESTRANGEIRO, na 5.ª página)

Considera-se provável que o Governo dos Estados Unidos não reconheça a legalidade das eleições recentemente realizadas na Roménia

WASHINGTON, 23. — Acheson, secretário de Estado interino, disse que estava a estudar, cuidadosamente, as enérgicas reclamações apresentadas ao representante político dos Estados Unidos em Bucareste pelos partidos políticos da oposição, contra as grandes irregularidades e violências cometidas pelos partidos governamentais durante as eleições parlamentares romenas realizadas na terça-feira última. Os referidos partidos da oposição protestaram, também, contra as condições em que lhes foi autorizada a propaganda eleitoral, enquanto que aos partidos do bloco governamental lhes foi dada completa liberdade de acção para actuarem como melhor entendessem durante o periodo da campanha eleitoral.

Nos circulos políticos bem informados e afectos à Secretaria do Estado, afirma-se que o Governo dos Estados Unidos não reconhecerá o Governo romeno de Groza, em consequência de as eleições parlamentares não terem sido completamente livres como o gabinete de Washington estabeleceu para o reconhecimento do gabinete de Bucareste. — U. P.

«OS MÉTODOS DE QUE O ACTUAL GOVERNO ROMENO SE SERVIU SÃO MUITO DIGNOS DE CENSURA» — AFIRMA UM JORNAL BRITÂNICO

MANCHESTER, 23. — O jornal liberal «Manchester Guardian», comentando a recente eleição na Roménia, diz: «Os eleitores não escolheram tanto quanto possivel entre a «democracia» oriental e ocidental; mas entre um programa realizado pelo muito impopular e poderoso Partido Comunista e a ausência do programa. Do ponto de vista dos camponenses, o facto triste é que eles são governados por um Gabinete que, segundo as suas actuais intenções, lhes oferece mais do que eles nunca tiveram; mas todo o seu poder é limitado pela falta de genuino apoio popular. Quanto ao próprio Governo, os métodos de que usou são muito dignos de censura». — REUTER.

—✕—

Montgomery partiu para o Médio Oriente, Itália e Austria

LONDRES, 23. — O chefe do Estado Maior Imperial, marechal visconde de Montgomery, partiu para uma viagem ao Médio Oriente, Itália e Austria, afim de estudar os problemas dos respectivos comandantes, no local — segundo anunciou, esta noite, o Ministério da Guerra. — REUTER.

Espionagem comunista no Brasil

RIO DE JANEIRO, 23. — Os jornais «O Globo» e «O Jornal» informam que foi preso pela divisão da Policia Politica e metido nos calabouços da fortaleza do Leme, o servente do Ministério da Guerra, João Severino Felix, acusado de fotografar documentos do Exército brasileiro para os entregar ao Partido Comunista. — UP.

FOI CONDECORADO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO FRANCÊS

RIO DE JANEIRO, 23. — Continuam a ser prestadas homenagens ao general Alphonse Juin, chefe do Estado-Maior do Exército francês.

O ministro da Guerra do Brasil ofereceu um banquete, no Palácio da Guerra, durante o qual foram condecorados com a medalha de guerra os generais Alphonse Juin e Carpentier. — *U.P.*

AFIRMAÇÕES DUM GRANDE FINANCEIRO AMERICANO

RIO DE JANEIRO, 23 — Prosseguiram hoje as sessões plenárias da reunião dos Secretários da Agricultura dos Estados. Esteve presente o sr. Nelson Rockfeller, que proferiu um discurso no qual falou sobre os seus planos no Brasil acerca do abastecimento de viveres às cidades, mecanização da lavoura, fertilizantes e adubos, irrigação repovoamente florestal, colonização, transportes e armazenação e distribuição nos mercados. Disse alimentar grande esperança de contribuir, modestamente, para o progresso do Brasil, cooperando com o seu povo e trazendo capital e conhecimentos dos técnicos para os projectos em que tal participação possa ser la maior eficiência.

Durante a reunião, foram recomendadas a manutenção e ampliação dos recursos financeiros da Caixa de Crédito Cooperativo, em reconhecimennto do seu carácter técnico especifico e de órgão financiador das cooperativas em geral, quer sejam, ou não, de finalidade agrícola.

Foi sugerido que a referida Caixa adopte o nome de Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em obediência à sistematização bancária internacional. — *U. P.*

*

RIO DE JANEIRO, 23 — O Presidente da República agraciou hoje o sr. Nelson Rockfeller com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Official.

Foi conferida a Medalha de Guerra, a D. Jaime de Barros Camara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, pelos excepcionais e relevantes serviços prestados na organização da assistência religiosa nas forças armadas brasileiras. — *U. P.*

—✕—

GENERAL EISENHOWER

(Continuação da 1.ª página)

fizesse uma produção ininterrupta e que todos os actos fôssem praticados tendo em vista o bem nacional.

Um factor importante que favorecia a candidatura do general Eisenhower é o desejo geral de uma direcção de pessoa de alta categoria, desejo intensificado pelo contraste sentido pelos americanos entre o falecido presidente Roosevelt e o actual presidente Truman.

O aspecto estranho das discussões sobre o futuro do general Eisenhower é de que ninguem sabe que partido o apolaria. Sómente ele não está ligado nem aos republicanos nem aos democráticos, e até hoje não deu qualquer indicação sobre qual desses partidos merece a sua confiança. — REUTER.

Estão á venda em todas as Livrarias, Papelarias e Tabacarias do País, duas lindas Agendas para 1947

AGENDA DA ACÇÃO CATÓLICA

(com o calendário litúrgico muito completo e inumeras informações de maior interesse para os católicos) — Preço, 6$00

AGENDA RENASCENÇA

Muito cómoda e em óptimo papel, Rivaliza com as que se vendem por preço muito mais elevado e custa apenas 6$00

Pelo correio, acrescem as respectivas despesas

Editores e distribuidores:

RÁDIO-RENASCENÇA, LIMITADA

RUA DO CAPELO, 5-2.º-ESQ. — LISBOA

ACABARAM DE SAÍR

Prisão Perpetua

Novo e sensacional romance da notável escritora

MARY LOVE — *1 vol. 12$00*

O contrato de casamento

Romance do genial escritor **H. DE BALZAC** — *1 vol. 10$00*

A besta humana

Romance de **ZOLA** — 1 vol., nova edição, *18$00*

O JOGADOR

Romance de **DOSTOIEWSKY** — 1 vol., nova edição, *8$00*

Eu sou a sua mulher

Romance da consagrada romancista, **CARLISLE**, autora da CARNE DA MINHA CARNE — *Nova edição 15$00*

A' venda nas livrarias e principais tabacarias

Guimarães & C.ª, editores — Rua Miser córdia, 68, LISBOA

Diário de Braga

OS MELHORAMENTOS NO CAMPO DE AVIAÇÃO

NOVEMBRO, 23 — Prosseguem, com incremento satisfatório, as obras de alargamento e construção de pistas, no campo de aviação. Ascende, já, a muitos milhares de metros cúbicos, o volume de terras movimentadas, oferecendo, os trabalhos, no seu aspecto geral, perspectivas da importancia que, em breve, passará a ter o aeródromo de Braga. No próxima segunda-feira, devem vir a esta cidade, para verificar o andamento dos trabalhos, os srs. engenheiros Feigueiras e Irineu Pais, do Gabinete Técnico dos Aeródromos Civis. Serão acompanhados pelo engenheiro agrónomo, sr. Marques Gomes, que vem analisar o terreno e indicar a relva mais aconselhável para o campo.

EM HONRA DE SANTA CECILIA

Decorreu, com raro brilho e imponência, a sessão solene, hoje realizada no Seminário Conciliar, em honra de Santa Cecília, padroeira do Orfeão. Presidiu o sr. Arcebispo Primaz, ladeado pelas autoridades civis e militares, encontrando-se presentes individualidades do maior destaque nos meios intelectuais bracarenses. O sr. dr. Manuel de Faria, «maestro» formado em Roma, apresentou o conferente, sr. Mário Sampaio Ribeiro, que falou, de maneira brilhantissima, sobre «Nossa Senhora na musica de Portugal». A parte do programa a cargo do orfeão, dirigido pelo «maestro» rev. Alberto Braz, teve execução primorosa, sublinhada com vibrantes mas bem merecidos aplausos. O prelado encerrou a sessão, congratulando-se com a maneira superior como ela havia decorrido e dirigindo felicitações calorosas ao conferente, e, na pessoa do rev. Alberto Braz, a todos os orfeonistas.

DISTRIBUIÇAO DE GENEROS A DOENTES

Nos dias 25, 26 e 27 do corrente, aceitam-se na Delegação Concelhia da Intendência Geral dos Abastecimentos, os atestados médicos para fornecimento de géneros a doentes. Os interessados deverão fazer-se acompanhar da sua caderneta de racionamento.

FURTO DE AVES

Foram, hoje, capturados, nesta cidade, José Pereira Guimarães, jornaleiro, e Torcato Ribeiro, ambos de Vieira do Minho, arguidos de um furto de seis galinhas, na residência de Adelino da Costa e Castro, da mesma vila.

RAPAZ COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Na Rua da Ponte, foi, hoje, colhido pelo automovel TP-10-14, conduzido pelo seu proprietário, sr. Francisco Nogueira Chaves, da freguesia de Ferreiros, o menor Anibal da Conceição, de 12 anos, filho de Rosa Marques. O rapaz que sofreu ferimentos na cabeça, escoriações no rosto e nas pernas foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde ficou internado. A Policia tomou conta da ocorrência e comunicou-a ao tribunal. Segundo o testemunho de várias pessoas, o motorista não teve culpas no acidente.

JULGAMENTOS

No tribunal desta comarca, foram julgados, arguidos de transgressão ao código da caça, Manuel da Silva Rei, jornaleiro, da freguesia de Crespos, e Domingos Azevedo, pedreiro, da freguesia de Adaúfe. O primeiro foi absolvido, tendo sido, o segundo, condenado em 300$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça. Também respondeu, acusado de injurias, António Martins Rodrigues, agricultor, da freguesia de Frossos. O réu deu explicações que foram aceites pelo queixoso, pelo que foi isento de pena mas condenado em 200$00 de imposto de justiça.

ANIVERSARIO DO SINDICATO DOS GRAFICOS

A delegação distrital do Sindicato das Artes Gráficas, comemora, no dia 15 do mês próximo, o 8.º aniversário da sua fundação. Das festas comemorativas, que serão rodeadas, como de costume, de grande brilho, faz parte uma conferência, a cargo do conhecido «mestre» das artes gráficas, sr. Manuel Pedro, que desenvolverá o tema «Os tipógrafos, a amada de Gutenberg e a arte de imprimir».

ROUPAS QUE DESAPARECEM

Na Polícia de Segurança, foi apresentada uma queixa na qual Moisés Rodrigues Leite, avrador-caseiro, da freguesia de Figueiredo, diz que lhe furtaram várias peças de vestuário.

MENORES ABANDONADOS

O regedor da freguesia de S. Paio de Merelim, entregou no Comando da Polícia José da Costa Nogueira Pinto, de 9 anos, e Manuel de Sousa, de 7 anos, da freguesia de Alvarenga, concelho de Arouca, que andavam, abandonados naquela freguesia.

BOLETIM DIARIO

24-11-1828 — As religiosas do convento do Salvador, mandam entregar no Erário Público a importancia de 426$668 reis para despesas de guerra civil.

Aniversários — Hoje fazem anos as sr.as: D. Adelaide dos Santos Pinto, D. Emília da Conceição Farinha Pinto, D. Maria Julia Leal Loureiro Pipa, D. Elvira Dias da Costa e Sá, e os srs.: dr. Domingos Fernandes de Campos, António José da Mota Abreu, Afonso Antero de Miranda Lemos e António Teixeira Pinto.

Diversões — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro Circo, com o filme «Nos nossos dias», com Ida Lupino.

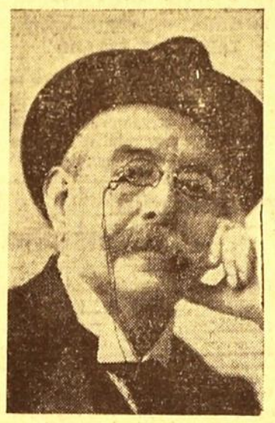
Farmácias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Silva, na Senhora-a-Branca, e Central, na Rua dos Capelistas. — *A. M.*

Grémio da Lavoura de Braga

O viticultor teve, este ano, nas suas videiras, o chamado ataque da «Melas»? Se teve, queira dirigir-se ao agrónomo deste Grémio, às terças-feiras, das 14 às 18 horas, para ser elucidado sobre o tratamento a fazer já no Inverno.

VINHOS VERDES — Está e continua a estar em regime de absoluta liberdade o preço de venda.

A Direcção.



Ramalho Ortigão

Nasceu Ramalho Ortigão, «o estilista mais poderoso de Portugal», como escreveu Eça de Queirós, a 24 de Novembro de 1836. Este facto e uma carta inédita que inserirei servem-me de pretexto para duas linhas.

Sinto pelo autor de «A Holanda», pela sua mentalidade lavada, pelo seu *antes quebrar que torcer*, pelo seu aprumo de lutador, não apenas aquela admiração que nos merecem os claros espíritos, mas ainda, e bem vivo, um grande respeito. Ramalho foi um homem são que nos deixou uma obra saudável, obra que é reflexo do seu pensamento e da sua sensibilidade. Bem sei, todos sabem, que demoliu nas páginas aceradas de «As Farpas». Pretendeu, como Nietzsche, que se destruísse, antes de construir de novo. Apontou defeitos, inventariou os graves erros, descobriu miasmas, gritou contra misérias sociais. Exagerou? Talvez. Mas há exageros que servem de estimulantes. E, se foi cáustico, se foi duro, se foi terrível, teve um fim: prevenir os estadistas. Quis dizer-lhes: Isto é mau; desfaçam o mau e criem o bom! Era um patriota. O seu nacionalismo, sem confrontos, estava-lhe no sangue. Nasceu com ele. E, por ser assim, não esperava receber benesses, nem tinha influências.

A carta inédita que vou transcrever, devido à gentileza do meu amigo Alberto Correia, prova-o, singelamente:

Meu caro Joaquim de Araújo:

De regresso de Cascais, onde fui passar alguns dias, em casa de uma das minhas filhas, encontro a sua carta a que me apresso a responder. Consta-me que todo o pessoal do nosso ministério da Instrução Pública está já devidamente apalavrado e tenho por fidedigna esta informação. Não tenho influência em nenhum círculo da sociedade de Lisboa, mas o círculo político é aquele em que a minha sombra é mais vaga, mais vaporosa e mais longinqua. Ainda assim me darei o prazer de falar ao Arroyo na sua pretensão.

Amigo dedicado,
Ramalho Ortigão.

Esta figura tem-se prestado a muitas interpretações, a um sem número de juízos variados. Mas não nos esqueçamos de que Ramalho tem um só lugar, o seu lugar. Portanto, nada de conclusões sibilinas sobre um Homem que nunca foi sibilino; nada de rodear de artificialismos um Escritor orgânicamente natural. Ramalho vale por aquilo que é e não por aquilo que alguns desejam que ele valha. E vale muito, mesmo assim, tanto que a claridade intensa da sua obra não empalideceu ainda.

Fernando de Araújo Lima.

Tricentenário da Padroeira de Portugal

Na Associação Católica do Porto

Com solenidade especial será celebrada, neste ano jubilar da Padroeira de Portugal, a festa da Imaculada Conceição, no dia 8 de Dezembro, na Associação Católica do Porto.

Na sessão solene serão oradores o rev. Vernocchi, do Seminário das Missões, e o jornalista Pedro Correia Marques, chefe da Redacção de «A Voz».

Uma orquestra seleccionada executará vários números musicais.

Juventude Católica do Porto

Realiza-se, hoje, pelas 21 horas e meia, no salão de festas desta colectividade, á Rua de Passos Manuel, uma sessão recreativa pelo Sucleo «Condestavel».

Violenta agressão

MATOSINHOS-LEÇA, 23 — Na Polícia queixou-se Albino da Silva Caldas, trabalhador, da Rua do Progresso, Perafita, contra António Azevedo, de Santa Cruz do Bispo; Abel Fernandes, Manuel e Ramiro Gomes, de Vila do Conde, todos trabalhadores, por o terem espancado e agredido a murro, do que resultou ficar com vários ferimentos pelo corpo e prostrado na via publica. — *C.*

VIDROS EM GERAL

E' preciosa a colecção de vidros e cristais decorados da «Venesa» quer sejam nos estilos antigos, quer sejam de feição típica ou ainda de carácter moderno. Mas nem só de vidros artisticos se compõe essa colecção. Ela é composta de tudo quanto sejam vidros e cristais, caros ou baratos. Visite a Casa de Vidros e Cristais «Venesa», no rés-do-chão do arranha-céus.

CONTINUAMOS

A vender brinquedos a 1$00, 1$50, etc Dos melhores aos mais baratos. (grande sortido) **CASA AMETISTA.**

P. dos Póveiros, 189 — R. da Fábrica, 30. 21245

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	208.979$65
Da sr.ª D. Adelaide Fonseca Xavier, por disposição testamentária de seu saudoso marido António Fonseca Xavier e por sua alma, para os nossos pobres	200$00
A transportar	209.179$65

DA MULHER E DA MODA

AQUI FALA-SE DE TUDO...

Pode-se cultivar a felicidade?

Esta pergunta vem-me de uma leitora da província que, muito conscienciosamente, deseja ser feliz e tornar feliz o seu futuro lar.

Sem dúvida, prezada leitora que se pode cultivar a felicidade, como num jardim mimoso se pode cultivar uma planta delicada.

O seu florescimento e vigor dependem do tacto da jardineira...

Creia no entanto que não é boa cultivadora de Felicidade toda a senhora que não se disponha — em absoluto — a renunciar que é o mesmo que adaptar-se completamente a todas as vicissitudes e caprichos que a vida nos impõe.

A quem se propõe ser feliz, não deve vacilar quanto a paciência, calma resignação, sacrifício, subtileza e quantos pequeninos nadas mais?!

Sabe-se lá, leitora, quanta persistência é precisa, quanta fé e optimismo nos momentos de desânimo — e são tantas, tantas vezes! — nós precisamos para se enfrentar com coragem as constantes decepções que sacodem o nosso orgulho, a nossa altivez...

Sim, porque na sua maioria a mulher vê o caminho da felicidade por prisma errado. Se se lhe fala em abdicar supõe-se logo diminuída e... não é assim embora lhe pareça estranho.

Renunciar, abdicar não é mais de que criar em nós próprias, o espírito da adaptação às circunstâncias que a vida nos impõe. E este facto não pode como o julga por certo, abdicar da sua personalidade.

Porque não criar uma personalidade nova adentro dos moldes seguros que a podem conduzir ao seu fito — ser feliz!

Compreende, leitora, de que nada lhe serve a altivez e a revolta se a vida é o que é e nós não passamos de insignificantes partículas que compõem a sociedade!

Maldade, ambição desmedida, soberba para quê? Pois se nós não somos nada!

Olhe em redor de si: há-de notar que de um para o outro instante desaparecem para sempre tantas pessoas que se julgam alguem, que se enchem de importância e de orgulho. Diga-me, leitora, este facto — esta realidade a que nenhum valor terreno nos pode arrancar — não será o bastante para provar a insignificância que somos?

Então para que encher a fragilidade da vida terrena, de soberba, de orgulho e maldade?

Contemporizar sem fraqueza, condescender com dignidade não é descer. E a leitora se meditar um bocadinho, verá que para se obter essa grande felicidade que é a Felicidade, não sacrifícios que humilhem, não há renúncia que se não bendiga se ela nos promete essa paz de consciência e essa satisfação do espírito que é a certeza de termos cumprido na Terra o nosso dever.

M. do L.

Interessante «toilette», saia e casaco, em lã bastante forte mas muito macia, em azul marinho. Os bolsos são sobrepostos, com botões do mesmo tecido e ombros muito amplos

CONFIDÊNCIAS

MIOSÓLIS — Creio que se V. Ex.ª se dirigir à amável gerência da **Ateneia**, tudo se combinará o melhor possível. E' claro que, sempre que há a fazer uma encomenda para uma festa de certa elegância, esta deve ser feita com a devida antecedência. Porém, se V. Ex.ª tratar pessoalmente com a gerência da **Ateneia**, pode estar segura de que será òptimamente servida e a sua festa correrá com todo o requinte que deseja imprimir-lhe.

A **Ateneia** dispõe do pessoal necessário e competente para no dia aprazado ir servir o lanche a sua casa.

E'-me grato saber os benefícios que colheu por ter seguido o meu conselho e entregar-se aos cuidados competentíssimos da distinta manicure do **Salão Azul.**

Depois de fazer uma série de tratamentos com a maçagista da casa, outra habilíssima senhora que trabalha no Salão Azul há anos e que no estrangeiro obteve o maior sucesso em maçagem da sua especialidade, dir-me-á, também, tenho a certeza, os magníficos resultados que obterá a conservação da sua juventude.

De facto as fantasias são caras e não enriquecem uma «toilette» como acontece quando se ostenta uma joia. V. Ex.ª dirigindo-se ò **Aliança** verificará o que lhe afirmo, em face das bonitas joias que ali encontra e do equilíbrio do seu custo.

Estou em pleno acordo com V. Ex.ª Os tapetes, passadeiras e carpetes de Arraiolos, ficam bem com todos os estilos de mobiliários e são chiques. Encontra estas tapeçarias nos conhecidos **Armazens do Castelo** onde poderá adquirir os veludos ingleses para os reposteiros e restante decoração.

No **Mandarim** então, tem V. Ex.ª por onde escolher. Desde as porcelanas mais mimosas, às lindas loiças do Outeiro de sabor puramente regional, encontra nesta casa, os objectos mais artísticos e indispensáveis a um conjunto elegante.

Creia V. Ex.ª que terei sempre muito prazer em atendê-la.

NOIVA FELIZ. — Parabens e desejos sinceros de que sempre o seja — mas não sempre como noiva: como esposa e mãe.

Cá respondo pela ordem da sua consulta:

O toucado para o seu veu de noiva e os chapeus para as suas diferentes «toilettes», deverá escolhe-los na «Casa Julio Gomes Ferreira», onde Julio o nosso grande costureiro, lhe fará os mais lindos modelos.

Sapato, tem as últimas criações da **Atlas**, com lindos modelos para «footing», tarde e «toilette» de noiva e «soirée».

Na **Carlos** poderá escolher lindos vestidos tanto de passeio, tarde, etc., como o vestido de noiva e «lingérie». Aproveite vir ao Porto para ir à Carlos ver os lindos modelos que apresentou na sua recente passagem e ainda novos modelos que já criou depois desse enorme sucesso.

Peles, é claro tem a casa **Beigel**, que segundo informação recente, criou graciosos modelos em peles brancas para acompanhar a «toilette» de noiva sem lhe prejudicar a frescura, e que são lindos para saída do teatro, baile, etc.

O mais chique que há e que **Beigel** lançou com grande sucesso, foi a moda das «écharpes» longas, que acompanham com requinte os vestidos de tarde.

Flores de feltro para enfeite de vestidos e chapeus, assim como cortadas para aplicar em almofadas, encontra-as na **Zinia**, onde encontra igualmente os modernos veus de tule preto.

O seu noivo poderá mandar fazer o seu enxoval de roupa própria, na **Janota**. Na própria **Janota** a camisaria elegante que marca no Porto, se incumbirá de mandar-lhe marcar com perfeição, as roupas.

Os perfumes mais próprios para homem são os «Cuir de Russie» e Chevalier d'Orsay» que encontra no **Tinoco.**

Quem lhe disse que os cremes de maçagem **Tinoco** eram destinados a senhoras de certa idade? Mas que ideia tão sem propósito!

O creme de maçagem como todos os produtos de beleza **Tinoco**, são próprios para todas as idades porque refrescam e mantêm a frescura da mocidade e ajudam a combater as rugas nos rostos que o tempo vincou.

Se o seu noivo tem dificuldade na escolha de advogado, eu posso indicar-lhe um competentíssimo e de absoluta honestidade.

Termino desejando-lhe muita felicidade e pedindo-lhe que não se esqueça das pobres vélhinhas do «Lar de Nossa Senhora da Piedade» e do «Lar da Criança Portuguesa», uma vez que no dia do seu casamento tenciona lembrar-se dos pobrezinhos.

MARIA DO LAR.

te chapeu guarnecido de vistosas plumas é, sem dúvida, uma das mais notáveis criações da moda para este Outono. Não se esqueça, porém, que o rosto ajuda muito...

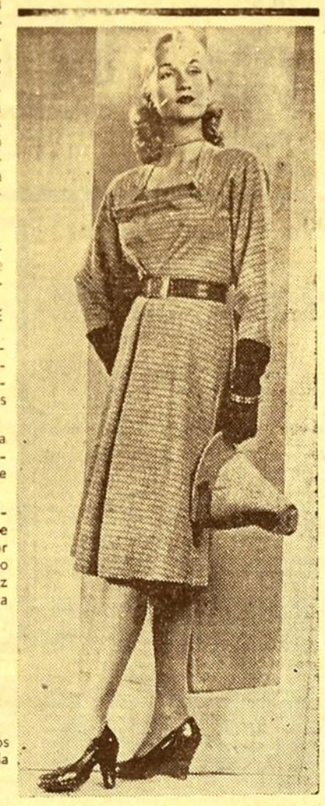
MODAS

A cinta parece procurar o seu lugar. Alguns costureiros, deixando-a aparentemente normal, tendem a subi-la para o corpo. Ao contrário, outros por meio de drapeados e incrustações, fazem pensar na cinta baixa, horrível! Desejemos que o bom senso das senhoras não deixe que se cometa esse erro. A natureza tudo fez bem: tenhamos nela confiança e conservemos a cintura na cintura. Já nos são apresentados casacos para os dias de chuva, mas com cores alegres para nos fazer sentir menos os aguaceiros. Um azul vivo, é guarnecido a cor de rosa. Vire-se. E' um delicioso casaco cor de rosa guarnecido a azul. Uma capa comprida, muito elegante, é forrada, a escossez claro, que aparece como galão estreitinho a toda a volta da capa, nas costuras e a debruar as fendas verticais por onde passam os braços. A gabardine de lã, reaparece. Faz fatos clássicos, muito quentinhos e que caiem tão bem, que já quase tinhamos esquecido, tão pouco habituados estavamos a esses mimos. Os boleros de peles com mangas compridas usam-se bastante. E' um bom e prático emprego dos casacos compridos já gastos. Os regalos aquecem o «tailleur» ou o casaco de pano. Vêem-se pequenos, redondos, mas o regalo a direito e maior usa-se igualmente. *Pierre Balmain* colocou, sobre o ombro de um «tailleur» de veludo preto, um arminho inteiro! Guarnece no mesmo sentido um «tailleur» de caça de veludo aos veios verde-escuro, com duas cabeças de raposas ruivas, colocadas como charlateiras.

✖

Vê-se numa gravura de um jornal francês um cabeleireiro, que apresenta os penteados 1947. Os quatro modelos da fotografia usam o cabelo bastante liso, com rolos grossos, uns colocados mais na frente, outros atrás, e ainda a meio da cabeça, fazendo este alguns feitios. Não devem ser muito práticos para se usarem com chapeu. Quanto a favorecer, também nos parece muito duvidoso.

F. S.



Casaco de fazenda, próprio para meia estação, de simplicidade notável e acentuada distinção

M. Elisa de Carvalho

R. de Santo Ildefonso, 17-1.º

Confecciona «tailleurs» e casacos para Inverno, com toda a exigência da moda.

— ✖ —

Cintas medicinais para senhora e homem executadas por medida.

R. de Santo Ildefonso, 449

Através da T. S. F.

Arranjo de AYDÉE DE SEPÚLVEDA

Julio adorava a sua terra, a terra que o vira nascer e que guardava os despojos queridos dos pais que a morte, há muito, levara do lar. E porque a opulência das férteis campinas e as belezas naturais da terra berço da sua infância ternamente ali o prendiam, Julio raras vezes visitava a capital, embora não se sentisse incompatível com as várias manifestações de progresso que dia a dia se registam e são a marca da época.

A vida decorria-lhe simples, no remanso da singeleza aldeã. E apesar de já ter completado quarenta anos, conservava-se inacessível ao amor.

Um dia, porém, a casa solarenga onde o nosso celibatário via passar os dias numa uniformidade que se coadunava com a sua maneira de ser, modernisou-se, abrindo as suas portas a um receptor de T. S. F.

E, todas as noites, Julio instalado num «maple», aproximando-se da mesinha onde colocara o aparelho de radiofonia, punha-se em contacto com a hora que estava vivendo.

✖

O «speaker» anunciara uma conferência. E a voz nasalada do orador, alterada pela distância, pretendia fazer-se ouvir na causa das guerras púnicas.

Enfastiado pelos ruídos que mutilavam as palavras do conferente, o novo sem-filista interrompeu a audição mudando o botão registador para outro posto. A voz nasalada deixou de ouvir-se e, subitamente, animou o aposento uma linda voz de mulher, cantando a sonata: «Printemps qui commenn».

Era perfeita a audição, comunicando aos auditores o entusiasmo com que a cantora salientava as graças da Natureza que renasce ao sol criador da estação-moça.

Julio escutou a emissão até final e, quando fechou o aparelho, lançou um olhar para o jornal a procurar conhecer o nome da cantora. E leu:

«Grande ária de Sanson, Maria Marival — do Teatro Lírico de Paris...»

Essas palavras, porém, não lhe diziam nada.

✖

O aparelho de T. S. F. tornou-se a distracção de Julio. Programas variados, em que aparecem concertos clássicos, operetas, música escolhida, espalham alegria na casa até então sempre silenciosa.

O próprio «jazz», com as suas dissonâncias negras, emprestava animação áquele ambiente pesado.

Os programas não tinham voltado a anunciar a cantoria. Mas, um dia, ela tornou a figurar no elenco, numa interpretação de La lettre de Werther.

Julio recostou-se no «maple», tal como o fizera na noite da primeira audição, ansioso por escutar a voz que o entusiasmara. E essa voz ecoou de novo aos seus ouvidos. Mas, disse-se-ia que, através daquelas palavras que a artista repetia com calor, se exalava a sua alma, talvez esfarrapada por mil agruras.

Julio sentiu-se comovido, preso áquela mulher que fantasiava moça e bela e que aparecia à sua imaginação vestida duma auréola de atracção que o subjugava.

No dia seguinte folheou os jornais e revistas em procura duma referência, dum retrato, porém, sem êxito. Então, incapaz de refrear o desejo de conhecer a artista, resolveu abandonar por alguns dias a sua província, para se dirigir à capital e ali, no posto emissor onde ela actuava, colher informes.

*

— Desejava saber a direcção da cantora Maria Marival... Poderá o senhor esclarecer-me sobre este assunto?

E Julio, ao falar assim, cravava o olhar ansioso nesse homem de fisionomia simpática que amàvelmente o recebera e que seria, decerto, o director da estação emissora onde se encontrava.

— Oh, muito bem. A Marival mora... mora... Mas, deixe-me consultar a agenda.

E decorridos instantes:

— Cá está. Rua X... 47-6.º andar.

Julio agradeceu e despediu-se. Uma vez na rua, felicitou-se pelo bom resultado da sua diligência. E, satisfeito, tomou o primeiro «taxi» que passava.

✖

O carro que levava o nosso celibatário parou em frente dum prédio de pobre aparência. Julio apeou-se e subiu ao 6.º andar. Sem hesitação, bateu à porta que pronto se abriu, deixando ver uma mulher de aspecto banal e modestamente vestida.

— A cantora Maria Marival, é aqui? — interrogou.

— Sou eu mesma... Mas, a que vem o senhor?

E afastando-se um pouco para dar passagem ao visitante, deixava ver em toda a sua mediocridade a saleta onde, como revelação da artista, não estava mais do que um piano e dois retratos de compositores célebres. Perto da janela, ao fundo do aposento, um rapazinho duns nove anos, fazia os seus trabalhos escolares.

Julio de bom grado renunciara à visita. O aspecto comezinho da sala, assim como o ar burguês da mulher que, ao olhá-lo, aguardava a explicação da sua estranha presença, mataram bruscamente a figura ideal da cantora que mais duma vez surgira à sua imaginação.

E foi num quase alheamento que escutou essas palavras que a Marival ia dizendo, numa necessidade imperiosa de desabafar:

— A vida tornou-se-me difícil... Envtuvei cedo e a educação do meu filho exige muito esforço... Dou lições de canto, trabalho sem descanso.

E continuava a falar, a falar, lembrando os seus triunfos no Teatro Lírico, as aspirações nascidas na sua alma de artista, o desespero em que a lançara a sua viuvez, a luta pelo dia a dia e a indiferença do público que pronto a esquecera...

Julio mal a ouvia, comparando essa mulher, cuja vida era consagrada ao amor do filho e do trabalho, à cantora que enquadrada na superficialidade do mundanismo considera as homenagens recebidas como tributo aos seus méritos.

E, subitamente, tal como a estava vendo, vestida sem luxo, ou antes, sem requinte, Marival apareceu-lhe mais bela do que a fantasiara — porque as palavras que tinha pronunciado, assim como o seu próprio aspecto, lhe revelavam uma alma de «élites».

E, ao despedirem-se, olharam-se ambos como dois bons amigos, prometendo ele voltar a visitá-la quando tornasse à capital.

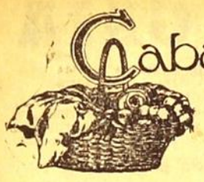
✖

Três semanas tinham decorrido sobre o regresso de Julio à sua terra. Nesse espaço de tempo os programas da T. S. F. não apresentaram o nome da cantora. Julio andava apreensivo, enervado. Acabou por consultar-se e, compreendendo que Marival fôra a única mulher que lhe tocara o coração, voltou a Lisboa.

Distinto no seu impermeável cinzento, ao subir lesto os seis andares que o levavam à residência da artista, fez-se anunciar. Maria Marival estava em casa. Recebeu-o com delicadeza. E ao ouvi-lo confessar-lhe a ternura que se lhe instalara no peito desde o instante em que o aparelho receptor levara a sua voz até à sua casa de impenitente celibatário, ela sorriu e, cedendo à atracção que por seu turno a subjugava, volveu:

— Meu amigo, a T. S. F. tem direito à nossa melhor simpatia, pois foi o traço de união que ligou as nossas almas que a Vida quis juntar!

Cabaz das Compras



Reaparição de velhos receitas

PREÇOS DO MERCADO

Está chegada a data, com que habitualmente, por esta época, *Ignorante* solicita a organização da ementa dum almoço festivo.

A carta agora recebida, mais uma vez nos mostra a excessiva modéstia desta excelente amiguinha que em si desmente tão injusto pseudónimo.

Desta feita traz-nos já o «menú» escolhido para «submeter à aprovação», desejando apenas algumas receitas e esclarecimentos soore outras que já possui.

Concordando plenamente com a sua escolha, com todo o prazer a cabazeira satisfará os seus pedidos e assim começará por dizer que o *pudim vegetariano*, é cozido sobre o fogo, em banho-Maria.

Quanto à receita da *nabada de Semide* e restantes, elas se seguirão também.

Foi a primeira, gentilmente oferecida pela querida *Esmeralda Irene*, agora acabrunhada por enorme mágua: a perda da sua mãezinha, este Verão. Foi também quem a iniciou na leitura do «Cabaz» de que era coleccionadora, já no tempo da saudosa D. Bernaldina Ribeiro. Nele colheu a receita da *nabada*, que mais tarde, quando aqui solicitada teve a gentileza de oferecer.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Vem portanto, já de há muito o carinho que a nossa *Esmeralda Irene* tem dado ao «Cabaz». Bem avaliará a bondosa *Ignorante*, quanto aqui será estimada tão boa amiguinha.

A receita reza assim:

Nabada de Semide — Depois de aparados os nabos, põem-se a cozer; deitam-se depois em água fria e trazem-se a *corar* por oito dias, renovando-lhe a água diàriamente. Escorem-se bem, espremem-se num pano e pisam-se muito bem.

Pesa-se a massa dos nabos. Põe-se o açúcar em ponto de voar, tira-se do lume e junta-se a cada arratel quantidade igual de massa de nabo. Depois de ferver um pouco, misturam-se-lhe 60 grs. de amendoa bem pisada e desfeita numa pinga de água fria.

Coze e fica pronto, quando o doce fica preso à colher.

Aqui tem *Ignorante* a velhinha receita do «Cabaz». Quanto à do *bolo mistério*, não sei se para justificar o título, *aparece-me crismado*, e é quase da época da nabada, em

Bolo misterioso — Bate-se muito 125 grs. de manteiga com 250 grs. de açúcar.

Juntam-se-lhe 3 ovos e continua-se a bater. As claras são batidas à parte até ficarem em nuvem.

Faqueiros, Louças
Artigos Menage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 105

Por fim juntam-se mais 300 grs. de farinha de trigo, 1 colher das de chá, de bicarbonato de soda, outra de cremor tártaro.

Depois de bem batida toda esta mistura divide-se em duas partes; a uma parte junta-se-lhe sumo de limão e à outra junta-se-lhe meio pau de chocolate desfeito numa colher de leite a ferver.

Unta-se bem com manteiga, uma forma e nela se vai deitando uma camada de massa que levou limão e depois da outra massa que levou o chocolate e sempre assim em camadas alternadas, até acabar.

Leva-se ao forno a cozer e depois de cozido cobre-se com *glace* de açúcar batido com clara de ovo, de modo a formar uma camada espessa.

Deixa-se secar até ficar seco. Por ser própria da ocasião e ser um delicado doce, ainda vai neste cantinho a receita de

Merengues de castanhas — Batem-se 2 claras até ficarem em neve dura, e mistura-se-lhe em seguida 125 grs. de açúcar perfumado com baunilha. Guarnece-se com creme *Chantilly* ao qual se tem junto um pouco de puré de castanhas.

• • •

PREÇOS DO MERCADO

Vamos lá à costumada tarefinha, para que ao «Cabaz» de hoje não falte a «resenha» dos preços.

Não fazem eles grande diferença dos da feira passada, apesar da fartura de hortaliças que havia em toda a praça. Por essa razão, era de esperar que baixassem de preço. Pelo menos quando ela escasseia logo sobe... Mas vamos indo, que ainda assim estavam acessíveis.

Couves de folha, que se encontravam, viçosas, por toda a praça, a $50 e $60 cada molhada boa. Couves de olhos, de 1$20 a 1$80, o molho; tronchos a 2$00; nabiças a $90 e 1$00; grelos desde 1$80 a 3$00; espinafres a 2$00; nabos a $50 e $70.

Havia pouco bróculo; uns molhinhos muito pequeninos que apareceí, custavam 5$00; outro molhito de couve-flor muito infezada, custava 4$50; havia beterrabas e agriões a $60 e $70.

Em toda a feira se encontravam cestadas de pencas que se não compravam por menos de 1$00, cada uma, sendo estas muito pequeninas. Igual preço tinha a couve-branca de menor tamanho.

Ao quilo: cenouras a 1$00; vagens, bastante velhas, a 6$00 e 7$00; tomates desde 8$00; cebola a $60 e a $70; aos 2$60 da tabela, a batata mais barata.

Apesar da reduzida variedade, estava bem animada a galeria da fruta.

Já aparece bastante laranja a $50 e $60 cada uma; tangerinas a 8$00 a duzia; maçãs desde 5$00 a duzia até 3$00 cada esperiega.

Ao quilo: castanhas a 2$60; figo seco a 5$50; amêndoas com casca a 10$00; uvas frescas a 8$00 e havia grande quantidade de bananas ao preço da tabela: 4$00.

Um pouco «mais amenos» do que na ultima feira, estavam os preços das aves.

Vi pagar dois frangos bons por 37$00 e uma boa galinha por 40$00.

Por três franganitinhos, mal cobertos de penas pediram-me 40$00.

Os ovos, paguei-os a 16$00 a duzia.

Miquelina Martins.

Só comprando a
eva
do Natal de 1946
pode ter de um dia para o outro, sem nenhum trabalho, um
«AUSTIN» 8
pelo qual tanta gente espera, sem esperança, durante mezes a fio!
HABILITE-SE!
pois além destes dois magníficos carros pode ainda ter um dos soberbos
300 PRÉMIOS
QUE CONSTAM DE:
Compras à escolha no valor de 5 e 3 contos, meios bilhetes para a lotaria do Natal da Misericórdia. Relógios de pulso para senhora e homem. Bragais de roupa de casa. Cortes de fato. Cortes de seda. Saias plissadas. Serviços de chá. Canetas «Parker» de tinta permanente. «Gilets» de malha da última moda. Cabazes de consoadas para a noite de Natal. Cobertores. Séries de perfumarias «Nally». Pequenas bibliotecas. Latas de conserva. Blusas de malha janotíssimas. Vinhos do Porto. «Cache-cols» muito chiques. Lencinhos de algibeira. Romances. Assinaturas de «EVA», lençois, etc., etc.
Preço 12$50
Pelo correio, 13$50. Não se manda à cobrança.
Pedidos à Editorial Organizações, Limitada
Largo Trindade Coelho, 9-2.º — LISBOA

PELA PROVINCIA

UM SEPTUAGENÁRIO foi julgado e condenado a pena maior por ter assassinado a esposa

CASTRO DAIRE, 23. — Em tribunal colectivo, constituido pelos srs. drs. Alberto Martins Pereira, juiz desta comarca; António Rodrigues Quintela, juiz em Resende e Emídio Ernesto Ferreira de Almeida, conservador do Registo Predial, foi julgado Joaquim da Rocha, de 73 anos, residente no lugar e freguesia de Mamouros, deste concelho, que era acusado de, no dia 13 de Abril ultimo, depois duma breve troca de palavras e no momento em que sua mulher, Luisa de Almeida Martins, de 75 anos, apanhava, em sua casa, um objecto do chão, vibrar-lhe, inesperadamente, pelas costas uma violenta pancada na cabeça, com o cabo duma machada, com o que a prostrou imediatamente e continuando a agredi-la depois de caída, resultando de tal agressão a morte passadas horas.

O réu, que era defendido pelo advogado sr. dr. Alfredo Pereira dos Santos, foi condenado em 25 anos de prisão maior, sem trabalho, mil e quinhentos escudos de imposto de justiça com seus legais acréscimos e custas e vinte mil escudos de indemnização à família da vitima.

Esta sentença foi bem recebida, pois o assassino era tido como indivíduo de má índole.

Desastre no trabalho

SANTARÉM, 23. — António Nunes Ferreira, de 20 anos, solteiro, quando trabalhava num lagar de azeite do sr. José Teixeira, desta cidade, foi colhido na mão esquerda, que ficou esmagada por um cepo.

Colhido pela engrenagem dum moínho

SANTARÉM, 23. — No lugar da Ribeira dos Moinhos, freguesia de Alcanede, um menor de 14 anos, filho de José Alves, pastor, foi colhido pela engrenagem dum moinho que lhe esfacelou o braço direito.

Conduzido ao hospital desta cidade, depois de tratado no «banco», ficou internado.

Apreensão de arroz e de azeite

SANTARÉM, 23. — Manuel Ferreira Bernardino, morador no Largo de Cavalaria n.º 4, alugou um automóvel de praça para se deslocar a Almeirim, afim de ali comprar 430 quilos de arroz, para os vender em pacotes. Quando, porém, passava na Torre do Bispo, foi surpreendido pela brigada de fiscalização que lhe apreendeu o arroz.

— A brigada de fiscalização também apreendeu cêrca de 1.200 litros de azeite, numa casa particular, em Mato Rei, freguesia de Alcanede. A apreensão foi devida a denúncia.

Agredido á facada

EVORA, 23.—Por ter sido agredido com uma facada nas costas, foi receber curativo ao Hospital da Misericórdia, Arquimedes Domingos, desta cidade.

Fugiu do Hospital de Evora um perigoso cadastrado que ali estava internado

EVORA, 23. — Há dias adoeceu na cadeia civil de Évora, onde se encontrava preso aguardando julgamento, o perigoso cadastrado José Correia, o «Mineiro», de 35 anos, solteiro, natural de S. Tiago de Cacem.

Depois de observado pelo médico, o preso recolheu a um quarto do Hospital da Misericórdia, onde ficou guardado pela P. S. P. O «Mineiro», porém, iludindo a vigilância, saltou por uma janela que dá para o jardim do hospital, fugindo para a rua pela porta da capela, aberta a essa hora. O fugitivo não conseguiu ser recapturado.

O «Mineiro» é um profissional do crime, tendo já cumprido pena maior no degredo. Dotado de grande agilidade, tem algumas vezes triunfado da perseguição das autoridades, empregando, para os iludir, vários «trucs» entre eles o de se vestir de mulher. Autor de numerosas agressões, algumas delas praticadas adentro das cadeias, onde tem estado detido, o «Mineiro» é considerado perigosissimo e, presentemente, está pronunciado nas comarcas de Evora e Arraiolos, por 43 crimes de furto, agressões, assaltos à mão armada e um assassínio.

As autoridades estão desenvolvendo grande actividade para a recaptura do fugitivo.

Queda grave

EVORA, 23. — Quando o menor Luís António Cabaço, de 8 anos, natural e residente em Monte Trigo, estava brincando em cima de um muro, deu uma queda e fracturou o braço direito.

Deu entrada no Hospital da Misericórdia de Evora.

Agressão á paulada

FORCALHOS, 23. — Por questões fúteis, vários indivíduos agrediram à paulada o jornaleiro Bernardino Nunes, que ficou gravemente ferido na cabeça e no braço esquerdo.

O agredido foi socorrido pelo sr. dr. Francisco dos Reis Lopes.

Ciclismo desastroso

SANTARÉM, 23. — Domingos Madureira, de 42 anos, casado, trabalhador rural, natural e residente em Benfica do Ribatejo, quando descia a Calçada da Atamarma, desta cidade, em bicicleta, caiu e sofreu ferimentos profundos no rosto e no corpo. Foi tratado no hospital local.

casa Cipriano porto
ESCRITORIOS COMERCIAIS
Praça Carlos Alberto, 39-44

OLHA! Já outro vestido
Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, prèviamente, com descolorante TINTEX.
À venda nos estabelecimentos da especialidade
Tintex
Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almeida Araujo, D. Maria Manuela de Menezes Pinto de Sousa e Castro, D. Henriqueta Barbosa Peixoto, D. Margarida Moutinho de Oliveira Mourão, D. Carolina Vieira Rodrigues da Silva, D. Maria da Assunção Pereira Peixoto.

E os senhores:

Conde da Fonte Bela, Manuel José Veloso da Silva e Matos, Henrique Baptista da Silva, Joaquim Soares Pereira Pimenta das Neves, Francisco Pereira Ramalho, Vinicio José Fernandes Martins.

EM VIAGEM

Já regressou da sua viagem pelo Norte de Espanha, com sua esposa, sr.ª D. Judite Leite Rodrigues Fiuza, o sr. eng.º Abel Pégo Fiuza.

— Também já regressou ao Porto, da sua viagem pelo Norte de Espanha, com sua esposa, sr.ª D. Maria Leonor Correia da Costa Fiuza, o sr. Abel Rodrigues Fiuza.

— Ao Porto regressou já duma viagem pelo Norte de Espanha com sua esposa, sr.ª D. Etelvina de Carvalho Mendes Pinheiro, o sr. eng.º Carlos Correia Mendes Pinheiro.

— ✖ —

WINTER CLUB

Realiza hoje a sua elegante reunião.

Furto de noventa quilos de sucata

— • —

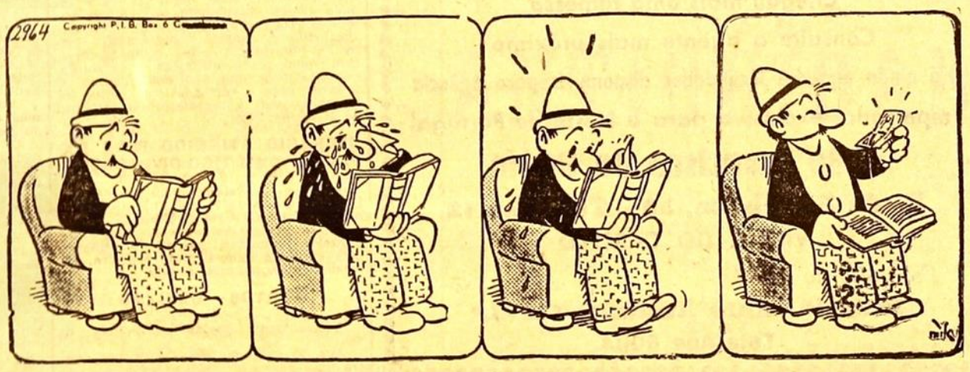
MATOSINHOS-LEÇA, 23 — Há dias foi dado conhecimento à delegação policial de Matosinhos de que da estação de Leixões, da Linha de Cintura, haviam furtado 90 quilos de sucata de chumbo.

Uma vez feitas as devidas investigações, averiguou-se que a venda fôra feita pelo guarda em serviço naquela estação Benvindo Rodrigues, que confessou o furto por necessidade de satisfazer umas contas.

Tinha como intermediários António Correia, Vasco Ferreira e João dos Santos, todos de Matosinhos.

Foi feita, já, a entrega de 45 quilos da referida sucata. — C.

No romance trágico Ferd'nand encontra um prémio de consolação



HOJE
MATINÉE
A'S
4 HORAS

SA' DA BANDEIRA

FEIRA DO PORTO

FEIRA DO PORTO

BILHETES A' VENDA PARA OS ESPECTACULOS SEGUINTES

HOJE
A' NOITE
A'S 9,30
PRECISAS

Tenha na algibeira o seu remédio para as indigestões

Se padece habitualmente de indigestões, precisa de um remédio que possa trazer sempre consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Este remédio são as pastilhas Rennie, higienicamente embrulhadas em papel parafinado. Pode tomar Rennie a qualquer hora, em qualquer sitio onde se encontre. Não precisa água. Chupam-se como caramelos, uma de cada vez e, geralmente duas bastam para acabarem com uma indigestão.

As pastilhas Rennie agem de três formas. Contêm anti acidos que neutralizam a acidez, absorventes que reduzem os gazes, e fermentos que auxiliam fortemente a digestão. Rennie dissolve-se na boca e entra imediatamente em actividade, pois chega ao estômago com tôda a fôrça — que não é enfraquecida pela água.

As pessoas que têm sofrido de agoniantes dores do estômago, têm conseguido rápidos alivios tomando Rennie. Compre Rennie na sua farmácia ainda hoje.

Incêndio

MATOSINHOS-LEÇA, 23 — Hoje, cerca das 10 horas e meia, manifestou-se incêndio na chaminé do Café Sport, à Rua de Brito Capelo, em Matosinhos e que foi extinto com bomba de mão pelas duas corporações locais. — C.

Tel. 2458

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite

8.ª e 9.ª exibições do sensacional filme português de HENRIQUE CAMPOS

UM HOMEM DO RIBATEJO

com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Linda Miranda, Eunice Muñoz, António Palma e Costinha

Uma linda história de amôr num cenário de deslumbrante beleza

Programa Filmes Alfuquerque

Tel. 1748

GARY COOPER e LORETTA YOUNG no empolgante filme de enorme êxito

AÍ VEM ELE!

A aventura dum homem tímido que por amor se tornou um herói

Programa R.K.O. Rádio Filmes

Amanhã: A ESTRADA DE WATERLOO, com JOHN MILLS e STEWART GRANGER

No Tribunal Militar Territorial

PROSSEGUIU O JULGAMENTO DO CASO DOS FALSOS FISCAIS DE PADARIAS

A' audiência realizada ontem, presidiu o coronel sr. Jaime Rodolfo Novais e Silva, tendo como adjunto o tenente-coronel Francisco Fernandes dos Aidos e juiz auditor o sr. dr. Alfredo José da Fonseca; promotor de Justiça o coronel sr. Augusto Pinto da Silva.

A ampla sala de audiências do Tribunal Militar Territorial estava completamente cheia, tendo ficado, ainda, muita gente nos corredores de acesso. Os reus Manuel Joaquim da Silva Barbosa, ex-sub-chefe da P.S.P.; Agostinho da Silva Morais, industrial de padaria; Francisco Vieira de Oliveira Cardoso, empregado de escritório e ex-agente fiscal do Grémio da Indústria de Panificação; Alberto da Silva Barbosa, comerciante; Alfredo de Oliveira Carneiro e Aníbal Vieira de Oliveira Cardoso, ambos agentes fiscais do Grémio da Indústria de Panificação, estavam todos presentes. Principiaram, logo no início da audiência, a serem ouvidos os lesados nas burlas cometidas pelos reus. Os relatos, circunstanciados e com grande rama de pormenores, causaram, por vezes, hilariedade. As vitimas, todos industriais de padaria e negociantes de farinha, relataram a maneira habilidosa como lhes eram extorquidas as quantias que sempre largavam, com a ameaça das apreensões de farinhas, das multas e doutras penalidades, em que os burlões lhes faziam crer estarem incursos. Os primeiros burlados foram dois dos próprios burlões — o Silva Morais e o Alberto Barbosa.

A casa deste, em Vilares, dirigiram-se o Francisco Cardoso, o Aníbal e o Carneiro, e, por indicações do irmão do primeiro — o sub-chefe Barbosa — para lhes não ser apreendida farinha, deram 3.000 escudos, quantia que foi dividida por todos os outros.

Foi por este processo que resolveram, também, ingressar no bando. Depois, passou o Morais a fazer o papel de denunciador. As declarações dos lesados prolongaram-se. Todos contaram a maneira como entregaram nas mãos dos falsos agentes e dos outros reus, as quantias que lhes eram exigidas, e que, somadas, orçam por largas dezenas de contos. Pelos depoimentos dos declarantes, verifica-se a difícil posição do ex-sub-chefe Barbosa e do Morais, aqueles que, parece, estarem com maior soma de culpabilidade no processo e com a posição mais antipática nos autos.

Foram ouvidas, ainda, as testemunhas de acusação, que, no geral, apenas confirmaram aquilo que já havia sido dito.

O julgamento prossegue, ainda, amanhã, às 15 horas, devendo ser ouvidas as testemunhas de defesa que serão instadas pelo capitão sr. José Maria de Araújo e pelos srs. drs. Araújo Barros, Guilherme Souto e Lobo da Costa.

RIVOLI

TELEF 278 [illegible] 789

«MATINÉES» todos os dias

A's 16 e 21,30

Uma obra de sensação!

Um filme de categoria!

Combóio para Leste

COM

HUMPHREY BOGART

Mais um notavel triunfo da série WARNER BROS

Actualidades nternacionais

TRINDADE Telef. 4412 A's 4 e 9 1/2

Penúltimas exibições da linda comédia musical

UM MARINHEIRO PARA DUAS

com o novo ídolo VAN JOHNSON, JUNE ALLYSON, GLORIA DE HAVEN, o famoso pianista JOSÉ ITURBI e as Orquestras de HARRY JAMES e XAVIER CUGAT

OLIMPIA Telef. 533 A's 4 e 9 1/2

Penúltimas exibições dos filmes de inteiro agrado

FANTASMAS MALUCOS

Um filme cem por cento louco, com os esplendidos cómicos OLSEN e JOHNSON

O MONSTRO HUMANO

Uma obra de intensa acção dramática, com a nova revelação ACQUANETTA.

Terça-feira, nos dois cinemas estreia da super produção espectacular que vai fazer vibrar todo o público

OS INVASORES

LESLIE HOWARD, LAWRENCE OLIVIER, ANTON WALBROOK, RAYMOND MASSEY

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 — Às 4 e 9 1/4

Primeira réprise no Porto de um dos maiores êxitos mundiais

MEIA-LUZ

INGRID BERGMAN, CHARLES BOYER

A's 16 e 21,30 Telef. 9559

JÚLIO DENIZ

Turbilhão de Estrêlas

Filme com lindas músicas, feérie, graça, encanto.

Bilhetes à venda na casa de cristais VENEZA (r/c. do edificio arranha-céus)

Pela Cidade

UM PERIGO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Antigo leitor de O Comercio do Porto dá-nos conta do seguinte:

Existiu, em tempo, na Rua das Eirinhas (do lado da Rua do Bonfim), um aglomerado de pequenos casebres, pertença duma instituição portuense. Esses casebres foram, porém, destelhados há anos, segundo se disse, então, para se construirem novas moradias. Tal obra, como muitas que se anunciam, não se efectuou, o que é de lamentar, devido não só à escassês de moradias para as classes pobres, mas, também, ao estado de deplorável abandono que o local oferece. Alguns dos casebres aludidos, sem portas, são utilizados como lixeiras, *W. C.*, etc., exalando um cheiro pestilencial, o que, além de incomodar quem reside nas imediações, constitue um perigo grave, sabido como é que em tais locais nascem e desenvolvem-se perigosos mosquitos. Não poderia a Direcção Geral de Saúde intervir no caso, obrigando a instituição proprietária a demolir, por completo, os casebres em questão, já que não se resolve a fazer nada? Creia, sr. director, que *O Comércio do Porto* prestará um valiosíssimo serviço aos moradores das imediações do local se ventilar o assunto, chamando a atenção de quem compete resolvê-lo.

Dispensamo-nos de fazer comentários sobre o assunto, pois a carta é duma clareza esmagadora.

OS GATUNOS, POR MEIO DE CHAVE FALSA, ENTRARAM NA FARMACIA DO INSTITUTO PASTEUR E PRATICARAM UM FURTO SUPERIOR A DOZE CONTOS

A gatunagem tem andado desenfreada, nestes últimos dias, assaltando estabelecimentos comerciais, casas particulares, etc., donde têm levado valores importantes. A sua acção porem parece aumentar e, mal vai, se as autoridades não puderem pôr côbro a estes assaltos, exercendo grande actividade para a sua repressão.

Porque não se constituem brigadas de agentes da Policia Judiciária e da Policia de Segurança Pública para dar caça a estes «cavalheiros de industria», como havia em tempos?

Trabalhando aquelas duas autoridades em comum, talvez se resolvesse, em parte, o decrescimento desses assaltos e a captura dos assaltantes e, assim, as casas dos cidadãos estariam livres de «visitas» tão incómodas e até perigosas.

Não há dia nenhum que não tenhamos de noticiar nas colunas do nosso jornal esses assaltos. Ainda na madrugada, de ontem, os larápios, por meio de chave falsa, entraram na Farmácia do Instituto Pasteur de Lisboa, situada na Rua dos Clérigos, onde praticaram um importante furto. Os audaciosos gatunos, vendo-se em terreno conquistado actuaram à vontade arrombando a caixa registadora, que estava na parte da frente do estabelecimento e a levaram para o fundo, abriram inúmeras gavetas com um pé de cabra, deixando espalhados pelo chão os papeis que nelas encontraram, excepto as facturas que estavam tiradas e que levaram consigo. Parece, contudo, que procuravam algo de importante, não o conseguindo, pois a única gaveta que não abriram talvez por falta de tempo ou por lapso continha um envelope com 35.000$00 e um cheque de 200 contos. Contudo, levaram dinheiro, duas máquinas de escrever e vários artigos, tudo no valor superior a 12.000$.

A direcção da Farmácia do Instituto Pasteur apresentou queixa na Polícia, que vai proceder a averiguações, no sentido de descobrir quem foram os audaciosos assaltantes a ratoneiros.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Heitor Guerreiras da Silva, de 28 anos, marítimo, da Rua do Sul, Matosinhos, para averiguações de furto de lenha.

— Antonio da Costa Santos de 77 anos, trabalhador, da Rua do Pinheiro Manso, por ter agredido com um machado Manuel Gomes, que ficou ferido no frontal, pelo que teve de receber curativo no Hospital.

— Sergio Melo Menezes Nogueira, empregado comercial do lugar de Castanheira do Ouro, Torôuca, para averiguações de delito anti-economico.

— Carlos Joaquim Augusto, de 48 anos, metalurgico, da Travessa de S. Paulo, por agressão.

AINDA A TENTATIVA DE FUGA DO ALJUBE DE QUATRO CADASTRADOS — APREENSÃO DE VALORES

Como *O Comércio do Porto* noticiou pormenorizadamente tentaram evadir-se do Aljube, para o que pretendiam serrar as grades duma janela da sala 4, das prisões privativas da Polícia de Segurança Pública (Aljube) os conhecidos gatunos cadastrados e evasores de várias cadeias do País José dos Santos, o «Pifaro»; Guilherme Gomes dos Santos, José Dias da Silva, o «Chicha», e António Candido Ferreira, o «Farinha» evadido do Torel.

Esclareamos que as serras foram levadas para a prisão pela mulher do «Pifaro», Arminda Rosa de Jesus, que tambem, foi presa e recolheu à enxovia, para onde foram levados os pretensos evasores, à excepção dos três restantes presos que estavam na referida sala 4, que ignoravam o que se passava e que foram tranferidos para outra prisão.

Ontem, após a Arminda Rosa de Jesus ser interrogada sobre os factos, foram-lhe apreendidos um cordão de ouro e a quantia de 1.100$00 que tinha escondida no forro da manga do casaco, importancia aquela com que pretendiam fazer as despezas com a fuga, parecendo que se queriam dirigir para Braga afim de ali, depois poderem exercer a sua acção livremente.

As investigações sobre a projectada fuga estão quase concluidas, devendo o processo seguir para o Tribunal.

OBJECTOS ACHADOS

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos que foram achados e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Uma chave de duas bocas, uma chave, uma argola com duas chaves, um tampão de roda de automóvel.

Achados nos carros eléctricos do dia 21 do corrente: Três guarda-chuvas de homem; dois porta-moedas com dinheiro, um par de luvas de homem, um embrulho com guarnições de metal; uma chave, um rosário, um embrulho com dez peerdidos, um par de óculos e uma saca vasia

PULSEIRA DE OURO PERDIDA OU ROUBADA?

O sr. A. Marcelino da Silva, inspector dos Caminhos de Ferro Portugueses residente na Rua Cinco, em Espinho, participou à Polícia Judiciária que, na noite de 21 para 22 do corrente, furtaram a sua esposa ou perdeu uma pulseira de ouro que além do valor estimativo, é avaliada em 8.000$00, quando assistia a um baile ocorrido, naquela noite, no Casino de Espinho, pelo que pede se proceda a averiguações.

AGRESSÕES

Por terem sofrido agressões, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Bento Gonçalves, de 28 anos, vendedor ambulante, da Rua dos Pelames, com ferimentos nos lábios.

— Olivia Gomes de Sousa Nunes, de 33 anos, costureira, da Rua de Francisco da Rocha Soares, ferida no couro cabeludo.

— Rosária de Jesus, de 38 anos, carvoeira, da Rua das Fontainhas, com um ferimento na orelha esquerda.

— Augusto Campos Quintas, de 15 anos, electricista, da Rua da Torrinha, ferido no couro cabeludo.

— Aureliano Rodrigues Araujo, de 34 anos, empregado comercial, da Travessa da Senhora da Conceição, com ferimentos na cabeça, face e joelho esquerdos.

CRIANÇA QUE CAIU DUMA CARROÇA

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António pelos clínicos de serviço srs. drs. José Braga e Alberto Reis, auxiliados pelos enfermeiros Seixas e Barbosa, recolhendo, depois à enfermaria 15, Américo Moreira Neves, de 6 anos, do lugar da Igreja, Alfena Valongo, que sofreu fractura do crâneo por ter caído duma carroça, no lugar onde mora.

ATROPELAMENTO

Foi conduzido ao Hospital Geral de Santo António, o menor Manuel, de 7 anos, de Paradela de Baixo, por ter sofrido fractura do crâneo com derrame de massa encefálica, atropelado, nos Carvalhos por uma caminhota, cujo motorista se pôz em fuga com o veículo. A criança, que foi socorrida pelos clínicos de serviço, srs. drs. José Braga e Alberto Reis, auxiliados pelos enfermeiros Seixas e Barbosa, recolheu depois à enfermaria 15, sendo grave o seu estado.

ACIDENTE COM UMA MAQUINA A PETRÓLEO

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, o serralheiro António Pereira dos Santos, de 33 anos, da Rua da Alfança, que sofreu queimaduras das palpebras, produzidas pela explosão de uma máquina a petróleo.

MORTE SÚBITA

Num barracão existente numa bouça, situada junto ao caminho das Gatinheiras, a Aldoar, onde pernoitava por esmola, faleceu subitamente o mendigo António de Carvalho, de 66 anos, cuja naturalidade se ignora. Comunicado o facto às autoridades, estas compareceram, bem como o sr. sub-delegado de saude, constatando-se que não houve crime. O cadaver, após a verificação do obito, foi removido para o necroterio do Instituto de Medicina Legal.

OPERÁRIO ATINGIDO PELA EXPLOSÃO DUM TIRO DE PEDREIRA

Recolheu à Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, o pedreiro António Pereira Marante, de 56 anos de idade, residente no Lugar de Fontelos, Armamar, que, ali, foi atingido pela explosão dum tiro de pedreira, ficando ferido na mão direita.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.:

Ana Mendes, da Rua das Musas, contra uma pessoa que indica acusando-a de lhe ter furtado da gaveta dum movel uma volta e medalha de ouro, com esmalte, no valor de 1.000$00.

— Olinda de Oliveira Cardoso, da Rua de S. Vitor, de que lhe furtaram duas camisolas de lã, ambas bordadas e próprias para senhora, no valor de 350$00, indicando de quem suspeita.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. Ivo Neto Coelho, da Praça de Sidonio Pais, apresentou queixa na Polícia contra um individuo que indica porque tendo-lhe confiado uma ressalva militar e 150$00 para pagamento da respectiva taxa, o arguido não efectuou esse pagamento e recusa-se a entregar-lhe citado documento militar.

BICICLETA FURTADA

O sr. José Soares Ferreira, residente na Travessa de Serralves, 33 participou à Polícia de que lhe furtaram uma bicicleta, que deixara junto a um predio da Avenida do Marechal Gomes da Costa, e enquanto entrou no referido predio.

QUEDA AO RIO DOURO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido, recusando-se a ficar internado, Salvador Moreira, de 54 anos de idade, guarda-fiscal aposentado, da Rua de Miragaia, o qual ficou ferido no couro cabeludo, por ter caído ao rio Douro.

ACIDENTE DESASTROSO

No Hospital Geral de Santo António foi socorrido pelos clínicos de serviço, srs. drs. José Braga e Alberto Reis, auxiliados pelos enfermeiros Seixas e Barbosa, o electricista Alberto Ramos Pereira, de 17 anos de idade, da Rua da Boavista, pois se apresentar com ferimentos no frontal e dorso do nariz, em consequência de ter ido contra uma «fourgonette» na Avenida da Boavista.

A trasladação da imagem de Nossa Senhora da Fátima para Lisboa

AS SOLENIDADES EM LEIRIA REVESTIRAM-SE DE GRANDE BRILHO

LEIRIA, 23 — Chegou, ontem, de noite, a esta cidade, a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

A' saida do Santuário foi a imagem conduzida pelos srs. dr. Acácio de Paiva e major Valente de Carvalho, respectivamente, governadores civis de Leiria e de Santarem e pelos srs. António Castelino de Sousa Alvim e Afonso de Melo Barata Pereira, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Ourem.

A procissão organizou-se esplèndidamente. Com o tempo bom, tudo decorreu na melhor ordem.

Muito povo das freguesias acompanhava a imagem e muito povo de outras freguesias a aguardava. A cidade de Leiria, por sua vez, vestiu galas e foi esperar a imagem desde as imediações de S. Venancio. Nas ruas apinhava-se o povo que, depois, se encorporou na procissão. As autoridades seguiam logo após a imagem e junto do Paço Episcopal o prelado da diocese e o cabido, também se incorporaram na procissão que se dirigiu para a Sé Catedral.

Foi a custo que a imagem conseguiu chegar até junto do altar da Senhora da Conceição, pois a multidão enchia o templo.

No pulpito, o vigário geral, rev. dr. Marques dos Santos, dirigiu as invocações que é uso fazerem-se em Fátima, invocações que foram entusiástica e devotadamente correspondidas pelos milhares de pessoas que enchiam a Catedral.

Prolongaram-se as horas de adoração até às 5 horas da madrugada de hoje. Principiou, depois, a celebração das missas de meia em meia hora, até às 11 horas, celebrando-se nos altares do Santissimo e de Nossa Senhora da Conceição, onde estava a imagem da Senhora da Fátima.

A's 11 horas, principiou a missa cantada e no final fez-se a exposição do Santissimo Sacramento.

A's 14 horas entre canticos e lagrimas de saudade, continuou a romagem da Senhora em direcção à Batalha.

O povo de Leiria e de outras localidades, acompanhou a imagem até Parceiros e Azoia. Junto dos limites das freguesias, era a imagem aguardada pelos respectivos povos. Deve ter chegado à Batalha por volta das 18 horas.

A Emissora Nacional, vai dedicar uma larga reportagem à vinda, a Lisboa, da imagem de Nossa Senhora da Fátima. Assim, e além de reportagem da chegada a vários pontos do percurso, fará a transmissão dos principais actos que se efectuarão em Lisboa. A partir de hoje, serão radiodifundidas breves alocuções relativas ao acto, a primeira das quais será proferida às 20 horas pelo Bispo de Helenopole.

As restantes palestras, da autoria do sr. dr. José Manuel da Piedade Gracias, professor do Seminário dos Olivais, serão transmitidas desde o dia 25 até ao dia 3 de Dezembro, às 19,05.

A fechar este ciclo, a Emissora Nacional transmitirá, no dia 4, às 20 horas, uma alocução do Cardeal Patriarca.

CENTRAL CINE

A's 4 e 9,30 Telef 15975

DEANNA DURBIN no enternecedor filme dramático

LUZ NA ALMA

e o filme de aventuras O homem de duas caras

Quinta-feira — Rapsódia Branca e Scotland Yard

A's 4 e 9,30

CINE FOZ

TEL 303

O engraçadíssimo filme de Abbott e Costello

ABBOTT E COSTELLO DESPORTISTAS

o filme de aventuras ASSALTO A DILIGENCIA e os desenhos de Walt Disney VALENTE ALFAIATE

Quinta-feira — SHERLOCK HOLMES E A VOZ DO TERROR e CHEGOU O AMOR

Estrela Cine

GAIA (Carro 14) — Tel. 3249

Às 4 horas e 9 e 15:

BING CROSBY no filme de extraordinário agrado

O BOM PASTOR

Bons complementos — JORNAL VITÓRIA

Quarta-feira — Bazil Rahtbone em PÉROLA DA MORTE

Círculo de Cultura Musical

2.º CONCERTO — 28 e 29 de Novembro:

BENNO MOISEIWITSCH — pianista

ALEC SCHERMAN — «maestro»

e com a colaboração da ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

A Direcção pede aos sócios que ainda não retiraram os seus cartões, o favor de os mandarem levantar, visto não terem comunicado, em tempo, a sua desistência por escrito

O escritório encontra-se aberto todos os dias uteis até ao dia 29 do corrente, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. A partir desse dia mantem-se o horário habitual — Terças e Sextas-feiras — das 17 e 30 às 19 horas.

Clube Fenianos Portuenses

Encontra-se aberta na secretaria do clube, até o dia 29 do corrente mês, a inscrição para o baile e jantar à americana a realizar no dia 1.º de Dezembro, como parte integrante das festas comemorativas da Restauração da Independência de Portugal, cujo programa em elaboração será distribuido dentro de dias.

Acção Católica

Reunião conjunta dos sectores da Liga Universitária Católica

E' hoje que se realiza na igreja de S. Francisco (a Bolsa) a reunião conjunta dos quatro sectores Liga Universitaria Catolica do Porto (medicos engenheiros, advogados e professores de Ensino Liceal e Tecnico).

A missa começará ás 9 horas, seguindo-se-lhe a imposição dos emblemas. A's 10 horas e 45 minutos começará a conferencia para os lucitas filiados e simpatizantes por mons. dr. Avelino Gonçalves, secretario geral da Acção Catolica, de Lisboa.

Juventude Univeritária Católica

Da Direcção Diocesana, da Juventude Universitaria Catolica, recebemos um oficio a agradecer-nos a colaboração que *O Comercio do Porto* emprestou á festa de abertura dos trabalhos do novo ano social daquele organismo da Acção Catolica.

Acção Católica da paróquia de Nossa Senhora da Conceição

Realiza-se, hoje, pelas 21 horas, na nova igreja da Senhora da Conceição, uma sessão solene da Acção Católica para início do novo ano social, em que tomarão parte activa todos os organismos paroquiais com a presença das diversas direcções diocesanas.

O Lar do Comércio

Esta instituição de assistência lançou o seu Sorteio do Natal para o corrente ano e está ele em plena actividade. Com comprovada simpatia, aquela organização tem provocado movimento extraordinário em todo o País, justificado se se tiver em devida conta os apreciáveis prémios a sortear.

A sua Direcção, além dos trabalhos normais próprios da sua função, tem reunido, extraordinàriamente, para a orientação do referido sorteio, e, ainda, para a distribuição de datas que deverão se rocupadas para visitas à instituição por personalidades e entidades dos meios comercial e industrial.

Novos sócios têm sido admitidos e registados vários donativos.

O que há hoje

FESTIVIDADES — Ao Sagrado Coração de Jesus, na igreja paroquial da Vitória e a Nossa Senhora da Fátima, no Candal.

EXPOSIÇÕES DE ARTE — De Ricardo Navarro Poves, no salão Fantasia; de Machado da Luz, no salão Silva Porto; de Martins da Costa, no salão Portugália e de Luciano, no salão de festas do Coliseu do Porto.

ATENEU MUSICAL DO PORTO — A's 15 horas e meia, chá dançante.

ASILO DA ORDEM DA TRINDADE — Pelas 16 horas, inauguração das novas instalações.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II e Casa Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo a entrada livre.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

MUSICA NOS JARDINS — A banda de música do Regimento de Infantaria n.º 6 executa, hoje, das 14 horas e meia às 16 horas, no Jardim de São Lazaro, um concerto com o seguinte programa:

Acampamento, marcha militar, de A. Alves; *Princesa do Lima*, «ouverture», de Ribeiro Santos; *Capricho Varino*, escôrço sinfónico, de Silva Marques; *Divertimento Musical*, intermezzo, de António de Carvalho; *Viagem do Gama*, poema sinfónico, de Sousa Morais; *Despedida*, marcha, de Chicória.

— Também a banda de música da P.S.P., do Porto, executa, hoje, das 14 às 15 horas e meia, ao Jardim do Marquês de Pombal, um concerto com o seguinte programa: *Vai Julho*, marcha, de J. Figueiredo; *Les Girandins*, «ouverture», de Litolff; *Tosca*, «ópera», de Puccini; *Canto do Rouxinol*, «opereta», de Venceslau Pinto; *Rapsódia do Porto*, «rapsódia», de Sousa Morais; *Le Joli* «marcha», de Severino Leite da Silva.

BAILES — No Clube de João de Deus e na Tuna Musical de Santa Marinha pelas 16 horas.

CORTEJOS DE OFERENDAS — Em Vilar do Paraiso, e em Vila Real.

TRICENTENÁRIO DA PADROEIRA DE PORTUGAL — Comemorações em Oliveira de Frades.

EM RECHOUSA (CANELAS) — Espectáculo por amadores, no salão de festas da localidade, com o drama «O homem de honra» e a comédia «Entre as 10 e as 11».

* * *

Teatros e Cinemas

SA DA BANDEIRA — A revista «Feira do Porto».

COLISEU — Espectáculos pela companhia de circo dinamarquês.

SÃO JOÃO — «Um homem do Ribatejo».

AGUIA DE OURO — «Aí vem êle!».

TRINDADE — «Um marinheiro para duas».

OLIMPIA — «O monstro humano» e «Fantasmas Alegres».

RIVOLI — «Combóio para Leste».

JULIO DINIZ — «Turbilhão de estrêlas».

CARLOS ALBERTO — «A bomba secreta».

ODÉON — «Furia ardente» e «Viva a Marinha!».

CENTRAL — «Assalto à diligência» e «Luz na alma».

FOZ — «Abott e Costello desportistas».

ESTRELA-CINE — «O bom pastor».

TELEFONE 4850

Odéon

A's 4 e 9 1/2

Um autêntico sucesso dos excelentes filmes de estreia nesta cidade

FURIA ARDENTE

Grande filme de amor, acção movimentada e lutas violentas, com John Wayne e Martha Scott

VIVA A MARINHA!

Engraçadíssima comédia de permanente gargalhada, com John Lundingan e Shirley Ross

Amanhã — Ultimo dia com este sensacional programa

Terça-feira — Estreia no Norte, à tarde e à noite, o empolgante filme de séries

OS DEMÓNIOS DA CAVERNA SANGRENTA

CIRCO CORZANA

COLISEU PORTO

Tel. 5196 DO

HOJE, às 4 da TARDE e 9,30 da NOITE

Assombrosos espectáculos pelo

Circo Dinamarquês

apresentando na PISTA DOS SONHOS

15 CELEBRIDADES INTERNACIONAIS como nunca se conseguiram reunir!

Trapezistas arrojados — Cavalos em alta escola — O mago das surpresas — Cinco chimpanzés que desempenham uma comédia — Cavalinhos que dançam — Ginastas na cúpula da sala — Belas dançarinas — Escadistas equilibristas — Ciclista no arame — Grande Troupe Oriental Fax-Tudos — Duas formidaveis «parejas» de PALHAÇOS que fazem rir toda a gente!...

Na MATINÉE, as crianças, quando acompanhadas têm entrada gratuita A SALA TEM AQUECIMENTO

AMANHÃ, À NOITE: — Grandioso programa

HOJE - NOVOS NUMEROS nestes maravilhosos espectáculos que toda a gente admira e aplaude!

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiu desta cidade para Lisboa, a sr.ª D. Carolina Tamega.

— Regressou ao Porto, de Boticas, a sr.ª D. Maria Luisa C. Monteiro Chaves.

ANTONIO BRANDÃO VELUDO

Em viagem de negócios seguiu para Inglaterra, por via aérea, o conceituado industrial portuense, sr. António Brandão Veludo, sócio-gerente da Casa Veludo, desta cidade.

Feira de Santo André em Mesãofrio

MESAOFRIO, 23. — A tradicional feira de Santo André, que se realiza nesta vila no próximo dia 30 e se prolonga até à de Dezembro, promete estar muito animada. O número de barracas construidas para os negociantes ambulantes, é bastante grande, embora menos do que o ano passado.

No recinto da feira, já se encontra a funcionar um «carrousseL» de bicicletas e baloiços, além de outros divertimentos. — C.

Uma «Cozinha Económica» em Santarém

SANTARÉM, 23. — O sr. dr. Rosário Marques, vogal da Junta da Provincia do Ribatejo, teve a feliz iniciativa da criação, nesta cidade, duma «Cozinha Económica» o que causou a melhor impressão. — C.

Grémio dos Industriais de Tanoaria do Norte

Este organismo corporativo enviou aos srs. Presidente do Conselho e ministro da Economia os seguintes telegramas:

«Grémio Industriais Tanoaria do Norte reunido Assembleia Geral Extraordinária comunica respeitosamente V. Ex.ª que vai representar contra emprego vasilhame alumínio fabrico estrangeiro barcos e vagões cisternas na exportação vinhos porque tal utilização representa aniquilamento industria e traz miséria milhares operários. — Presidente Direcção (a) *António Pinto Guedes Teixeira*».

«Grémio Industriais Tanoaria do Norte reunido Assembleia Geral Extraordinária comunica respeitosamente V. Ex.ª que vai representar contra emprego vasilhame alumínio fabrico estrangeiro barcos e vagões cisternas na exportação vinhos porque tal utilização representa aniquilamento industria e traz miséria milhares operários. — Presidente Direcção (a) *António Pinto Guedes Teixeira*».

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º TURNO

BIRRA — Praça da Liberdade, 125

Costa Lima, Avenida da Boavista, 853 — Falcão Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão, Sucr., Rua de Mousinho da Silveira, 257 — Ferreira da Silva, Sucr., R. dos Mártires da Liberdade, 150 — Lousada Sucr. Largo do Campo Lindo, 62 — Martino, Sucr., Praça do Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim 72 — Ramos, Praça do Exército Libertador 91 — S. Lázaro, Avenida Rodrigues de Freitas 297 — Santa Teresa, Praça de Guilherme Gomes Fernandes 100 — Saude Avenida dos Combatentes 689 — Terreiro, Rua da Reboleira 21

Na Foz — Nacional Rua Senhora da Luz, 156

Em Matosinhos-Leça Farma Rua de Roberto Ivens 126 — Ernesto Falcão Rua Moinho de Vento 227

Em Gaia — Central, Rua Alvares Cabral, 140 — Oliveira, Rua Grémio Prosperidade, 56 — Candal.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora.

Exposição de música da Grã-Bretanha

Na próxima segunda-feira, pelas 17 horas e meia, inaugurar-se-á, na sede do Instituto Britanico, uma exposição que, sob o titulo *A Música na Grã-Bretanha* reunirá uma colecção de livros partituras e fotografias que documentam o intenso desenvolvimento da vida musical que, no ultimo quarto de seculo, se tem verificado na capital e, não menos, nas cidades e vilas de provincia.

Na quinta-feira 28 pelas 18 horas, realizar-se-á a primeira conferencia duma série que se efectuará durante a exposição. Será conferente o professor F. R. Lloyd, M. A., director da Secção de Musica do Instituto Britanico em Portugal que versará o tema *Henry Purcell*. A conferencia será ilustrada com gravações deste compositor.

De GAIA

Clube de João de Deus

Realiza-se, hoje, nesta colectividade, uma «matinée»-dançante, promovida por uma comissão de senhoras. Abrilhanta esta festa uma excelente orquestra-jazz.

Assistência de Valadares

As festas pró-Assistência aos Pobres de Valadares vão ter o seu epilogo no próximo sábado, 30, no Cine-Brazão, desta localidade.

Além do magnifico filme «Chinas», far-se-á ouvir a «Orquestra dos Rapazes da Nossa Terra», grande atracção que todos anseiam por ouvir.

Num dos intervalos proceder-se-á ao sorteio instituido a favor das mesmas festas, ficando sem efeito os bilhetes não pagos até ao próximo dia 25.

Pelo atractivo programa e pelo fim a que se destina o espectáculo, é de prever uma grande enchente.

Bombeiros Voluntários de Valadares

Vai realizar-se mais outro número do Cortejo de Oferendas a favor desta simpática Corporação.

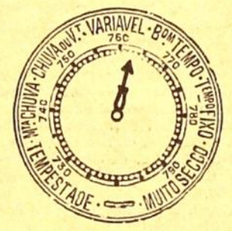
Bem merecem estes briosos rapazes o auxílio de todos os valadarenses e é de esperar que o resultado final esteja em relação com o apelo que lançaram à população.

Exposição de música da Grã-Bretanha

Na próxima segunda-feira, pelas 17 horas e meia, inaugurar-se-á, na sede do Instituto Britanico, uma exposição que, sob o titulo *A Música na Grã-Bretanha* reunirá uma colecção de livros partituras e fotografias que documentam o intenso desenvolvimento da vida musical que, no ultimo quarto de seculo, se tem verificado na capital e, não menos, nas cidades e vilas de provincia.

Na quinta-feira 28 pelas 18 horas, realizar-se-á a primeira conferencia duma série que se efectuará durante a exposição. Será conferente o professor F. R. Lloyd, M. A., director da Secção de Musica do Instituto Britanico em Portugal que versará o tema *Henry Purcell*. A conferencia será ilustrada com gravações deste compositor.

O TEMPO



TEMPERATURA

		LISBOA	PORTO
Máxima		18,2	16,1
Mínima		9,0	11,1
Marés em 24	Preamar	3-05	15-25
	Baixamar	8-50	20-50
Lua cheia a			8
Quarto crescente a			1

Tempo provável para hoje

ZONA NORTE — Céu nublado. Vento SW fresco e ondulação W moderada.

ZONA CENTRO — Céu nublado. Vento SW moderado e ondulação W moderada.

ZONA SUL — Céu nublado. Vento S fraco, sem ondulação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

AGA RÁDIO

SUPREMA QUALIDADE SUECA

Chegou mais uma remessa

Consulte o agente mais próximo

Há ainda algumas localidades disponiveis para agência

Importador exclusivo para o Norte de Portugal

João Francisco da Ponte

P. da República, 30 — Telefone 12

VIANA DO CASTELO

Escritório no Porto:

Rua de Santo António, 145-3.º

Telefone 6004

PELES e Confecções

Grande Variedade

Casa Beigel

Rua Sá da Bandeira, 198

Telef. 7113 — PORTO

Trabalhador vítima de grave desastre

MATOSINHOS-LEÇA, 23. — Jaime de Sousa Matos, solteiro, de 37 anos, descarregador e morador na Rua dos Marinheiros, em Vila Nova de Gaia, quando trabalhava na doca n.º 1, ficou entalado entre uma caminheta e uma barraca. Sofreu gravissimas contusões e foi socorrido no hospital local. — C.

Entalado entre duas bateiras

MATOSINHOS-LEÇA, 23. — Manuel

Em ambiente de afectuosa admiração foi inaugurada, ontem, a nova Fábrica dos Stores «SOLCRIS»

Aspecto parcial da assistência ao «Porto de Honra», servido depois de visitadas as novas instalações fabris

Foi ontem inaugurada a nova Fábrica dos Stores «Solcris», um nome que é, no seu sector, uma verdadeira legenda industrial, a garantia de um producto qualificado em quase vinte anos de actividade intensa e devidamente orientada. O acto agora realizado constitui, podemos dizer, a consagração de um esforço persistente e certo, que honra a firma proprietária: Barbosa & Carvalho. Os factos são patentes e o comentário nada mais faz que confirmá-los, em ambiente prestigioso.

A modelar instalação fabril, situada na Rua da Senhora do Porto (Monte dos Burgos) foi visitada por uma assistência de escol. Muitos comerciantes e industriais, engenheiros e técnicos, figuras de representação oficial e social, estiveram presentes, a assegurar, com a sua presença, o melhor aplauso a quem soube vencer pelo seu trabalho e, obedeciente a boas e claras normas, traçou e seguiu caminho direito, em atitude agora culminada através de uma realização que é um triunfo, uma nova etapa a desvendar franco e aberto futuro.

Expressamente construído para a sua industria, o novo estabelecimento fabril, proficientemente dirigido e servido por pessoal cuidadosamente preparado, está apto a atender a todas as exigências da profissão. Tanto basta, para assegurar o êxito.

Os numerosos convidados tiveram fidalga recepção, dispensada pelos srs. Mário de Carvalho e Roberto Cabral Barbosa, que os acompanharam em minuciosa e atenta visita a todas as secções da Fábrica, onde foi possível observar todos os pormenores de um fabrico exigente e delicado. Admiraram o aspecto, airoso e desafogado, das instalações, de harmonia com novos e mais humanos preceitos, com realce para o cuidado que deve merecer o pessoal operário, em ambiente de excelente disposição e amor ao trabalho. Efectuada a visita, foi servido profuso e cuidado «Porto de Honra», pretexto simpático para uma reunião em que imperaram a sinceridade e o apreço pela obra efectuada e condignamente apresentada.

Não se discursou. Conversou-se, em apreciável convívio, de harmonia com o àvontade em que os donos da casa deixaram os seus convidados. E todos eles sentiram, sem duvida, o ambiente de adorável simplicidade em que passaram, assim, alguns momentos de agrado, depois de terem tido ensejo para se convencerem da excelência e verdade da velha e salutar sentença: «Quem trabalha, vence». E, como neste caso, quando o triunfo se oferece em consequência de uma directriz rigorosamente certa e bem intencionada, há motivo para contentamento, para legitimo orgulho, confirmado pelo curioso e elucidativo diagrama de produção que ornamentava uma das paredes do vasto salão.

Diário de Lisboa

Pelo Ministério da Economia
foi criado um fundo de 200 mil contos
para obras de fomento agrícola

Pelo Ministério da Economia, foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei, cujo preâmbulo, síntese desse decreto, é assim concebido:

No estudo da regulamentação da lei n.º 2.107, de 25 de Junho de 1946, que estabelece as bases a que deve obedecer a assistência a prestar pelo Estado a melhoramentos agrícolas, chegou-se à conclusão de que os créditos provenientes dos empréstimos deveriam ser transferidos da Junta de Colonização Interna para a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à medida que se fossem concluindo as obras.

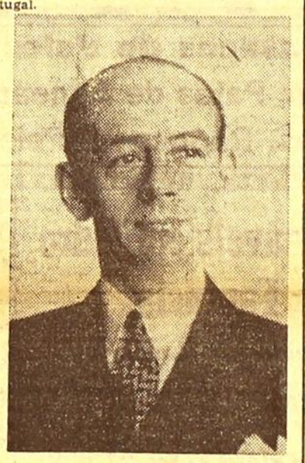
Com efeito, realizados os melhoramentos, não há razão de ordem técnica, económica ou social, que justifique a intervenção da Junta. Ao mesmo tempo, pelo alívio de serviços que representa a referida transferência, ficará a Junta em condições de melhor responder pela acção que lhe foi cometida.

Por outro lado, ainda no desejo de reduzir ao mínimo encargos e de acelerar a execução de melhoramentos agrícolas, é de aconselhar tornar extensiva a estes empréstimos certas facilidades quanto à celebração dos contratos e registo de onus reais.

Aproveita-se a ocasião para dotar a Junta dos meios financeiros necessários e para tanto se cria um fundo de melhoramentos agrícolas, no montante de duzentos mil contos. Este fundo, que se irá reconstituindo à medida que os créditos forem sendo transferidos para a Caixa, permitirá a realização de uma larga e vasta obra de fomento.

O ministro da França
fez, ontem, a entrega de condecorações a diversas personalidades

Numa cerimónia que se efectuou ontem, de manhã, na Legação da França, o sr. Jean du Sault, ministro da França, condecorou com a Legião de Honra o sr. Charles Gorlier, cônsul deste país, pelos serviços prestados durante a guerra como delegado da França Livre e representante do general De Gaulle em Portugal.



O sr. Charles Gorlier, cônsul de França

O sr. Jean du Sault felicitou vivamente o sr. Charles Gorlier pela sua útil acção patriótica durante o recente conflito.

O cônsul da França exprimiu os seus agradecimentos e disse: «Recebo esta homenagem com reconhecimento tanto maior quanto é certo que compreendo que através da minha pessoa, o Governo da República francesa presta homenagem ao patriotismo dos nossos compatriotas e colaboradores que desde o principio lutaram ao meu lado pela salvação da França».

Na mesma cerimónia, efectuada no gabinete de trabalho do ministro da França e em presença de todo o pessoal da Legação e do Consulado, o sr. Jean du Sault entregou a Medalha da Resistência Francesa aos srs. Francisco Alves Dias e João Mesquita, de nacionalidade portuguesa.

Por outro lado, o Governo francês condecorou com a Medalha do Reconhecimento Francês, as sr.as D. Emília Costa e Clarisse Vasques e o sr. Roberto Queirós, de Lisboa, e a sr.ª D. Maria Assunção Vaz Fernandes Borges e o sr. José António Lemos, do Porto.

Presidente da República

O sr. general António Oscar de Fragoso Carmona, que, como primeiro magistrado da Nação portuguesa, tem sabido impor-se à consideração e à estima dos seus concidadãos, completa, hoje, setenta e sete anos de idade, motivo para que o saudemos e façamos votos pelo prolongamento da sua vida, tão útil aos portugueses no alto cargo que ocupa.

Movimento marítimo

Largaram do Tejo, com destino aos portos de Africa e ao Brasil, o «Colonial», que transporta 541 passageiros, e o «Almirante Alexandrinon, que, além dos quinhentos passageiros vindos da Itália, recebeu aqui mais oitenta viajantes de terceira classe.

—Deve sair, amanhã, de regresso ao Brasil, o paquete de luxo «Pedro II».

O centenário do Banco de Portugal

Partiram, ontem, por via aérea, para os seus países, os directores dos bancos estrangeiros que vieram tomar parte nas comemorações do centenário do Banco de Portugal. No aeroporto da Portela, compareceram elementos directivos daquele organismo, que apresentaram cumprimentos de despedida aos srs. prof. Suardus Posthume, director do Banco da Holanda; Harold Magnussum, vice-presidente do Banco da Suécia; Paul Rossy, vice-presidente do Banco Nacional da Suíça; Adolph Bandelvnyns, governador do Banco da Bélgica, e Henry Bletterie, governador do Banco da França.

*

O pessoal gráfico do Banco de Portugal reuniu-se, ontem, num almoço, comemorando o centenário daquele Banco.

Carreiras aéreas

De avião regressou ao Brasil o sr. dr. Mendes da Fonseca, director do Instituto de Pernambuco, de S. Paulo, e chefe da missão técnica brasileira, que a convite do Conselho Técnico Corporativo visitou o nosso país, onde juntamente com os técnicos portugueses foram estudados e coordenados vários problemas de interesse para ambos os países. No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida representantes do Conselho Técnico Corporativo, da Junta Nacional do Vinho, muitos engenheiros portugueses, etc.

De avião regressou a Lisboa o sr. dr. Amaral Polónio, chefe dos serviços da secção asilar do Hospital Julio de Matos, que foi ao estrangeiro em viagem de estudo.

De avião seguiram ontem para Madrid o dr. Alberto Bessecano, da Universidade de Gand, Clarence Neymann, da Universidade de Chicago, que a convite do Instituto Para Alta Cultura fizeram diversas conferências científicas no nosso país.

Por avião partiu ontem para a Bélgica o sr. tenente-coronel Julio César Vargas do Estado Maior do Exército da Venezuela.

O assalto á ourivesaria da Rua da Prata
Na Boa Hora, prosseguiu o julgamento dos implicados

Continuou ontem no tribunal da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Abreu Mesquita, o julgamento dos indivíduos implicados no assalto e roubo á ourivesaria Barbosa & Esteves, na Rua da Prata.

A vigilancia aos presos foi reforçada com 12 soldados da G. N. R., dentro da teia, para evitar qualquer surpresa da parte dos réus.

Foi chamado, em primeiro lugar, o agente Campino, da Policia Judiciária, para continuar o seu depoimento. Pouco depois dele começar a depôr, o juiz presidente entendeu, porém, que era melhor ouvir, primeiramente, o sr. Julio Esteves Barbosa, primo do proprietário da ourivesaria assaltada. Declarou que acompanhara determinadas diligências policiais para a captura do Abilio Judice, o «dr. Judice», em sua casa, e que assistiu, no Torel, à abertura da lancheira lacrada, que continha várias joias roubadas. Acrescentou que assistira também à confissão espontanea do Abilio Judice, do António Estebanes Roldan e do José Ferreira Aires, o «Estrelas». O Roldan pretendeu desmentir algumas afirmações do declarante, o mesmo fazendo o «dr. Judice».

O sr. dr. Ramada Curto, advogado do Roldan fez diversas instancias por intermédio da presidência, e o sr. dr. Homem de Sá, advogado da acusação particular, prestou alguns esclarecimentos ao Tribunal sobre o depoimento do primo do seu constituinte.

Voltou depois a depôr o agente Campino, que descreveu largamente como se descobriu o crime, aludiu ás confissões de todos os réus, salientou o facto de se ter conseguido a apreensão quase total das joias roubadas e disse que as investigações sobre este crime permitiram descobrir outros roubos e burlas.

Depuseram depois os agentes João Sequeira e Salgado prosseguindo a audiência amanhã.

Em todas as obras deve usar o esmalte CARSON'S o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

O bondoso Padre Cruz
piorou dos seus padecimentos

Piorou dos seus padecimentos o rev. dr. Francisco Cruz, sendo o seu estado de saúde gravissimo.

O bondoso sacerdote recebeu, ontem, a visita de S. E. o Cardeal Patriarca.

Viagem aérea Lisboa--Timor
Foi ontem comemorado o seu 12.º aniversário

Com a assistência de 50 convidados, realizou-se, ontem, num restaurante de Lisboa, um jantar comemorativo do 12.º aniversário da viagem aérea a Timor, e de homenagem ao sr. major aviador Humberto Cruz.

Presidiu o sr. major Luís Alberto de Oliveira, ladeado pelo homenageado e pelos srs. dr. José Pontes, aviador Carlos Bleck e major Durval Portugal.

A' sobremesa falaram os srs. major Luís Alberto de Oliveira, major Durval Portugal, Antas Teixeira, pela comissão organizadora da homenagem, major aviador David e dr. José Pontes, que enalteceram o «raid» efectuado, há 12 anos, pelo major Humberto Cruz e pelo falecido mecanico Lobato.

O homenageado agradeceu, recordou a figura do seu dedicado companheiro, sargento mecanico Lobato, vítima de um desastre, há anos, em Viseu, e propôz que para o ano se realizasse um banquete em honra de todos os aviadores portugueses que com os seus «raids» engrandeceram a aviação portuguesa.

Portugueses falecidos no Rio de Janeiro

Foi para o «Diário do Governo», enviada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, a lista com as relações dos nomes dos portugueses falecidos no Rio de Janeiro durante os meses de Junho a Agosto de 1946.

O caso dos navios espanhois
abandonados no mar

Parece ter ficado desvendado o mistério que por algum tempo envolveu a atitude das tripulações do palhabote «Luisa» e do pesqueiro «Assuncion Gomez» ambos de nacionalidade espanhola, que, em pleno mar, abandonaram os seus barcos, respectivamente ao largo das Berlengas e em frente de Aveiro.

Os marinheiros do primeiro foram recolhidos pelo vapor inglês «Hermon» e desembarcados em Gibraltar, e os do ultimo salvos por um outro barco espanhol, chegaram a Vigo.

Ambos os navios, ficaram abandonados devido á tempestade do Atlantico. O temporal fizera adornar a destruir o velame do «Luisa» e arrancara a hélice do «Assuncion Gomez».

Os armadores vêm brevemente ao nosso país negociar o resgate dos seus barcos, que se encontram fundeados respectivamente em Lisboa e no Porto.

As tripulações dos referidos navios encontram-se nas terras da sua naturalidade, depois de terem sido ouvidas pelas autoridades da Marinha do seu país.

Educação Nacional
Ensino secundário

O professor dr. Francisco Julio Martins Sequeira, foi nomeado reitor do Liceu D. João de Castro, de Lisboa.

—Tambem foi nomeada a professora, dr.ª Hermengarda Malvar Guedes, do Liceu Carolina Michaelis, no Porto, reitora do Liceu Rainha Santa Isabel, na mesma cidade.

Propaganda da Agência Geral das Colónias

A' Agencia Geral das Colónias continuam afluir em grande numero, pedidos do professorado primario para cedencia gratuita de obras de propaganda editadas por aquele organismo.

Afim de satisfazer tais pedidos, está a Agencia Geral das Colonias activamente trabalhando na formação das colecções, as quais serão brevemente remetidas aos referidos professores.

Melhoramentos nas Azenhas do Mar

Está constituida em Lisboa, uma sociedade que se propõe executar um vasto plano de urbanização no turistico lugar das Azenhas do Mar.

Brevemente principiarão as obras para a construção de um grande hotel, uma piscina de água salgada com 50 metros de comprimento, vários predios para cada uma familia, campos de jogos etc.

A morte de D. Eduardo Marquina

Por motivo do falecimento de D. Eduardo Marquina, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses enviou um telegrama de pesames ao sr. embaixador de Espanha e á sua congenere espanhola.

No Tribunal Colectivo
foi condenado em sessenta dias de prisão um leiteiro

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram condenados: por fabrico de massas para pão de 1.ª adicionado com farinha de inferior qualidade, Antonio Abrantes, do Porto, na multa de esc. 14.000$00, por venda de leite, adicionado de água, Alberto Cardoso Farinhas de Setubal, em 6.300$00 de multa e 60 dias de prisão; por ter á venda figos secos impróprios para consumo, A. L. Correia Limitada, do Porto, em 2.000$00 de multa; e por ter na padaria 2 peneiros que podiam servir para alterar os tipos de farinha, José dos Santos Paiva, de Moncorvo, multado em 800$00 de imposto de justiça e 8 dias de prisão.

Foi absolvido José da Silva Galvão, de Leiria.

DOURO FORMOSO
Borges
VINHO FAMOSO
BELARTE

Engenheiros portugueses
que vão á Suiça em missão técnica

O «Diário do Governo» publicou uma portaria nomeando os engenheiros Viriato Canas, Carlos Kruss Abecassis e Domingos Alexandre Mateus de Lima, para acompanharem na Suiça os ensaios em modêlo reduzido relativos ás obras projectadas para o porto de Angra do Heroismo, fixando-lhe os abonos para viagens e ajudas de custo.

Novas instalações para o Exército

Na Comissão Administrativa das Obras das Novas Instalações para o Exército, foram a concurso, ontem, os trabalhos de construção de mais oito casernas no Regimento de Infantaria n.º 1, em Lisboa.

O custo desses trabalhos está calculado em 7.920 contos.

Federação das Sociedades de Educação e Recreio
As comemorações do seu 22.º aniversário

Com um sarau efectuado ontem, á noite no Clube da Estefania prosseguiram as festas comemorativas do 22.º aniversario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio. O escritor sr. coronel Cardoso dos Santos fez uma conferencia sobre a «Arte Dramática nos clubes de recreio. Depois realizou-se um concurso de arte dramática, entre 37 amadores.

Objectos para adornos próprios para presentes
Queira V. Ex.ª examinar o sortido e preços na casa

BRINDARTE
799, Rua de Fernandes Tomás, 801.
Porto. 21355

Vencimentos de funcionários a pagamento

Os vencimentos dos funcionários das colónias de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Principe, India, Macau e Timor são pagos em 25, aos civis e em 26, aos militares. Aos da colónia de Moçambique, em 27, aos civis do activo, desligados e aposentados, do livro 44; em 26, aos aposentados dos livros 40 e 41; em 29, aos aposentados do livro 42; em 2 de Dezembro, aos militares e em 3, aos aposentados do livro 43. Aos funcionários da colónia de Angola são pagos os vencimentos em 25 do corrente, aos civis do activo e desligados; em 26, aos militares; em 27, aos aposentados do livro 30; em 28, aos do livro 31, e em 29, aos do livro 32.

Acção Católica
O VIII Centenário da Padroeira de Portugal

Na Acção Catolica realizou-se, ontem, a segunda e ultima sessão preparatoria do 8.º centenario da Padroeira de Portugal, promovida pela Juventude Universitaria Catolica Masculina e Feminina. Falou o rev. dr. Gustavo de Almeida, sobre «Nossa Senhora na piedade catolica».

Incêndio num barracão

Ontem, pelas 18 e 45, declarou-se incendio num barracão que servia de arrecadação a moveis, na rua de S. Domingos á Lapa, n.º 8.

Foram montadas sete agulhetas, pelos sapadores bombeiros e pelos Voluntarios de Campo de Ourique.

Arderam a cobertura do barracação e alguns moveis.

Organização Corporativa
Casas do Povo

Por ordem superior, foram aprovados os estatutos da Casa do Povo de São Bento do Ameixial, concelho de Estremós, e confirmadas as eleições das de Mesão-frio, Sobreira (Paredes), Santa Cruz do Bispo (Matosinhos), Fajã de Cima (Ponta Delgada) e Reguengo do Setal (Batalha).

Grémios da Lavoura

Foram aprovados os estatutos do Grémio da Lavoura da Sertã e Montalegre e nomeadas as direcções dos Grémios da Lavoura de Mourão e Lousã.

Conferências
Na Sociedade de Belas Artes

Após a apresentação feita pelo sr. dr. Ferreira de Almeida, presidente da Casa do Distrito do Algarve, fez, ontem, uma erudita conferência, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o sr. dr. João de Deus Ramos, intitulada «Camões e o algarvias.

Na Casa do Distrito de Leiria

Na Casa do Distrito de Leiria, realiza, na quinta-feira, uma conferência, o sr. dr. Julio Pereira de Matos, sobre «O ultimo latinista da Batalha, o padre mestre António Rinos». A pedido do conferente serão interpretados alguns trechos da obra poética do referido mestre, pelo presidente da direcção daquela Casa.

RÁDIOS
Para reparações perfeitas e garantidas, confie o seu aparelho de rádio à 19532
ELECTRIX
Angulo da R. Formosa e L. Padrão

FINANÇAS

Cotações de 23 de Novembro

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,8
Madrid (ch.) ...	—	2$29,8
Argentina (ch.)	5$95	6$14,8
Paris (ch.)	$20,6	$20,8
Bélgica (ch.) ...	—	$56,8
Dinamarca (ch.)	4$97,5	5$02,5
Libras (notas)...	76$00	78$00
Dolares (notas)	24$50	25$00
Francos (notas)	$09	$10

AGIO

Libra, ouro	442$00	443$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	40$20	41$00
Platina (grama)	65$00	75$00
Prata fina (gr.)	$72	$76

CANDIDO DIAS, LTD.
Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua dos Flores, 282 — Telefone, 871
Telegramas «DIDIAS» — PORTO

Comércio

Alfândega do Porto
NOVEMBRO, 23

Rendim. aproximado... 1.544.000$00

Navegação

Em 23 de Novembro

DOURO

ENTRADAS:

Antuerpia por Leixões, vapor sueco *Mjolner*, cap. Andersson, 926 ton. 7 dias de viagem, com carga diversa, á Agencia M. Lustrano-Americana.

Rotterdam, vapor holandês *Piet Hein*, cap. Bös, 309 ton. 8 dias de viagem, com batata, a Garland, Laidley & C.ª Ltda.

Anvers, vapor holandês *Tyro*, cap Groot, 456 ton. 6 dias de viagem, com carga diversa, a Jarvell & Knudsen, Limited.

Lisboa, por Leixões, vapor português *Penteola*, cap. Oliveira, 544 ton. 2 dias de viagem, com combustiveis liquidos, á Shell Company of Portugal, Ltda.

Lisboa, late-motor português *Mar Novo*, cap. Sousa Junior, 90 ton. 2 dias de viagem, com carga diversa, a José A. Prata Rebelo de Lima.

Lisboa, late-motor português *Fernanda Lopes*, cap. Orfão, 52 ton. 2 dias de viagem, com carga diversa, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAIDAS:

Antuerpia, vapor inglês *Andont*, cap. Anjascastill, com carga diversa.

Kirckaldy, vapor dinamarquês *Shodsborg*, com cortiça.

Lisboa, vapor belga *Garonne*, cap. Debot, com carga diversa.

Dublin, vapor inglês *Redstart*, cap. Pirch, com carga diversa.

Bordeus, vapor português *Ambriz*, cap Lima, com carga diversa e 11 passageiros.

Setubal, vapor português *Secil*, cap. Corujo, com carvão.

Leixões, late-motor português *Guida*, cap. Lisboa, com carga diversa.

Leixões, lugre-motor português *Novos Mares*, cap. Firmesa, em lastro.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Faro, late-motor português *Santatonho*, cap. Reis, 95 ton. 2 dias de viagem, com sal, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Vila Real de Santo António, late-motor português *Bata*, cap. Lemos, 91 ton. 3 dias de viagem, com sal, a A. J. Gonçanves de Morais, Limitada.

Porto, late-motor português *Guida*, cap. Lisboa, 75 ton. com carga diversa, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Porto, lugre-motor português *Novos Mares*, cap. Firmesa, 433 ton., a David José de Pinho, Filhos.

SAIDAS:

Viana do Castelo, late-motor português *Flor de Setubal*, cap. Muchacho, em lastro.

Viana do Castelo, late-motor português *Navegante 1.º*, cap. Muchacho, em lastro.

Porto, vapor português *Penteola*.

Porto, vapor sueco *Mjolner*.

A's 18 horas:

Fora da barra nada se avista.

Vento S. (fresco) e o mar um pouco agitado.

TEJO
Em 23 de Novembro

Entraram, no Tejo os vapores: português de pesca *Albatroz*, do mar alto e Las Palmas, com peixe; inglês *Saxton*, de Roterdão, com carvão; panameano *Pimard*, de Genova, vasio; norueguês *Trianon*, de Gotemburgo, com carga geral.

Despacharam, os vapores: português *Colonial*, para o Funchal, Luanda e Lourenço Marques, com passageiros; brasileiro *Almirante Alexandrino*, para S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos, com passageiros; americano *Thomas J. Gervis*, para Nova Iorca, e lugre espanhol *Barguero*, para Vila Garcia, todos com carga geral.

Carlos
MODAS — NOVIDADES — ALTA COSTURA
99 — Rua de Santo António — 101
Continuam a apresentar, todos os dias, em sua Casa, as suas Colecções Modêlos de:
VESTIDOS — CASACOS — TAILLEURS — CHAPÉUS — LINGERIE
que tão grande sucesso causaram, quando das recentes Passagens de Modêlos, efectuadas no Salão de Festas do Coliseu do Porto.

NOTICIARIO ESTRANGEIRO

A Assembleia Geral da O. N. U.
A delegação norte-americana está decidida a que o problema da fiscalização da energia atómica seja resolvido, definitivamente, no actual período de trabalho

NOVA IORCA, 23. — Anuncia-se que a delegação dos Estados Unidos junto das Nações Unidas tem a intenção de levantar, novamente, o problema da fiscalização da energia atómica, na Assembleia Geral da «O.N.U.», e que, em vista da urgência de resolver uma questão de tamanha magnitude, pedirá para que ao mesmo seja dada prioridade na discussão sobre qualquer outro já inscrito na respectiva agenda dos trabalhos daquele organismo internacional.

Afirma-se que alguns membros da delegação norte-americana são partidários de que o assunto tem de ser discutido e ficar definitivamente arrumado durante o actual período de trabalhos da Organização das Nações Unidas, afim de abrir uma saida e uma solução para o problema da fiscalização da bomba atómica, cujas conversações duram já há seis meses e atingiram uma fase de beco sem saida, que se mantém estacionária há bastante tempo. — U. P.

O «Coronel Smith»,
preso em Génova como o chefe de um suposto movimento monárquico
destinado a colocar, novamente, no Trono o ex-rei Humberto,
não passa dum vigarista

ROMA, 23. — Segundo informa o jornal «Messagero», as autoridades italianas em Génova prenderam, hoje, o «Coronel Smith», por suspeitarem tratar-se do Principe Gallicano, que se diz ser o chefe do Movimento Clandestino Monárquico, de Génova. Este movimento, soube-se, ontem, andar envolvido numa conspiração que tem por fim fazer regressar o ex-rei Umberto da Itália. O «Coronel Smith» foi preso com o seu ajudante, Wilhelm Bocker, antigo oficial do Exército alemão á sua chegada a Génova, vindo, ambos, de Nápoles, segundo informa o correspondente desse jornal

O jornal romano «Unita» noticiou, ontem, que 44 pessoas, a maior parte delas antigos fascistas das brigadas dos «camisas negras», tinham sido presas, em Génova. Diz-se, hoje que foram apreendidos, pela polícia, alguns documentos, entre os quais se encontravam bilhetes de identidade com a bandeira nacional, ornamentados com insignias reais, e com os seguintes dizeres: «Corpo voluntário de partidários. Divisão Autónoma de Saboia». E esta notícia é dada pela agência de notícias italiana. Diz-se que a organização é formada por três brigadas, no total de uns 1.500 homens.

O chefe da polícia italiana, Luigi Ferrario, numa declaração feita hoje, diminuiu a importancia da suposta conspiração monárquica. O indivíduo que foi preso e que se apresentou como sendo o «coronel Smith», descobriu-se afinal ser um conhecido vigarista de nome Mário Berri, declarou ele. Berri tem-se apresentado com os nomes de «coronel Smith» ou «principe Guido Gallicano», para extorquir dinheiro a umas quarenta pessoas, as quais estão, neste momento, detidas para investigações. — REUTER.

T. S. F.

DOMINGO
EMISSORA NACIONAL (Lisboa):

A's 8,30: Abertura da estação. — «Bom dia!...»; ás 8,40: «A voz da manhã»; ás 8,45: «Acorde sr. ouvinte!»; ás 8,55: «Aperitivo»; ás 9: Sinal horário. — «Guia das donas de casa»; ás 9,15: «Rádio-surpresa»; ás 9,30: «O que dizem os jornais»; ás 9,35: «Ecos da Ribeira»; ás 9,40: «O minuto da menina Rosa»; ás 9,50: «Como vai passar o domingo?»; ás 10: Interrupção; ás 11,30 Reabertura da estação. — Missa de domingo, transmitida da capela de Cristo Rei, do Seminário dos Olivais; ás 12,15: Musica ligeira seleccionada; ás 12,35: «Previsões desportivas», por Domingos Lança Moreira; ás 12,45: Canções; ás 13: Sinal horário. — «Domingo sonoro», 1.ª emissão; ás 13,30: Repetição de parte do ultimo programa de variedades; ás 14: Interrupção; ás 18,30: Reabertura da estação. — Musica de dança transmitida do salão de chá do Chave de Ouro; ás 19: Sinal horário. — 3.º noticiário; ás 19,05: Resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª de um desafio de futebol, por Alfredo Quádrio Raposo; ás 20: Musica de salão; ás 20,35: «Domingo desportivo», por Alfredo Quádrio Raposo; ás 20,45: Canconetas; ás 21: Sinal horário. — «Domingo sonoro», em 2.ª emissão; ás 21,30: Musica sinfónica; ás 22: Palestra: «O Centenário da Menina dos Rouxinois», pelo Dr. Rodrigues Cavalheiro; ás 22,15: Musica ligeira espanhola; ás 22,35: «Vozes do Mundo», revista mundial de som, editada por Adolfo Simões Muller; ás 23: Musica ligeira portuguesa; ás 23,20: Danças; ás 23,50: Resumo noticioso do dia; ás 24: Encerramento.

Publicações

«Jazigos de manganés do Alentejo» — Com este título, e referente á mina da serra dos Feitais, foi publicado um interessante estudo da autoria do engenheiro Fernando José da Silva. A edição é do Serviço de Fomento Mineiro, departamento do Ministério da Economia.

«Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais» — Estão publicados os numeros 40 a 43 do boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em que se faz o relato das importantes obras de restauro efectuadas nas Sé Catedral do Porto.

Falecimentos

D. Eugénia Rosa da Silva Coelho

Na sua residência, à Praça das Flores, n.º 211, faleceu a sr.ª D. Eugénia Rosa da Silva Coelho, extremosa esposa do sr. Manuel Coelho Júnior e mãe querida do sr. Adolfo da Cunha Coelho, estimados industriais de padaria, sogra da sr.ª D. Felismina Fernandes Soares Coelho e avó do menino Manuel Soares Coelho.

A' família enlutada, sentidas condolências.

Os responsos por sua alma celebram-se, hoje, pelas 15 horas e meia, na igreja do Bonfim, sendo o saimento da residência acima, um 1/4 de hora antes.

Findos os responsos, será o féretro trasladado para o cemitério do Prado do Repouso, onde a urna ficará encerrada em jazigo de família.

O funeral está a cargo da casa Artur Dança, Sucr.

Fernando Augusto Faria

Na residência de seus pais, à Praça da Trindade, n.º 50-2.º, faleceu o sr. Fernando Augusto Faria, filho muito querido do sr. Alcino de Faria, empregado da Companhia Portuguesa de Seda Artificial, e da sr.ª D. Constança do Livramento Faria.

O funeral realiza-se hoje, pelas 10 horas e meia, saindo o préstito funebre da morada acima mencionada para o Prado do Repouso.

Francisco Nogueira de Brito

LISBOA, 24 — Na sua residencia, na rua Escola Araujo, faleceu, ontem, á noite o jornalista Francisco Nogueira de Brito, de 66 anos, 1.º oficial da Direcção Geral de Saude e critico musical do «Diario de Noticias».

Há 40 anos que trabalhava no jornalismo.

Deixa varios trabalhos de arqueologia e algumas biografias de musicografos celebres.

Era socio da Associação dos Arqueologos Portugueses e de varias colectividades musicais.

Tambem fez jornalismo politico.

A comissão
que trabalhou pela ampliação da secção do Liceu de Carolina Michaëlis
veio agradecer o interesse manifestado por «O Comércio do Porto»

Está arrumado, felizmente, o caso da antiga secção do Liceu de Carolina Michaëlis. Em boa hora, uma comissão de pais e encarregados de educação apelou para O Comercio do Porto, que dispensou ao assunto o interesse de que ele era digno, frisando a necessidade da sua ampliação. Tal interesse suscitou, como não podia deixar de ser, a atenção do chefe do distrito, que patrocinou, entusiàsticamente, a causa, junto do ministro da Educação Nacional, instando, também, pelo deferimento da petição. Do resultado das diligências do governador civil do Porto já os leitores tiveram conhecimento, pelo decreto publicado por aquele Ministério, criando, na antiga secção do Liceu de Carolina Michaëlis, o Liceu de Santa Isabel, instalado, agora, num edificio amplo, em conformidade com a frequência de alunas. Satisfeitos pela maneira como o caso foi arrumado, os membros que compunham a comissão de pais e encarregados de educação das alunas daquele estabelecimento vieram, ontem, agradecer o interesse manifestado por O Comercio do Porto, gentileza que agradecemos

NOTICIARIO RELIGIOSO

Novembro, 25. — Santa Catarina, viuva e mártir. Missa *Loquebar*. Oração própria.

Paramentos de côr vermelha.

Lausperenes — Nas igrejas das Desamparadas, das 10 ás 14 horas; Bonfim, das 10 e meia ás 13 horas; Almas de São José das Taipas, das 10 ás 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia ás 17 horas.

Coroação e consagração da Virgem, em Jovim

No próximo dia 1.º de Dezembro realizam-se no populoso lugar do Outeiro grandiosas solenidades para a coroação e consagração da freguesia de Jovim a Nossa Senhora de Fátima.

Por todas a localidades desta terra e freguesias circunvizinhas verifica-se enorme entusiasmo pelo que é de esperar que atinja grande imponência esta manifestação de fé.

As várias comissões constituidas por rapazes e meninas da melhor sociedade de Jovim, não se têm poucado a esforços e sacrifícios no sentido de conseguir confeccionar os mais lindos enfeites afim de ornamentar artisticamente as principais artérias do centro desta freguesia.

Está também já contratado o Orfeão de Gondomar, para abrilhantar estas solenidades. Devemos acentuar que a artística e valiosa coroa de ouro, está a ser confeccionada numa das principais oficinas da especialidade dessa cidade, cujo metal tão precioso é única e simplesmente oferecido pelo povo de Jovim.

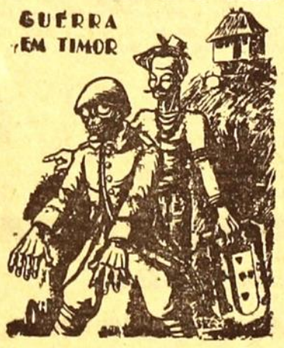
Preside ás várias comissões o zeloso pároco da freguesia rev. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, que tem trabalhado activamente, nos preparativos necessários, para que as festas sejam esplendorosas. — C.

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE, PORTUGUESAS

Socorro Social
DISTRIBUIÇÃO DE CARROS E CADEIRAS PARA INVÁLIDOS

O delegado da comissão central do Socorro Social para o auxilio aos inválidos, sr. dr. Carvalho Andreia, seguiu para o distrito de Setúbal, afim de visitar nos diversos concelhos, acompanhado pelo respectivo governador civil, os necessitados que requereram carros e cadeiras. Durante a semana do Natal, a campanha do Socorro Social promoverá a distribuição, nos distritos de Aveiro, Beja, Faro e Santarém, de cerca de duzentos carros e cadeiras para inválidos, no valor aproximado de seiscentos contos. Nessa altura, fará em Lisboa uma entrega a mais de sessenta doentes.

3 EDIÇÕES!
CARLOS CAL BRANDÃO
FUNO
GUERRA EM TIMOR



O livro dum português para portugueses!
Edições «AOV»
39, Cancela Velha

Eter
Estudos Técnicos de Electricidade e Rádio
VENDAS MONTAGENS REPARAÇÕES EM RADIO E ILUMINAÇÃO
PORTO — Rua da Restauração, 389 (ao Viriato)
IMAN

Se o seu Médico lhe recomendar
ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU
não use um qualquer que pode não oferecer as garantias indispensáveis.
Peça na sua Farmácia, o óleo que tem a marca
NOSTRUM
que se vende em frascos de 125, 250 e 500 c.c.

Banco Aliança
Avenida dos Aliados, 37 — PORTO Fundado em 1863
End.º teleg.º: «BANCALLI» Telefone: P B X 2657 e 2658
Operações Bancárias — Cambiais — Papeis de Crédito — Cupões — Cofres Fortes
Correspondentes no Rio de Janeiro.
Banco Aliança do Rio de Janeiro e Banco Boavista

PHILCO-RÁDIO
De fama mundial em qualidade
ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL
Rua Formosa, 307

Papeis pintados para forrar paredes
Desde 8$00 a peça; Ingleses e Belgas
Os padrões mais modernos e os preços mais económicos do mercado
Visite DAMANETO — Ângulo de Santa Catarina e Fernandes Tomás

DESPORTOS

FUTEBOL

Realizam-se, hoje, os primeiros jogos do CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Ordem dos encontros e os árbitros

Terminados os campeonatos distritais, inicia-se, hoje o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a mais importante prova do futebol português, que interessa a todo o País.

Dos jogos marcados, todos de certa importancia, avulta, por muitos motivos, o Porto-Benfica, que vai levar ao Estado do Lima numerosissima assistencia. As possibilidades aproximam-se e a luta promete, com resultado dificil para qualquer dos interesados.

O Boavista joga com o Estoril, uma partida em que com cuidado, pode marcar boa figura.

O Sporting, em Famalicão, necessita ter cuidado, o mesmo acontecendo com o Vitoria de Setubal e o Lisboa e Elvas, que jogam em Guimarães e em Olhão.

<::>

A ordem dos jogos, que se realizam ás 15 horas, excepto o Famalicão-Sporting, antecipado para as 14,30, é a seguinte:

EM LISBOA — Campo da Tapadinha — *Atlético-Belenenses*, ás 15 horas; arbitro José Santos Marques (Lisboa). Delegado dr. Antonio Conceição Gil.

EM FAMALICÃO — Campo do Freião—*Famalicão-Sporting*: ás 14,30 horas; arbitro Anizio Morgado (Porto). Delegado eng.º Luiz Carlos da Cruz e Silva.

EM OLHÃO — Estadio Padinha: *Olhanense-Elvas*, ás 15 horas; José Trindade. (Setubal). Delegado: a nomear pela A. F. Faro.

EM GUIMARÃES — Campo da Amorosa: *Vitoria de Guimarães-Vitoria de Setubal*, ás 15 horas; arbitro José Vieira da Costa (Porto). Delegado: Fernando Moura Machado.

NO ESTORIL — Campo da Amoreira: *Estoril-Praia-Boavista*: ás 15 horas; arbitro Paulo Oliveira (Santarem). Delegado: Antonio de Paiva.

to-BenficaséhOO,,,: ←,6,←: rm qrf ðruqp

NO PORTO — Estadio do Lima—*Porto-Benfica*: ás 15 horas; arbitro José Lira (Braga). Delegado, Americo Pacheco.

<::>

CAMPEONATOS REGIONAIS

Jogos a realizar hoje

CAMPEONATOS REGIONAIS

Para os diferentes torneios regionais, da A. F. Porto, realizam-se, hoje, estes encontros:

II DIVISÃO

SÉRIE A

Em São Mamede de Infesta — Infesta-Cruz.
Em Ermesinde — Ermesinde-Progresso
Em Paredes — Paredes-Pedrouços
Em Rio Tinto — Atlético-Ramaldense

SÉRIE B

No campo João de Deus — F. C. de Gaia-Oliveira do Douro.
Em Negreios — Aves-Avintes.
No Candal — Candal-Vilanovense.
Em Valadares — Valadares-Coimbrões.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Paredes	10	7	1	2	22	17	25
Ermesinde	10	6	1	3	31	13	23
Cruz	10	5	2	3	33	22	22
Infesta	9	5	1	3	24	18	20
Ramaldense	9	5	1	3	18	14	20
Pedrouços	9	2	2	5	14	20	15
Progresso	9	2	1	6	9	24	14
Atlético	10	1	1	8	19	42	13

SÉRIE B

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Avintes	10	7	1	2	24	14	25
Candal	10	6	2	2	22	15	24
D. das Aves	9	6	0	3	29	12	21
Valadares	10	0	2	8	10	38	12
Coimbrões	9	4	0	5	17	19	17
O. do Douro	9	4	1	4	14	16	16
F. C. de Gaia	9	4	0	5	18	17	17
Vilanovense	10	4	0	6	15	18	18

III DIVISÃO

Em Rio Tinto — Rio Tinto-Cuf.
Em Freamunde — Freamunde-Bonfim.
Na Bela Vista — Desportivo de Portugal-Figueirense.
Em Penafiel — Penafiel-Valonguense.
Em Vila do Conde — Rio Ave-Castêlo da Maia.
Sa Povoa de Varzim — Varzim-Rebordões.
Em Santo Tirso — Tirsense-Custoias.
Em Matosinhos — Matosinhos-Senhora da Hora.

CLASSIFICAÇÃO

Série A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Freamunde	5	3	2	0	19	8	13
Bonfim	5	4	0	1	15	6	13
D. Portugal	5	3	1	1	15	5	12
Penafiel	5	2	0	2	9	9	11
Figueirense	5	2	0	3	10	16	9
Cuf	5	2	0	3	8	11	9
Rio Tinto	5	1	0	4	6	12	7
Valonguense	5	0	1	4	2	15	6

Série B

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Varzim	5	4	0	1	10	2	13
Tirsense	4	4	0	0	24	5	12
Custoias	5	2	1	2	11	9	10
Rio Ave	5	2	1	2	13	13	10
S.ª da Hora	5	2	0	3	7	21	9
Matosinhos	4	1	2	1	6	7	8
* Castêlo	5	1	1	3	6	12	7
Rebordões	5	0	1	4	9	17	6

* Tem uma falta de comparência.

PROMOÇÃO

Em Fanzeres — Fanzerense-S. Pedro da Cova.
Em Atães — Ataense-Souzense.
Em Gens — Gens-Crestuma.
Em Amarante—Amarante-Francos.
Em Canidelo—Canidelo-Desp. da Povoa.
Em Benjoia—Leões do Freixo-Foz.
Em Nogueira da Maia—Nogueira da Maia-Gervide.
Em Escamarão—Escamarão-Beiriz.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Francos	2	2	0	0	7	4	6
Amarante	2	1	1	0	5	4	5
Crestuma	2	1	1	0	3	2	5
Sousense	2	1	0	1	5	3	4
S. P. da Cova	2	1	0	1	3	4	4
Gens	2	0	1	1	4	6	3
Ataense	2	0	1	1	2	4	3
Fanzerense	2	0	0	2	3	5	2

SÉRIE B:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Canidelo	2	2	0	0	7	1	6
Escamarão	2	2	0	0	8	3	6
L. do Freixo	2	2	0	1	4	5	4
A. de Gervide	2	1	0	1	4	4	4
Beiriz	2	1	0	1	11	6	4
F. C. da Foz	2	1	0	1	5	5	4
D. da Póvoa	2	0	0	2	4	6	2
N. da Maia	2	0	0	2	3	16	2

CAMPEONATO DE VISEU

S. L. Viseu-Academico.
Tondela-S. de Lamego.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Academico	1	1	0	0	3	1	3
S. L. Viseu	2	1	0	0	2	1	3
S. de Lamego	1	0	0	1	1	2	1
Tondela	1	0	0	1	1	3	1

CAMPEONATO DA GUARDA

Atletico-S. de Gouveia.
Gouveenses-S. L. Guarda.
S. da Guarda-Pinhelenses.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F	C.	P.
Gouveense	9	5	2	1	30	15	23
Pinhelense	9	5	2	2	28	15	21
Atlético	9	4	3	2	26	18	20
Sport. Gouveia	8	3	1	4	26	18	15
S. L. Guarda	8	3	1	4	18	12	15
Sp. Guarda (*)	9	—	1	7	8	48	8

(*) Tem 1 f. c.

CAMPEONATO DE VILA REAL

Juventude-Vila Real.
Flávia-Flaviense.
Régua-Operario.

CLASSIFICAÇÃO

Vila Real	7	7	0	4	60	6	21
Régua	7	3	1	3	17	21	14
Flaviense	7	4	0	3	26	15	15
Operário	8	3	0	5	15	44	14
Flávia	7	3	1	3	23	18	14
Juventude	6	0	0	6	9	46	6

CAMPEONATO DE COIMBRA

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
UNIÃO	10	9	0	1	52	4	28
Académica	10	8	0	2	54	7	26
Naval	10	5	0	5	17	35	20
Anadia	10	3	0	7	12	44	16
Sport	9	3	0	6	11	23	15
Lusitânia	9	1	0	8	6	39	11

CAMPEONATO DE SANTARÉM

Alhandra-«Os Leões».
U. Operario-Minetros.
Ferroviarios marca pontos.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ferroviarios	7	4	2	1	17	9	17
Leões	8	4	1	3	11	10	17
Alhandra	5	5	—	—	15	3	15
Operario (*)	8	3	2	2	13	9	15
U. Operária	7	2	—	5	5	15	11
Mineiros	7	—	1	6	7	22	8

(*) Tem 1 f. c.

CAMPEONATO DE LEIRIA

Zona Norte

Marrazes-S. de Pombal.
S. L. Marinha-Nazarenos.
Alcobaça-Atletico.
Império-Maceira.

Zona Sul

Peniche-Torreense.
Caldas-Bombarralense.

CLASSIFICAÇÃO

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Alcobaça	10	9	0	1	47	9	28
Nazarenos	10	7	1	2	31	6	25
Atletico	10	5	2	3	23	18	22
Maceira	10	5	2	3	21	26	22
Império	10	4	2	4	29	10	20
S. L. Marinha	10	4	0	6	16	26	18
Marrazes	10	2	1	7	15	34	15
S. de Pombal	10	0	0	10	14	58	10

Zona Sul

	J.	P.
Bombarralense	9	26
Torreense	8	22
Peniche	9	22
Maritimo	9	15
Caldas	8	14
S. das Caldas	9	12
Juventude	8	10

CAMPEONATO DE LISBOA

III DIVISÃO

D. Olivais-Sintrense.
Amoreiras-C. P.
Vitoria-S. L. Olivais.
Mirantense-Palmense.
Mirantense-D. Operario.
Tarruense-Palmense.
Cascalheira-Esperança.
Oeiras-Parede.
Cascais-Bom Sucesso.
Paço de Arcos-Carcavelos.

CAMPEONATO DE ÉVORA

Lusitano-Juventude.
União-Ateneu.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Lusitano	7	4	3	—	20	6	16
União	7	4	1	2	17	11	26
Juventude	7	4	1	2	18	9	16
Ateneu	7	2	2	3	8	10	13
S. L. e Évora	8	—	1	7	6	33	9

FUTEBOL

Campo de Sonhos — Ermesinde
Campeonato Regional da II Divisão
A'S 15 HORAS
ERMESINDE SPORT CLUBE
contra 21226
SPORT PROGRESSO

CAMPEONATO DE BRAGA DA III DIVISÃO

Os jogos da «poule final»

Os jogos de hoje, da «poule» final do campeonato regional da II Divisão de Braga, são:

Celoricense-Merelinense e C. D. das Taipas-Monção, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

GINJINHA
PREFIRAM GINJINHA CALDEIRO!»

CAMPEONATO DE AVEIRO DA II DIVISÃO

Escola Livre-Lourosa

Estas duas equipas jogam, hoje, em Oliveira de Azemeis, pelas 15 horas, para o campeonato da 2.ª Divisão de Aveiro.

Vista Alegre-Recreio de Agueda

MOURISCA DO VOUGA, 22 — No proximo domingo, disputam-se no Campo Dr. Vicente de Melo do União Mourisquense, dois encontros de futebol.

A's 13 horas e meia o Sporting Guindaguense, joga contra o D. Mourisquense. A's 15 horas o Vista-Alegre, defronta o Recreio de Agueda, para o Campeonato da Aveiro II Divisão.—C.

PORTO-BENFICA

ATENÇÃO

Não esqueçam uma visita á **ADEGA DA FIGUEIROA**, onde encontram os afamados verdes de Santo Tirso e maduros da Mêda. Travessa da Figueiroa, 22. Telef. 5237.

Porto-Benfica

COMUNICADO DA A. F. P. — Tendo esta A. F. P. tomado conhecimento que, com os bilhetes de bancada central do jogo Porto-Benfica se pretende fazer especulação com a sua venda a terceiros, torna-se público que esta A. F. P. se encontra habilitada a concretizar a origem dos bilhetes nessas condições transacclonados, ao mesmo tempo agradecendo que ao seu conhecimento se traga qualquer atitude a tal respeito assumida, para tanto bastando as referências dos números e filas.

SERVIÇO DE ENTRADAS

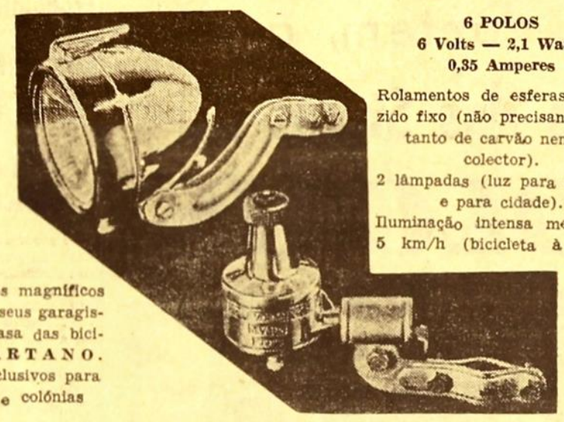
BANCADA CENTRAL	1.º Portão de Costa Cabral
CARTÕES DA A. F. P.	2.º Portão de Costa Cabral
CARTÕES DA F. P. F.	
SÓCIOS DO F. C. DO PORTO	Rua do Lima
SÓCIOS DO ACADÉMICO	
Geral	Balneário
Bancada	3.º Portão de Costa Cabral

N. B. — Os portadores de cartões da A. F. do Porto, Livres-trânsitos «Visados» do F. C. do Porto e Académico F. C., com direita a bancada central, devem ocupar as filas I e J., «parte Sul».

Estas instruções mantêm-se para todos os jogos a realizar pelo F. Clube do Porto

SUPER - VOLTSON - SIX

O melhor grupo eléctrico de iluminação para ciclismo



6 POLOS
6 Volts — 2,1 Watts
0,35 Amperes

Rolamentos de esferas. Induzido fixo (não precisando portanto de carvão nem de colector).
2 lâmpadas (luz para estrada e para cidade).
Iluminação intensa mesmo a 5 km/h (bicicleta à mão).

Peçam estes magnificos grupos aos seus garagistas e na casa das bicicletas **MARTANO**.
Agentes exclusivos para Portugal e colónias

GONÇALVES & MELO, L.DA
Porto — R. Santa Catarina, 247 — Telef. 2866
FILIAL EM BARCELOS — Rua D. Antonio Barroso, 37 — Telef. 8360

OQUEI EM PATINS

Hoje, de manhã, no Lima, disputa-se a final Académico-Infante de Sagres

Disputa-se hoje, pelas 11 horas da manhã, a final da taça de honra—1946, entre os nossos dois melhores clubes — Académico, campeão do Porto e Infante de Sagres.

No «rink» do Lima teremos um grande jogo entre os dois categorizados clubes, que devem alinhar com os seus melhores jogadores.

Se no final se registar empate joga-se um prolongamento de vinte minutos.

BILHAR

Ao cabo da 2.ª jornada os lisboetas levam uma vantagem de 8 pontos, sobre os coimbricenses, no I Lisboa-Coimbra

Com grande assistência realizou-se, ontem, à tarde e à noite, a segunda jornada em bilhar do Lisboa-Coimbra. Os resultados técnicos foram os seguintes:

Em quadro de 45/300 carambolas, o sr. Francisco Branquinho, de Lisboa, venceu Manuel Dias, de Coimbra, por 300-207.

Em partida livre a 400 carambolas, Alvaro Carvalho, de Lisboa, venceu Virgilio Rodrigues, de Coimbra, por 400-238.

Em partida a 3 tabelas, o sr. Lourenço Gago, de Lisboa, venceu Anibal de Almeida, de Coimbra, por 40-32.

Em partida extra-campeonato, em chandicap» de 75 às 150 carambolas, Constantino Amaral, de Coimbra, venceu Alfredo Ferraz, de Lisboa, por 150-133.

A pontuação até ontem era a seguinte: Lisboa, 16 pontos; Coimbra, 8 pontos.

VOLEIBOL

Grupo da Polícia-Vasco da Gama

Pelas 10 horas e meia, jogom hoje, no Parque das Camélias, em encontro-treino, as equipas do Vasco e da Polícia. Os vascainos devem apresentar os seguintes jogadores: Valentim, Hermínio, Amadeu, Domingos, Manuel Machado, Pima e Licinio.

TIRO REDUZIDO

Um torneio no Clube Fluvial

Em continuação do programa comemorativo do seu 70.º aniversário, realiza-se hoje na Carreira de Tiro, instalada no Parque de Jogos, à Rua Duque de Loulé, a prova de tiro inter-clubes, para disputa das taças «Vitória Dias» e «António Pinto da Silva».

AEROMODELISMO

UMA DEMONSTRAÇÃO INTERESSANTE

Se as condições atmosféricas o permitirem um grupo de aeromodelistas fará, no intervalo do jogo PORTO-BENFICA, uma pequena demonstração de lançamentos de pairadores, para a qual, desde já, se chama a atenção do público.

PELOS CLUBES

F. C. de Oliveira do Douro

Aos jogadores abaixo indicados e a todos que desejem praticar voleibol, pede-se a sua comparência, hoje, no campo, pelas 10 horas e meia, para assunto que lhes diz respeito: Teixeira, Castro, Floriano, Julio, Mário, Soares I, Martins da Silva, Rogério, Coelho, Neca Benjamim, Neca da Costureira, Moreira, Rodrigues, Alvaro, Frias, Soares II, Franzini, Proje, José Monteiro e José Cancela.

Roga-se a máxima pontualidade.

RUSSIA NO PORTO

RUA FERNANDES TOMAZ, 561 — (Acima da Capela das Almas)

Apresenta o melhor sortido de Casacos de Peles de Astrakan Persa, Agneaux, Yemen, Mouton D'oré, Razé, Patas de Astrakan, Patas de Agneaux, Raposa Azul, Groenlandia, Argentée e de todas as Peles Nacionais. — Golas, Raposas e Peles avulso. — AOS MELHORES PREÇOS

«MILU»

P. D. Filipa de Lencastre, 10 a 12 — Telef. 27259 — PORTO

Participa a todos os seus estimados Clientes e Amigos que, sob nova gerência e organização, reabre as suas portas no próximo dia 25 de Novembro, com serviços de almoços, jantares, peixes frescos e mariscos.

Agradece, antecipadamente, a todos os seus clientes e amigos, a honra da sua visita.

A Gerência

Injector Hipodermico

MARSHALL LEE LOCKHART deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilégio de invenção concedido neste país pela patente n.º 22.101, para «Injector hipodérmico e processo para o seu emprego».

Dá informações A. G. DA CUNHA FERREIRA, LIMITADA, Largo do Corpo Santo, 27 — LISBOA. 21224

NEW YORK indica
HONDA FOX
a pelaria da moda para
Guarnições — Estolas — Casacos

Estamparia mecanica de algodão

Gravador, Desenhador, encarregado de Oficina, com bastante pratica, oferece-se. Carta à redacção a J. D. 21256

BARCAS FLUVIAIS

Vendem-se cinco de tráfego fluvial no rio Douro onde se acham ancoradas e podem ser examinadas. Estão devidamente registadas na Capitania do Porto e carregam 18, 11, 31, 57 e 56 toneladas, respectivamente. Tratar com José Ferreira, construtor naval, lugar do Cavaco, Gaia. 21178

CEVADINHA
Holandesa e Canadiana, nova
FLOCOS DE AVEIA
Canadianos, novos
oferecemos estes produtos a preços atractivos à descarga.
Bastos, Fern. & Magalhães, Ldt.ª
Travessa Fernandes Tomás, 108 — PORTO
Telefone, 1199 e 1200

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra **GALO & LIMA**, Rua de Santo António, 121.

MIL CONTOS

precisa-se, para exploração de indústria, dando garantia do capital 3 % de juro ao ano e comparticipação nos lucros. Resposta às iniciais: Indústria. 21114

ORDEM DA TRINDADE

NOVAS INSTALAÇÕES DO SEU ASILO

A Mesa Administrativa da Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade tem a maior satisfação em dar conhecimento a todos os Irmãos desta Celestial Ordem que hoje, domingo, pelas 16 horas, serão inauguradas as novas instalações do Asilo para pobres, entrevados e cegos.

Porto, 24 de Novembro de 1946.

O Provedor,
Francisco Maria de Sousa.

AZEITE!

Auxilie a resolver tão importante problema Nacional...

Aproveite todo o terreno, mesmo o mais ruim, pois a Sociedade de Importações e Fornecimentos Agrícolas, Ltd., possui variedades para todos os terrenos.

Pode plantar até princípios de Abril.

A Sociedade de Importações e Fornecimentos Agrícolas, Ltd., auxilia-o a resolver a plantação fornecendo-lhe árvores e prestando-lhe assistência técnica.

Se deseja construir Pomares e Olivais consulte-nos, pois os nossos SERVIÇOS TÉCNICOS estão graciosamente ao vosso dispôr.

Máquinas agrícolas, Sementes nacionais e estrangeiras, Adubos, Insecticidas, etc.

Acaba de nos chegar uma remessa de Moinhos de Martelos, americanos, da afamada casa

GENERAL IMPLEMENT COMPANY, MARCA «G. I.»

Enviam-se catálogos a quem os solicitar à:

SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTOS AGRÍCOLAS, LTD., «SIFAL»

RUA DE RODRIGUES SAMPAIO, 179 — *TELEF. 1231*
(POR CHAMADAS)

Propriedade

Perto do Porto, área de cerca de 12 Ha, casa de habitação com água encanada, capela, cortes de gado, nitreira e silos, muita água, produção de vinho, cereais, batata, etc., pomares e bastante mato — vende-se.

Carta à Redacção às iniciais A. F.

BRASIL

Pessoa nova e activa, estabelecida no Rio de Janeiro, com conhecimentos práticos do comércio, aceita representações nesta capital, de: limas, conservas, vinhos do Porto e de consumo portugueses.

Dão-se todas as garantias, pagam-se despesas, escrever directamente por avião a

A. MONIZ — Caixa Postal, 631 — RIO DE JANEIRO

PAPEIS PINTADOS
RÊGO
R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708
Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.
DECORAÇÕES

D. LAURINDA
A carteira para si, compre-a na:
Fifi
A unica casa no Porto que vende só carteiras para senhora. 20572
Rua de Fernandes Tomás, 515
(Acima da Capela das Almas)

Leilão de Penhores

CASA DE CRÉDITO DOS CLÉRIGOS

Travessa dos Clérigos, 6

Realiza-se amanhã e dias seguintes o leilão, constando de bons e diversos artigos. 21372

CASA

aluga-se, de 3 andares, c/ óptimas lojas, jardim, etc., própria para Grémios, Sindicatos, Colégios, etc., a 20 passos da Praça da República. — Falar no Largo da Picaria, 18 (todos os dias úteis das 9 às 19 horas).

MANÓMETROS

De origem inglesa, aos melhores preços.

REPARAÇÃO E AFINAÇÃO
de manómetros de todas as marcas e pressões.

OFICINA ESPECIALIZADA
MEDIDAS
em alumínio e folha de Flandres
MEDIDAS PADRÃO
Lyra, Marcenal & C.ª, L.da
Especialistas em material de afilamento
Rua do Bonjardim, 608 — PORTO

"SUMAUMA"

Acabamos de receber um carregamento, de
1.ª qualidade
Pedidos a:
BOTELHO BAPTISTA & C.ª, L.DA
Galeria de Paris, 99 — PORTO

LABORATORIOS KUDI
Análises Industriais
Novas instalações
R. D. Manuel II, 32-1.º
Depositários: R. Sá da Bandeira, 311-1.º. Telef. 4002

SALVÉ O DIA 24-11-946

Ao passar hoje, o aniversário natalício do sr. Manuel Marques de Oliveira, industrial de São Martinho do Campo, Santo Tirso, sua esposa e sobrinhos, Jaime e Manuel, vêem por este meio enviar-lhe muitos parabens, desejando-lhe as maiores felicidades.
21162

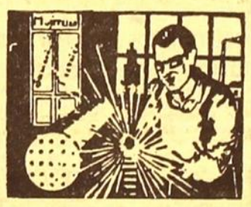
HONDA FOX
A pelaria da moda
A' venda nas casas da especialidade
Exclusivo de **JUSTIN KOPPEL** — Lisboa — Rua dos Correeiros, 53-3.º Telef. 22978

Emagrecer só com **OBESYL** 20066
Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação, de EFEITOS IMEDIATOS, que elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.
AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa
VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

T. S. F.

Reparações em aparelhos de tôdas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

Aos Industriais das Fábricas



Se desejam fazer soldaduras eléctricas em caldeiras, bem como enchimentos de corruzões nas chapas das mesmas, enchimentos de condutas assim como todos os maquinismos, dirijam-se à Casa M. Monteiro, da Rua do Bonjardim, 540 (próximo à estação da Trindade) telef. 2102 — Porto.

Dispomos de aparelhos portáteis, para fazer o serviço em casa dos clientes.

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
mas digestões, azias e PRISÃO DE VENTRE
Tratam-se com chá medicinal
Bom Guia n.º 2
A' venda em tôdas as farmácias do País
Dep. FARMACIA S. CARVALHO
R. dos Fanqueiros, 126

Casacos Impermeáveis em Vidro Plástico de Fantasia

Acabados de receber da América

Para senhora e criança

SENHORA: Esc. 360$00-CRIANÇA: Esc. 270$00
CAPUZES: 40$00 e 45$00

NOS DISTRIBUIDORES:
José Faria & Barbosa, L.da
Telef. 5551 **LANOFIX** Telegr. FIRMEZA
Rua Firmeza, 440 **PORTO** R. Santa Catarina, 551

Grande leilão

HOJE, Domingo, às 3 horas, de tudo que há de bom e bonito para venda e que se encontra exposto na: **ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.**

Agente: — C. MESQUITA — Telefone 1733

COMUNICADO A'S
Drogarias, Mestres d'obras, Pintores, etc.:
SUBSTITUTO DE
OLEO DE LINHAÇA

Afim de desfazer dúvidas e evitar possiveis confusões, comunica-se que o Oleo de Peixe para tintas, zarcão e massas, EMPROL, é EXCLUSIVAMENTE preparado pela EMPRESA PREPARADORA DE OLEOS, na sua fábrica de Matosinhos, que pelas suas instalações e modernos maquinismos é ÚNICA NO PAÍS.

Não sendo um oleo sintético,

EMPROL é um oleo tratado, clarificado e secativo, isento de resinas, o que o torna o melhor oleo natural para a substituição do de linhaça.

Empresa Preparadora de Oleos
S.A.R.L.
EMPROL
Avenida Comendador Ferreira de Matos, 201
Telefone 47 — MATOSINHOS

AUTOMÓVEIS

ANGLIA	1946
RENAULT JUVAQUATRE	1946
MATFORD	1946
CHEVROLET-Fleetmaster	1946
HILLMAN	1940
ANGLIA	1940
LANCIA-APRILIA	1939
CITROEN 7, Sport	1938
ADLER, Cabriolet	1937
DAIMLER	1934

Fourgonetes

DODGE, aberta, 1946	600 kgs.
RENAULT, usada	600 kgs.

CAMIONS

CHEVROLET, novo, 1946, 3.750/4.500 kgs.
FORD, americano, novo, 1946, 3.750 kgs.

FORD, usado	3.250 kgs.
VOLVO, a gasoil, novo, 1946, 5 ton.	
KRUPP, usada	6 ton.

JOSÉ MARIO CLEMENTE DA COSTA
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.
Garagem «Comercio do Porto», 1

Instalações de grande luxo

Arrenda-se ou trespassa-se magnífico palácio no centro de Lisboa, há pouco acabado de restaurar.

Trata-se de residência principesca que poderá também servir para escritórios de grande emprêsa.

Não se negoceia com intermediários. Carta a AK 1366 HAVAS, Rua do Ouro, 242 — LISBOA.

Oferece-se

Empresta-se qualquer quantia sobre hipotécas de propriedades, ao melhor juro.

AGÊNCIA REGADO — R. Brito Capelo, 206-1.º — Matosinhos. Telef. 586-M.

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof. Francisco Miranda. Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004.

Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia dos Telefones

Aviso

Tendo Maria Ferreira d'Azevedo Lorêto, deduzido perante esta Caixa a habilitação como herdeira do falecido beneficiário desta Instituição de Previdência, JOSE' DA COSTA LORETO, para efeitos de poder receber o Subsídio por Morte, legado pelo falecido, correm éditos de 30 dias a contar deste aviso, citando as pessoas que se julgarem com direito ao referido Subsídio, a deduzirem perante esta Caixa a sua habilitação, naquele prazo, afim de, apreciados os seus direitos, se dicidir sobre o pagamento do mencionado Subsídio. 21321

Porto, 20 de Novembro de 1946.

O Presidente,
Engenheiro Armando Ferreira.

O Secretário,
Dr. José Mello Portugal.

Câmara Municipal do Porto

Concurso para o fornecimento de um piano

Está aberto concurso público, pelo prazo de vinte dias a contar da data do respectivo edital afixado no átrio dos Paços do Concelho desta cidade, para o fornecimento de um piano de 1/4 de cauda, novo; o programa do concurso e caderno de encargos encontram-se patentes em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Direcção dos Serviços Centrais e Culturais (Repartição dos Serviços Culturais e Sociais). 21320

† D. Eugénia Rosa da Silva Coelho

Faleceu

Seu marido, filho, nora, neto e mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar às pessoas de suas relações e amizade, o seu falecimento, e rogam a fineza de assistirem aos responsos que se realizam hoje, às 15 horas e meia, na paroquial igreja do Bonfim, sendo o saimento da Praça das Flores n.º 211, um quarto de hora antes.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 24 de Novembro de 1946.

MANUEL COELHO JÚNIOR
ADOLFO DA CUNHA COELHO
FELISMINA FERNANDES SOARES COELHO
MANUEL SOARES COELHO

Padaria Lusitana

Manuel Coelho Júnior e Adolfo da Cunha Coelho

Cumprem o dever de participar aos seus Ex.mos amigos e clientes, o falecimento de sua extremosa esposa e mãe **Senhora D. Eugénia Rosa da Silva Coelho**, pedindo o obséquio de assistirem aos responsos que se realizam hoje, às 15 horas e meia, na paroquial igreja do Bonfim, agradecendo desde já essa fineza.

Porto, 24 de Novembro de 1946.

Carvalho americano para tanoaria

Vendem-se 500 toneladas de rachões, óptimo negócio para quem tiver capacidade de compra para a totalidade. Resposta para Machado Macedo. Rua da Horta Seca, 40 r/c. — LISBOA.

Empregado para armazem de mercearia

Precisa-se com boa apresentação, novo, e que conheça do ramo. Exigem-se informações. Carta a Ramiro Leite S. Resende. Vale do Vouga — **Arrifana.** 21172

FUNDOS PÚBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDE 44
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

MIL CASACOS DE PELES QUE SE LIQUIDAM A 100$00

NÃO É RECLAME, É A REALIDADE!... Mil casacos nas mais diversas qualidades de peles que se possa imaginar. **MODELOS MODERNOS E SEM DEFEITO,** que se liquidam em 6, 8, 10 e 12 prestações mensais de 100$00. Queira certificar-se da honestidade dos nossos anúncios mas com urgência, visitando os depósitos, em

PORTO — Rua Santa Catarina, 388-2.º

LISBOA — Rua da Assunção, 88-3.º

---

a filial no Porto dos

GRANDES ARMAZENS do

CHIADO

os maiores estabelecimentos comerciais do País

P. da Universidade

Já recebeu e continua recebendo

AS ÚLTIMAS NOVIDADES para INVERNO em

Tecidos de Lã para vestidos e casacos

Fazendas de Lã para fatos e sobretudos

de que se mandarão amostras a quem as pedir, de qualquer terra do país, explicando bem o que desejam e tomando o compromisso de as devolverem

Na secção de CONFECÇÕES para Senhoras (1.º andar) — Um lote de IMPERMEÁVEIS para senhoras — desde **250$00**

Na secção de FATO FEITO para homens (anexo) — Um lote de SOBRETUDOS para homens — desde **300$00**

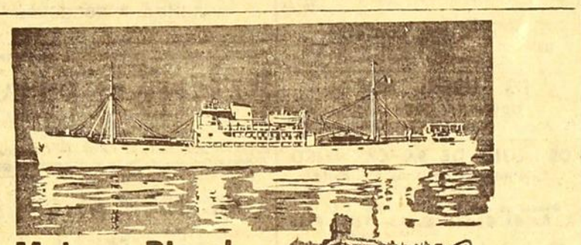
à secção de CALÇADO

já chegaram os novos modelos de CALÇADO DE INVERNO para senhoras, homens e crianças

OCASIÕES em CALÇADO DE ABAFO, artigo moderno

Novos padrões em FLANELAS de algodão

Dirigir todos os pedidos á FILIAL DOS GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO** Praça da Universidade PORTO



Motores Diesel SULZER

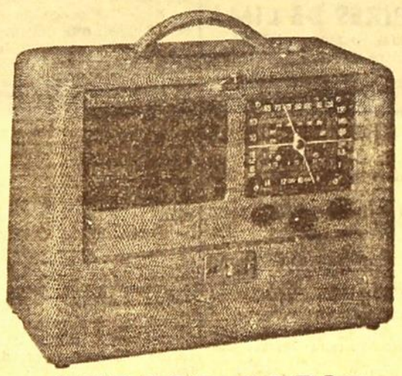
para paquetes, navios mercantes, barcos pesteiros, rebocadores, navios de pesca.

Entregas rápidos

Representante em Portugal:

CASA CAPUCHO

LISBOA: R. de S. Paulo 121-129 — PORTO: R. Mousinho da Silveira 139-143



ANDREA RADIO

MODELO P-163

3 Bandas — Funciona em toda a parte. Para corrente e pilhas, com duração aproximada de 300 horas

Qualidade insuperável, protegido á prova de todos os climas pelo processo **ANDREA** «CLIMATE SEALED»

Estes receptores são esperados pelo vapor S. S. LUANGO, saído de Nova Iorca em 15 do corrente

Importador exclusivo para o Norte:

JOÃO FRANCISCO DA PONTE

Praça da Republica, 30 — Telefone, 12

Viana do Castelo

Escritório no Porto:

Rua de Santo António, 145-3.º — Telefone, 6004

Casa Bento

1876 — MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES — 1946

123 a 129 · R. Martires da Liberdade · 154 a 158

17 · R. Club dos Fenianos · 25

TELEF. (P.B.X.) 6242

PORTO

Banco Borges & Irmão

PORTO

AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos**

Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

Prédios por motivo de partilhas

VENDEM-SE

Nas ruas de Boa Nova, n.ºs 146 a 156 e Caldeireiros, n.ºs 130 a 139-A, Praça do Anjo, n.º 28, Postigo do Carvão, 11, e Viela da Baleia, n.º 3.

Ver nos mesmos e tratar na Rua do Almada, 631-1.º, ou Rua Faria Guimarães, 231-1.º. 21289

A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mútuos)

Avenida dos Aliados, 168

PORTO

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Reunião ordinária

Convoco os senhores Associados desta Associação, que se encontrem no pleno gozo de direitos, a reunirem em sessão ordinária de Assembleia Geral, no dia 9 de Dezembro próximo, às 21 horas precisas, no salão das Assembleias Gerais, da Sede da Associação, a fim de nos termos da alínea b) do § 1.º, do artigo 28.º do Estatuto, procederem:

1.º — A' eleição dos Corpos Gerentes para 1947;

2.º — A' apreciação e votação do orçamento das despesas gerais de administração e cobrança para o referido ano.

Se a esta reunião não comparecer a maioria dos senhores Associados, não poderá, como prescreve o artigo 25.º do Estatuto, funcionar a Assembleia, pelo que, de harmonia com o § 3.º, do mesmo artigo, convoco desde já nova reunião para o dia 16 de Dezembro, às 21 horas precisas, no local citado, constituindo-se a Assembleia e procedendo-se ao aludido objectivo com o número de Associados que estiverem presentes.

Porto, salão das Assembleias Gerais de A LUTUOSA DE PORTUGAL, 23 de Novembro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a) **Silvério A. Barbosa de Magalhães Júnior.**

O recenseamento está patente aos senhores Associados, na secretaria da Associação todos os dias uteis das 14 às 17 horas, excepto aos sábados em que está das 10 às 13 horas.

O Secretário da Direcção,

(a) **José Rodrigues Gonçalves.**

Entre os cuidados que leva
Quando sai pela cidade,
Há certa especialidade
Que jamais lhe esquecerá:
— CHÁ NAMÚLI, para o chá.

Representante: A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º — Pôrto — Tel. 7-5-9-7

«A PREVIDENTE»

(Associação de Socorros Mútuos)

Rua dos Clérigos n.º 46-2.º — Porto

ASSEMBLEIA GERAL

Por determinação do Ex.mo Sr. Dr. Aurélio Proença, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convido todos os srs. associados desta Associação a reunirem no dia 3 do próximo mês de Dezembro, pelas 21-30 horas na séde social, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

1.º — Eleição dos Corpos Gerentes que hão-de servir no próximo ano de 1947.

2.º — Apreciação e votação do orçamento das despesas de administração e cobrança a realizar no mesmo ano.

Se na data acima fixada não comparecer o número de associados suficiente para se realizar a Assembleia (2 terços), fica desde já convocada nova reunião para o dia 12 do mesmo mês, funcionando a Assembleia com qualquer número de sócios presentes à mesma hora (21-30).

Os cadernos do recenseamento dos sócios, encontram-se patentes na Secretaria da Associação em todos os dias úteis das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Porto e Secretaria de «A Previdente» (Associação de Socorros Mútuos), 23 de Novembro de 1946.

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral,

Umberto Duarte da Silva Azevedo.

Citação-Edital

Pela 1.ª secção de processos da Secretaria do 5.º Tribunal Cível do Porto, instalado no Edifício da Bolsa, à Rua Ferreira Borges, desta cidade, e na acção de processo sumário em que é autor o Dr. Fernando Romariz, advogado, com escritório na Praça da Liberdade, 128-3.º, desta cidade, e réu Manuel Alves Sequeira, solteiro, maior, empregado comercial, que teve o seu ultimo domicilio em Portugal na rua de Latino Coelho, n.º 300, freguesia do Bonfim, desta cidade, e actualmente residente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brasil, correm éditos de 60 dias, contados da 2.ª publicação do presente anuncio, citando aquele réu para no prazo de dez dias, após o dos éditos, contestar, querendo, a acção referida, na qual o autor alega: que na sua qualidade de advogado foi, em 21 de Novembro de 1942, encarregado pelo procurador que o réu deixou em Portugal, de continuar a tratar da acção ordinária que em nome do réu havia sido proposta, pelos ditos Tribunal e secção, contra Carlos Camanho Junior, tendo-lhe para tanto, o mesmo procurador — Manuel Ferreira — substabelecido os poderes que lhe haviam sido conferidos pelo réu; que, no exercicio do mandato, prestou ao réu serviços e fez despesas constantes da conta que junta aos autos, e pelos quais o citando lhe está devendo a quantia de 14.663$00, sendo a verba de honorários módica e sancionada pela Ordem dos Advogados; que sempre procurou defender com cuidado e brio o seu constituinte e a acção em referência, no valor de 123 contos, foi julgada procedente e, tendo mandado ao réu a respectiva conta, este recusa-se a pagá-la; e conclui pedindo a procedência da acção, em consequência, a condenação do réu no pagamento da aludida importancia e nas custas e procuradoria.

Porto, 11 de Novembro de 1946.

O Juiz de Direito,

J. Costa.

Pelo Chefe da 1.ª Secção,

João de Castro Almeida Loureiro.

São quase de graça!...

Gabardines **Impermeaveis**

O que há de melhor — Sem confronto possível

Tipo Popular..... Esc. 350$00
» Económico..... » 390$00
» Extra..... » 520$00

Nos Distribuidores:

José Faria & Barbosa, L.da

Telef. 5551 — **LANOFIX** — Teleg. FIRMEZA

R. Firmeza, 440 — PORTO — R. Santa Catarina, 551

Semana dos Edredons

«KAPELL»

Em exposição em todas as suas montras, durante toda a presente semana, de lindíssimos desenhos, simples e bordados.

Centenas de Edredons

10 0/0 de desconto durante esta semana

ARMAZENS DA CAPELA

(A POMPADOUR)

70, Rua das Carmelitas, 76

Telef. 1885

LUZ FLUORESCENTE

SYLVANIA

PODEMOS INSTALAR IMEDIATAMENTE EM CASA DE V. EX.ª OS MODERNOS TUBOS «SYLVANIA» LUZ BRANCA 4.500 GRAUS.

LUZ QUE NÃO ALTERA AS CORES

ALGUNS ESTABELECIMENTOS ILUMINADOS POR ESTE SISTEMA:

Casa Sousa Lemos, Rua Santo António, 162, Casa Cassels, Rua Mousinho da Silveira, 191, Casa Ninfa, Rua Sá da Bandeira, 315, Casa das Sedas, Rua Santa Catarina, 351, Bazar Londres, Rua Sá da Bandeira, 184, Rainhas das Meias, Rua Santa Catarina, 76, Manuel Babo Magalhães, Rua Sá da Bandeira, 393, Margarida Mirão dos Santos, Rua Alexandre Braga, 21, Pacheco Filhos, Ltd.ª, e Montenegro Chaves, Praça Almeida Garrett, Augusto Machado, Rua Alexandre Braga, 15.

AGENTE:

W. A. SOARES

REVENDEDORES:

Electra Portuguesa, L.da

Praça D João I, 37 — PORTO

O melhor tapete Português

Camiões a Gasoil

(Alta Compressão)

Para 7 toneladas de carga útil

CHASSIS ESPECIAIS PARA PASSAGEIROS

Entrega imediata

Avenida dos Aliados, 160 — Telef. 7189 — PORTO

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7371

Explicação

A' declaração que assinei e publicaram no DIÁRIO DE COIMBRA, e em 15 do corrente o foi em «O COMÉRCIO DO PORTO», dei em seguida a EXPLICAÇÃO que aqui se reproduz, para os mesmos efeitos.

EU, *ADRIANO AUGUSTO BIZARRO DA FONSECA*, casado, proprietário, residente em Coimbra: — Venho explicar que em audiência no dia 5 do corrente, no Tribunal da comarca da Figueira da Foz, em que era arguido num processo de Policia Correccional, assinei uma declaração, retirando expressões do que tinha DITO E FEITO e respeitando a memória do sr. AUGUSTO PINTO AMADO, casado, proprietário, residente que foi em Coimbra, mas não engeitando, como, aliás, o meu carácter impõe, O QUE SEMPRE ESCREVI, DOCUMENTEI E PUBLIQUEI.

Tal atitude é para mim um acto digno, moral e muitíssimo sério que em nada me envergonha. Pelo contrário, embora fosse assinado com imenso sacrifício, vivendo todo o cortejo de desgraças que me atingiram, queimados os meus nervos doentes e abalando ainda mais a minha precária saúde.

Todavia, desde que a minha irmã, D. MARIA JOSÉ DA FONSECA PINTO AMADO, viuva do sr. AUGUSTO PINTO AMADO, usou dessa declaração para a tornar pública, eu venho também dizer no mesmo local do DIÁRIO DE COIMBRA, que essa declaração não teve, não tem, nem nunca pode vir a ter, outro fim ou outra significação, senão a que se lhe deu para pôr termo a uma questão, que já vinha há mais de dois anos no Tribunal da comarca da Figueira da Foz e que já a ninguém interessava, senão a mim e à minha irmã.

Não há mais nada que ver sobre este assunto e sòmente faço esta advertência: Que eu dei uma explicação toda moral e espiritual em Tribunal, e que julguei e julgo ter assim cumprido o meu dever, perante a memória dum homem que já não é deste mundo, e em respeito intimo a uma Senhora, que é a minha irmã mais velha.

Autorizei a publicação da declaração, sem me passar sequer pela ideia que ela seria publicada.

ANTES ASSIM, pois toda a gente apreciará e julgará, se a publicação da minha declaração foi e serviu para uma homenagem ao sr. Augusto Pinto Amado, já falecido, ou se não seria realmente maior o respeito pela sua memória, fazendo-se um silêncio absoluto sobre esse meu documento, que só me honra, porque esqueci, ao contrário de quem o fez publicar, e não trazendo mais rumores às tristissimas recordações de tantos anos de desgraças e de violências irremediáveis. 21316

Coimbra, 9 de Novembro de 1946.

Adriano Augusto Bizarro da Fonseca.

(Segue-se o reconhecimento)

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira, Largo** do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

EDITOS

O DOUTOR JOSÉ DE SA COUTINHO, Meritíssimo Juíz da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho do Porto:

Faz saber que pela Primeira Secção da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho do Porto, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando **ANTONIO MENDES, solteiro, maior, trabalhador fluvial, residente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicilio à Rua de Santo Izidro, n.º 94 casa 9, desta cidade,** para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, o pedido de prescrição que lhe faz a Companhia de Seguros A Mundial, sob pena de não o fazendo ser definitivamente condenado no pedido, com a consequente perda de direitos à pensão.

Mais o citando fica notificado de à causa foi dado o valor de 7.567$40 escudos.

Porto, 18 de Novembro de 1946.

O Juíz da 1.ª Vara,

Dr. José de Sá Coutinho.

Pelo Chefe da 1.ª Secção da 1.ª Vara,

Delfim de Barros Gomes.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFICIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 21 de Dezembro de 1946, pelas 15 horas, na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico para o

Fornecimento de 1.500 mobílias para escolas primárias

em dois lotes distintos, a saber.

Lote n.º 1 — 900 mobílias para escolas nas áreas das Direcções dos Edifícios do Norte e do Centro: Distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria (parte), Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.
Depósito provisório, esc. 135.000$00

Lote n.º 2 — 600 mobílias para escolas nas áreas das Direcções dos Edifícios de Lisboa e do Sul: Distritos de Beja, Evora, Faro, Leiria (parte), Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal.
Depósito provisório, esc. 90.000$00

O Programa do concurso e mais condições podem ser consultados em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, em Lisboa na sede da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, Avenida de Pedro Alvares Cabral, n.º 86-1.º andar, esquerdo, e no Porto na sede da Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte, Rua de Santa Catarina, n.º 264. 21217

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 21 de Novembro de 1946.

O Engenheiro Director Geral,

(a) **Henrique Gomes da Silva.**

J. Mergulhão & C.ª L.da

RUA DE SANTA CATARINA, 101-1.º — PORTO — PORTUGAL

TELEF. (POR CHAMADAS) 6100 — END. TELEGR.: JOMERSON

Rádios MODELOS **1947**

GIRA-DISCOS-AUTOMÁTICOS

ACESSÓRIOS, ETC.

ACABAMOS DE RECEBER

MOD 535 — Super-heterodino de grande Sensibilidade, 6 Válvulas, Desdobramento de ondas curtas, Grande alto-falante electro dinâmico, controle de Tonalidade, Transformador para todas as Voltagens.

GRANDE VITÓRIA DA INDÚSTRIA SUÍÇA

VISITE O NOSSO «STAND»

RÁDIOS • EQUIPAMENTOS SONOROS • ACESSÓRIOS • ARTIGOS ELÉCTRICOS

TEARES

E OUTRAS MÁQUINAS PARA FIAÇÃO E TECIDOS

Entregas imediatas ou em prazos curtos

A. PEREIRA JORDÃO

RUA DE SANTA CATARINA, 476 — PORTO

Adubos «SEIVA»

(Quimico-orgânicos)

Têm como elemento predominante a

FARINHA DE PEIXE

Contêm elevadas percentagens de MATÉRIA ORGANICA, tão necessária à fertilidade progressiva das terras

Fórmulas especiais para a CEARA, VINHA, BATATA e todas as culturas.

Pedidos á

Fábrica de Adubos Vila do Conde, L.da

Escritório no Porto

Rua da Fábrica, 39-1.º

Telefone 2725 — *Telegramas: SEIVA*

VIATURAS AUTOMOVEIS

A Comissão Administrativa da **MINERO SILVICOLA, L.DA** faz publico por este anúncio que tem para venda as seguintes viaturas:

3 camiões «Klockner-Deutz» de 3.750 kilos a gasoil
1 camionete «Studebacker» de 3.000 kilos a gasolina
1 fourgonete «Ford» de 600 kilos a gasolina
1 ambulância «Internacional» a gás pobre
1 motocicleta «Indian» de 2 cilindros
1 automóvel «Chevrolet», a gás pobre
2 automóveis «Chevrolet», a gasolina
2 automóveis «Buick» a gás pobre
1 automóvel «Graham» a gasolina
1 automóvel «Lancia», a gasolina 21158

Estas viaturas são vendidas no estado em que se encontram e podem ser vistas na Rua do Heroismo, 240, Porto, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, desde o dia 2 de Dezembro até ao dia 11 de Dezembro de 1946.

As propostas de compra, em conjunto para todas as viaturas ou em separado para cada uma delas, devem ser entregues antes do dia 14 de DEZEMBRO de 1946, em carta fechada, endereçadas à Comissão Administrativa da **MINERO SILVICOLA, L.DA, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 441, PORTO,** e marcadas «**PROPOSTA VIATURAS**».

A Comissão reserva-se o direito de rejeitar qualquer oferta.

Papel couché — Lustros — Fantasias — Chagrins

Aceitam-se encomendas para entrega imediata.

Enviam-se amostras 20282

ALMEIDA & NEVES, L.DA

Rua Alexandre Herculano, 205 — PORTO

Telefone, 2148

VENDA DE ANTIGUIDADES

VENDE-SE sumptuoso conjunto de objectos antigos, composto de **MOVEIS** nacionais dos séculos XVII e XVIII (optima representação das épocas de D. João V, D. José e D. Maria) e estrangeiros, (relógios ingleses de mesa e de caixa alta e raríssimo arquivo), **LOUÇAS** nacionais e orientais (Famílias Europeia, Rosa, Companhia das Indias, etc.), **VIDROS** coalhados, dourados e outros, **QUADROS** antigos e de Silva Porto, Sousa Pinto, Pousão e outros, **GRAVURAS, ESCULTURAS** de marfim e outros objectos, tudo constituindo o rechelo de uma casa particular, onde pode ser visto.

FAZ PARTE DESTE RECHEIO UM CANAPÉ E DOZE CADEIRAS DE BRAÇOS EM PAU SANTO, D. JOÃO V, CONJUNTO ÚNICO, SEM PARALELO NOS MUSEUS E PALÁCIOS REAIS PORTUGUESES

Para tratar: A. SÁ PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Tel. 166

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 81 Telef 7474 1390

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho 406 Telefone 3154 — Gaia 15787

CASA
com 9 div. e todos os requisitos modernos, na zona das Antas, aluga-se. Ver na Rua de Pereira Reis, 209, das 15 às 16 e 30. Tratar na Rua de Sá da Bandeira, 226, das 18,30 às 19 horas. 21330

HABITAÇAO MODERNA
Aluga-se na Rua Augusto Rosa, n.º 176 em frente ao Teatro S. João. 21374

LOJA ALUGA-SE
Nova e ampla, propria para bom estabelecimento. Ver na Rua de Costa Cabral, n.º 2.098 — Trata-se na Rua de Santa Catarina, n.º 49. 21232

MORADIA DE LUXO
Aluga-se na Rua Alvares Cabral, 127 com 15 divisões, pronta a habitar. Trata A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Tel. 1615. 21258

OPTIMA CASA
12 divisões, quintal, poço, electrico a porta, aluga-se. R da Alegria, 777 20953

TERRENO — ALUGA-SE
com 400 m2 e pequeno barracão com entrada para camionetes. Ver e tratar: Rua Barão de S. Cosme, 25. 21329

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45, compra pelo máximo Ouro Joias Relógios e Prata Telef 725 1835

ARMAÇOES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões, compram-se. Vale Formoso, 245 19942

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef 7293. 1391

COFRE USADO
compram. — Castanheira & Costa, Cais da Ribeira, 35. 21176

CASA PEQUENA
Compra-se devoluta com quintal e água Carta à redacção a F. A. 21257

CARRO DE 4 OU 5 LUGARES
em bom estado e particular. Compra-se. Carta à Rua Mousinho da Silveira, 199 — Porto 21139

CASA COMPRA-SE
para pouca familia. Só se trata directamente com o proprietário. Carta com local e preço para a redacção, ao n.º 24. 21236

CASCOS USADOS
Compram. — Castanheira & Costa, Cais da Ribeira, 35. 21173

LENHA VERDE
pinho ou eucalipto em rachão, compra quantidade. Escrever, indicando preço, para a Rua de Sanrta Catarina, n.º 284. 21056

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef 2526 1389

PROGRAMA LICEAL
Compro Ensino Liceal decreto lei n.º 27084 de 14 de Outubro de 1936 ou Diário do Governo 1.ª série de 14 de Outubro de 1936. Resposta Antonio Leitão — Rua de S. Diniz, 335 — Porto.

QUINTA COMPRA-SE
Para rendimento para qualquer preço de preferencia no Minho. Carta com indicações a Joaquim Bordalo — Rua de Cedofeita, 46 — Porto. 21235

OFERTAS

A'S COMPANHIAS DE SEGUROS
Enfermeiro com longa prática em Postos Traumatológicos ou grandes Empresas. Carta à Redacção ao n.º 902. 21082

Auto-Federal, L.da
Todas as reparações em automóveis. Reparações rápidas, económicas e garantidas.
Rua de Gil Vicente, 1
(ao Marquês)
Telef. 8217 — PORTO

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou por prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885 — Porto. 21277

As facilidades que a IMPÉRIO oferece na colocação de capitais

Dispomos de milhares de contos ao mais baixo juro para colocar sobre hipoteca de prédios rusticos e urbanos em todo o País, assim como facilitamos empréstimos, aqueles que nao possuem propriedades, mediante um fiador idóneo. Em condições idênticas, facilitamos tambem a venda de automoveis a prestações, sem o comprador dispor de um centavo.
Organização IMPERIO
Rua de Santo António, 148-1.º
Telef. 4538 P. B. X. 21288

CAPITAIS S/ PREDIOS E CAPITAIS S/ QUINTAS
Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimem de amortização. Emp. A CONFIDENTE. Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 21294

CONSTRUA A SUA CASA
Edificação imediata em todo o País. Pagamento em 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885 — Porto. 20929

Cem mil contos ao juro de 4 0/0

Para colocar sobre hipoteca de propriedades rusticas ou urbanas em todo o País, em conta corrente ou em regimem de amortização em 21 anos Trata o Escritório Tecnico de Construções. Rua de Santo Ildefonso, 84-1.º Telef 5206 19939

CINCOENTA MIL CONTOS
Empresta-se, a 4 % em todo o país sobre prédios rústicos e urbanos regime de conta corrente ou a prazo. Apolonia, Praça Almeida Garrett, 22-2.º Tel. 6312 Porto. 20264

DINHEIRO
S/ propriedades em qualquer ponto do País ao juro desde 4 % em conta corrente ou a prazo. Transacção rápida. Máximo sigilo. ORPAL — Av. dos Aliados, 38-2.º 21291

Dinheiro ao mínimo juro
Emprestamos qualquer quantia em conta corrente, e a prazo, s/ prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 21261

DINHEIRO
Emprestamos sobre Casas, Quintas e Terrenos, no Porto e provincia ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707 21351

DINHEIRO S/ HIPOTECAS
juros desde 4 %, fracção de 3 a 1500 contos transacção rápida e nas melhores condições. COVAS — Rua do Almada, 97. 21229

EMPREGADO DE ESCRITORIO
Oferece-se, com prática, c/ correntes, contabilidade e dactilografia, etc.. Possue carta de auto-ligeiro. Carta a este jornal a A. F. O. 21165

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA
Ao mais barato juro e nas melhores condições destes contratos. Trata: A. SA PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 21368

EMPRESTIMOS SOBRE VEICULOS AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. **Empr. A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011. 21293

Hipotecas sobre automóveis e caminhetas
Fazemos no espaço de 2 horas, ao juro da lei, com a minima despesa, podendo os carros circular. A HIPOTECARIA — Av. Rods de Freitas, 312 — Tel. 4597. 21261

R. Passos Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

MENINA
com o 6.º ano liceal, leciona ou explica toda a instrução primária. Falar: Rua do Bonjardim, 105. 21200

PROFESSORA DE PIANO
Lecciona no Porto e Espinho. Carta à redacção a C. S. 21278

SÓCIO
com capital para industria a desenvolver ou escritório de representações. Oferece-se. Todas as informações com carta a este jornal a «Robertson». 21328

Vá vêr a linda colecção de relógios expostos na Relojoaria J. MOURA
uo de Santo Ildefonso, 58-64—PORTO
Telef 6474

PEDIDOS

AOS CAPITALISTAS
Precisa-se de 20.000$00 em letras aceites pagam-se bons juros e dão-se boas garantias. Carta a este jornal ao n.º 18. 21339

APRENDIZES DE SERRALHEIRO
sem prática, precisa J. Mota — Santo Ovídio — Vila Nova de Gaia. 21338

CAPITALISTA
Precisa-se que empreste 2.500 contos sobre propriedades rusticas. Juro a combinar. Carta à Redacção a «Urgência». 21351

EMPREGADO DE ESCRITORIO
Pretende-se paquete, com cerca de 14 anos de idade e alguns conhecimentos comerciais e dando fiador. Dirigir carta manuscrita à Caixa Postal n.º 36, Porto, citando idade e referências. 21194

EMPREGADO — PRECISA-SE
para escritório e serviço externo, com a idade de 14 a 16 anos, que dê boas referências e fiador. Falar na rua de Candido Reis, n.º 27-1.º. Porto. 21303

Empregado de balcão
com profundos conhecimentos de material electrico, precisa-se para casa de grande movimento. Bom ordenado. Carta á redacção ás iniciais V. M. Guarda-se sigilo no caso de estar colocado. 21356

EMPREGADO ASPIRANTE
para escritório. Conhecimentos de ficheiros, com correntes e dactilografia. Carta escrita pelo próprio indicando idade, habilitações e ordenado que pretende, à Redacção a T. O. 21255

EMPREGADO COM PRATICA
de reparações de bicicletas, precisa-se — Sineiro — Ermesinde. 21234

EMPREGADO DE OURIVESARIA
para uma casa no centro. Indispensável ter bons conhecimentos práticos. Exemplar comportamento moral e fiador. Boa remuneração. Lugar de futuro. Inutil escrever quem não estiver nas condições. Carta à Redacção a «Ourivesaria». 21091

LICENÇA DE ALUGUER
Precisa-se para camionete de carga. Falar com Abilio Marques. Rua da Fábrica, 39-1.º. 21206

PROFESSORA FRANCESA
diplomada nas línguas francesa e inglesa, deseja colocação em casa de boa família para alunos de 12 a 18 anos. Dá boas referências. Carta á Redacção ao n.º 172. 21177

REPRESENTAÇOES — BRASIL
Firma especialisada em representações aceita para o Rio de Janeiro e São Paulo a reperesentação de quaisquer artigos na base de comissão. Informações com João Rodrigues, Pensão Brasil. — Ovar ou para representações Rio São Paulo Ltd.ª. Rua das Marrecas, 48 sala 701. Rio de Janeiro. 21259

VIAJANTES
Admitem-se dois para as zonas Beiras-Oeste e Douro-Trás-os-Montes, exigindo conheçam bem viagem e com prática de louças-vidros. Falar: Rua Fernandes Tomás, 765 — Porto. 21191

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica **Diarias** completas ou só **quartos. Almoços ou jantares, 18$00.** Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

TRESPASSES

ESTABELECIMENTO — TRESPASSA-SE
próprio para qualquer negócio, em rua muito central e de grande movimento. Falar: Rua da Conceição, 17. 21100

ESTABELECIMENTO
de cereais com alvará de mercearia no melhor ponto da Rua Antero de Quental ou para outro ramo. Carta à Redacção a «Estabelecimento». 21078

LOJA PASSA-SE
para comércio ou industria com cave e duas montras, bom local. Rua Cimo de Vila, 38. 21122

PASSA-SE
Bom negócio de regular rendimento como à vista se comprovará com casa, instalações, etc. Carta à Redacção ás iniciais A. B. 21205

PASSAM-SE
bons estabelecimentos nas ruas dos Clérigos, Santo António e Santa Catarina, para bons negócios. Informa-se na Rua de Santa Catarina, 461-1.º. 21305

PASSA-SE
Estabelecimento no centro da cidade, próprio para grande café ou stand. Falar segunda-feira na Rua Passos Manuel, 209-1.º-Esq. das 15 às 16. 21367

VENDAS

AOS CONSTRUTORES NAVAIS E CIVIS
Óleo Pintor, o mais completo substituto do óleo de linhaça para todas as tintas incluindo o Zarcão, óleo vegetal, óleo de peixe, Borras preparadas para aplicação nas carreiras em substituição do sêbo. Verniz charão, Flating Ideal, preto para ferro, pixe inglês, carbonilo e secante liquido, colas, gelatinas, etc., vende aos melhores preços Matias Valente. Rua Viterbo de Campos, 64 — Gaia. 21326

AUTOMOVEIS
Vendem-se um La Salle, 7 lugares a gasogénio e um Morris 4 lugares a gasolina. Ambos bem calçados e em perfeito estado de mecanica. Rua Bento Junior, 20000

ACORDEON
Estado de novo, teclado de piano 120 baixos, 4 registos, vende-se barato. Rua de Santo António, 176-1.º-E. — Porto. 21140

A POPULAR

Tem á venda os seguinte prédios:

DE RENDIMENTO
Nas ruas de Costa Cabral, Cedofeita, Alegria e no Carvalhido, em Gaia e em Campanhã. Preços entre 100 e 600 contos.
DEVOLUTOS
No Porto, em Miramar, S. Mamede, Carvalhido, S. Crispim. No Porto, óptimos em Costa Cabral, Avenida da França, Carvalhido, Boavista, etc. Preço entre 100 e 950 contos.
QUINTAS
No Douro, Minho, Vila da Feira, Pedras Rubras, etc. Preços entre 100 e 2.000 contos.
TERRENOS
No Porto, Gaia, Foz, Areosa, Contumil, Ponte da Pedra, S. Mamede, Rio Tinto, etc. Preços entre 30 e 600 contos.

Rua de Passos Manuel, 89-1.º
Telefone 5995
21287

AUTOMOVEL «DE SOTO»
1939 optimo estado, vende particular Praça Guilherme Gomes Fernandes 10. 21279

MESTRES, TAPETES MOLDURAS — OBJECTOS PARA BRINDES
ARTE em MADEIRA
António Pereira Mota
R. de Cedofeita, 76-Pôrto
Telef. 1472
Mobiliario artistico em todos os estilos
Escultura profana e religiosa
ANTIGUIDADES
EXECUÇÃO DE MOBILIAS — PARA TODOS OS CONCURSOS

ANTIQUIDADES
objectos de arte, móveis antigos, etc., não vendam, sem consultar a CASA BRIQUE que também vende. Travessa de Cedofeita, 46 — Telef. 5756. 21365

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 1388

AUTOMOVEL PRIMA
4-6 lugares, ultimo modêlo. Esplêndido. Vende-se. Ver: Rua Rodrigues Sampaio, nos Bombeiros. Ao centro da cidade. 21308

A'S FABRICAS DE CURTUMES
Dégrás (Tipo Francês) A e B. óleo de peixe e borras, óleos sufunados, etc., aos melhores preços vende Matias Valente. Rua Viterbo de Campos, 64, Gaia. 21325

AUTOMOVEIS
das melhores marcas e modêlos. Stand NORBERTO VIEIRA — 211, Rua de Alexandre Herculano, 213 — Telef. 6587. 19863

BETONEIRAS AMERICANAS ROTATIVAS
o maior rendimento 250 lits. a chegar brevemente. Não comprem sem consultar a S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227 — Porto ou «SOMASUL». Rua Arco Marquês Alegrete, 87 — Lisboa. 21350

Batata para semente «VALENCIANA»
Vende: **José de Magalhães e Castro.**
Peso da Régua, telefone 188
Despachos directamente da origem ou do seu armazém de Régua.

BILHAR LIVRE
Vende-se óptimo estado, barato. — Café Lustânio — Lourosa, Feira. 21113

BOM TERRENO
com 27 metros de frente e com 945 m2 vende-se a preço baixo, ver Rua Vale Formoso, 243. Falar R. do Almada, 162-2.º. 19313

BOTIJAS VENDEM-SE
para água quente e para vinhos verdes, garrafas de 75 e diversas a preços baratos — Casa Ribeiro, 63 R. S. João, 67. 21280

COFRES
Monoblocos e de todos os modelos Casa dos Cofres Usados Rua dos Caldeireiros. 117 Telef 2110 18757

CAIXA DE VELOCIDADES
«Ford» V-8, vende-se, Rua Raimundo de Carvalho, 406 — Telef. 3154 — Gaia. 21179

CASAS (4)
em S. Roque da Lameira de 2 pavimentos, 2 divisões e quintais cada uma. Rendimento 9.720$00. Preço 180 contos. A PREDIAL DA BATALHA. — Praça da Batalha, 90-1.º — Tel. 1615. 21260

CAMA ANTIGA
toda em metal à inglesa. Vende-se, Rua Santa Catarina, 632. 21134

CASA NO MONTE PEDRAL
nova, 2 pavimentos e quintal. Rendimento 5.400$00. Preço 130 contos. A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Tel. 1615. 21260

CASA NO FREIXO
2 inquilinos e quintal, boa construção. Rendimento 3.800$00. Preço 60 contos A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Tel. 1615. 21260

CASACO DE PELES
vende-se, em conta. Falar e ver das 13 às 15 horas, na Avenida Montevideu, 674, Foz. 21297

Cristal de St. Gobain
EM CAIXAS E EM CHAPAS
CASA CRISTAL
Rua Coronel Pacheco, 45 — Tel. 1228

CASA EM VILAD DO PARAIZO
Vendo, com 4 frentes, 2 pavimentos, bom quintal, devoluta, servindo para comércio e habitação, á face da estrada Porto-Espinho. Preço de ocasião (menos de metade do seu valor. BARROS, Rua M. da Silveira, 163. Telef. 489. 21301

CASA EM GAIA
Vendo, a 6 minutos do fim da linha 13, de 2 pavimentos, 12 divisões, com quintal e garagem e todo o conforto, belissimamente conservada, devoluta. Preço módico por urgência BARROS. Rua M. da Silveira, 163. Telef. 489. 21300

CINEMA VENDE-SE
maquina, amplificador, rectificador e todos os seus pertences. Carta a este jornal a Cinema. 21233

CASAS DEVOLUTAS — VENDEM-SE
Duas casas na Avenida da Boavista e uma na Rua, todas em estado de novas; uma no Padrão da Légua com um grande campo, para 250 contos; outra na Areosa para 220 contos; duas ao Marquês, com garagem para 230 contos cada, etc.
CASAS DE RENDIMENTO
Ao Monte Cativo a render 6.960$00 por 220 contos; outra à Rua da Piedade a render 16.200$00 por 550 contos; à Rua do Mousinho da Silveira a render 9.720$ por 220 contos; ás Antas a render 10.000$ e um grande terreno para construção por 380 contos; na Rua de S. Veríssimo casas devolutas e um grande terreno para construção por 360 contos, etc.
TERRENOS
Na Avenida Fernão de Magalhães com 25x50; a Costa Cabral quatro com 24,30x30; ao Campo Alegre dois grandes terrenos com mais de 100 metros de frente; à Rua do Cerco do Porto com grande frente; na Rua de S. Dinis com 25x20 e mais dois na 1.ª zona, sem aterro, nem desaterro.
Expedita, Largo do Viriato, 94. Telef. 4289. 21309

CARROSSERIAS
Tacos, calços e tiras de borracha próprias para carrosserias. Vendem-se na Rua do Sol, 59 — Telef. 7710. 21324

CEVADINHAS
americana, canadiana, nacional
FLOCOS DE AVEIA
canadianos
MASSAS
Americanas, miúdas, sortidas
ALETRIAS
americana «Caruso» em meadas, argentina «Tampieri» comprida
Em armazem e a chegar, aos melhores preços.
Bastos, Fdes & Magalhães, Ld.ª — Trav. de Fernandes Tomás, 103 — Porto. 17696

COFRE
2 portas, sólida construção, medida exterior da caixa, 1,10x1,00x0,75. Preço em conta. Rua Conde de Vizela, 76-1.º. 21340

CALDEIRA 33 M2 SUP. AQUEC. 7 KG. Torno mecan. 1,80 e/p. usado, Limador 400 m/m curso acopulado, Cabo de aço de 3/8, 1/2 e 5/8, Garibaldes 500 a 2.000 kgs. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227, Porto ou «SOMASUL. Rua Arco Marquês Alegrete, 87 — Lisboa. 21350

CASA VENDE-SE
devoluta, saneada, com 10 divisões, com quintal, a 3 minutos do Carvalhido — Falar na Carcereira, 1325. 21231

CASA A' CONSTITUIÇAO
Vendemos de rés-do-chão e andar, quintal, saneada, etc. Rende 5.400$00 anuais. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 21351

CASCOS VENDEM-SE
Nova Orleans. Em bom estado. — Rua Candido dos Reis, 91 — V. N. de Gaia.

CASA HABITAÇAO
com grande armazem, nas trazeiras, vende-se. Rua Guilherme Gomes Fernandes, 43-45 (Beira Rio). Gaia. Tratar, Rua 31, n.º 369, Espinho 21051

CASAS
4 vendem-se de bom rendimento na Ponte de Rio Tinto, juntas ao eléctrico com água e luz, de rés-do-chão e 1.º andar, com frente de azulejo, tendo, estes prédios grande área de terreno a quintais e com ramada para boa produção de vinho e árvores de fruto. Preço 180 contos s. o. Informa, Rua do Ameal, 1096, das 12 às 14. 21377

Citroen
7 C. V. estado geral bom, reparado de novo e bem calçado, modêle 1936. D. K. W. estado impecável e bons pneus.
GARAGEM WILCHES, L.DA
Largo do Bonjardim, 123
21360

CAMA DE ESTILO
em pau santo, cómoda, lavatório, cadeiras, etc. Vende particular. Rua Barros Lima, 811. 21318

Espelhos de cristal, 1/2 cristal e Nacionais
CASA CRISTAL
Rua Coronel Pacheco, 45 — Tel. 1228

ERVA DE SAMEIRO
Palhas secas, milho, bandeiras, azevem, milha. Vendem-se na quinta da Rua de Salgueiros, 98 à Lapa. 21323

FOGAO CIRCULAR
em estado de novo revestido a chapa inoxidável, guarnecido a metal, fabrico Peixoto Alves. Vende-se a funcionar, R. das Flores, 299. 21208

FORD 85 H. P.
Pneus novos. Mecanica perfeita. Estado geral impecável. Vende-se. Falar no Largo dos Loios, 29-1.º 21189

FIAT 1.100
de 1940 estado geral impecável, bem calçado, com telefonia. Rua Alferes Malheiro, 126. 21193

FEIRA DE MOVEIS!
Dizem que vão encarecer! Aproveitem a ocasião e vão comprar a preços de feira à CASA FERREIRA. Rua de Cedofeita, 483 — Telef. 5756. 21365

FOGAO VENDE-SE
para carvão ou lenha em bom estado. Ver e tratar no Rua da Piedade, 45. 21004

«FIAT BALILA» 4 PORTAS
Bom estado. Avenida Rodrigues de Freitas, 431 — Telef. 6924. 21335

FOGAO CIRCULAR
em estado de novo revestido a chapa inoxidável, guarnecido a metal, fabrico Peixoto Alves. Vende-se a funcionar, R. das Flores, 299. 21208

GIZ ESCOLAR
Grandes descontos para revenda. F. Santos Carvalho. — Rua do Almada, 385-1.º — Telefone, 5277. 21240

GRANDE TERRENO
com cerca de 5.000 m2, 3 frentes próximo do Monte da Virgem e Santo Ovídio. Falar, Rua das Flores, 261. 21363

LONAS
para toldos, velas e oleados. Rua das Flores, 68. 21337

GIESTA, TOJOS E PINHAO
encontram aos melhores preços na **A Sementeira** de Alipio Dias & Irmão — Rua Mousinho da Silveira, 178. 21380

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

LANCIA
Optimo estado. Pneus quase novos. Para ver e tratar: Rua Alberto Aires Gouveia, 69. 21204

LAS
para tapetes Arraiolos. Rua das Flores, n.º 68. 21337

MATFORD 1946
absolutamente novo, com melhoramentos, preço convidativo de mão particular. Informa telefone 15551. 21135

MAQUINAS «SINGER»
2.ª mão, máquina de casear, máquina de ponto aberto, cofres monoblocos e comerciais usados vende a menores preços. Travessa dos Clérigos, 11. 21154

MORADIA NOVA DEVOLUTA
próximo do Conde de Ferreira, Costa Cabral, 14 divisões e lugar garagem todas as comodidades modernas. Preço 365 contos. A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Tel. 1615 21260

MORADIA NOVA
devoluta a 3 minutos do Campo Lindo com cave e 10 divisões lugar garagem e bom quintal, todas as comodidades modernas. Preço 370 contos. A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha 90-1.º — Tel. 1615. 21260

MORADIA
nova, devoluta em S. Roque da Lameira, com 8 divisões e grande quintal. Preço 110 contos. A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Tel. 1615 21260

MORADIA DEVOLUTA
próximo de Oliveira Monteiro com cave e 4 divisões e quintal. Preço 75 contos. A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Tel. 1615. 21260

Máquinas de escrever
Royal, Remington comerciais e uma portátil nova. Rua Firmeza, 479 — Porto — Telef. 5869. 21359

MORADIA BOA
Vendo, barata, a de n.º 313 da Avenida da Boavista, com 4 pavimentos e quintal, de óptima construção e conservação, devoluta. Chave e tratar: BARROS. Rua M. da Silveira, 163. Telef. 489. 21300

MOTO-BOMBAS AMERICANAS
a chegar no vapor «Pero de Alenquer» a primeira remessa.
Motores Diesel 5/7 H. P. Ingleses
Motores eléctricos belgas
a entregar em Janeiro.
«SOMASUL». Rua Arco Marquês Alegrete, 87 — Lisboa ou S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227 — Porto. 21350

MOBILIA DE SALA DE JANTAR,
9 peças, perfeito estado. Vende-se. Rua de Costa Cabral, 912. 21327

Marcas e Patentes
Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R. Sá da Bandeira 128-1.º Telefones 545 e 4651 11282

NA SENHORA DA HORA
Terreno, vende-se, junto à Estação, com duas frentes. Falar dr. Albino de Sousa. — Senhora da Hora. 21241

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos Casa Moriber, R. das Flores, 165. 1396

MOTORES
«Dodge» — «Fargo»
«De Soto»
NOVOS — COMPLETOS
José Mário Clemente da Costa
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º
Garagem **Comércio do Porto,** 1.º

OPTIMO ESTRUME
vende-se para jardins todo o ano na R. de Vila Meã (Exploração Porcina) — Telefone 6249 — Porto. 21253

OURO, PRATA E JOIAS
Cordões, correntes e todos os objectos aos melhores preços. Ourives Fabricantes, Ltd.ª, Largo da Cividade, 36 (antigo L. Corpo da Guarda, telef. 5776. 19123

OPTIMO PREDIO
vende-se, no melhor local da Avenida de Rodrigues de Freitas, chauffage e quintal, todo o conforto e com bastantes divisões. Esplendida aquisição. Informa-se na Rua de Santa Catarina, 461-1.º. 21304

PERDIGUEIROS PORTUGUESES
Vendem-se filhos de cães vencedores das ultimas exposições caninas. Informa Star — Rua S. Nicolau, 56 — Lisboa. 21145

PIANO ALEMAO
marca Schambach, Merhaut Leipzig. — Modêlo cauda. Em bom estado — Falar das 12 às 14 horas. Rua Cimo de Vila, n.º 66. 21112

PREDIO
próximo de Carlos Alberto, com 3 pavimentos. Rende 30 contos. Preço 500 contos. A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Telf. 1615. 21260

PREDIOS (2)
próximo Av. R. Gaia, 1.ª zona, com 4 pavimentos cada. Rendimento 21.900$00. Preço 350 contos. A PREDIAL DA BATALHA — Praça da Batalha, 90-1.º — Telf. 1615. 21260

PROPRIEDADES

MORADIA POR 360 CONTOS — a poucos passos do eléctrico de 3 pizos, 14 divisões, grande quintal, póço, etc.
PREDIO NA 1.ª ZONA — por 550 contos, 3 pizos, frontaria em azulejos e cantaria, quintal, modernos e completos quartos de banho e cosinhas, r/chão alugado e 2 andares devolutos, perfeito estado de novo. Optimo emprego de capital.
MORADIA À BOAVISTA — construção recente, de cave r/ chão e andar, 13 divisões, jardim e quintal — 320 contos.
QUINTA EM BAIÃO — a 3 quilómetros do C.º de Ferro, junto e murada, casa de habitação de 4 frentes com luz electrica, muita água de mina e poços muito mato, 6 carros de milho, legumes e batata em quantidade, grande pomar algum azeite e 5 pipas de vinho — Pechincha.
QUINTINHA EM GAIA — a 3 quilómetros do Porto toda murada — Boa casa de 4 frentes com 18 divisões, casa para feitor, lagar, prensa e possilgas, muita água, muitas e seleccionadas fruteiras, boas ramadas, 7 pipas de vinho, muita batata, legumes, hortaliças e algum cereal. Preço 550 contos.
TERRENOS A COSTA CABRAL — dentro da 2.ª zona, servido pelas linhas 9 e 15 a 300$00 o r. q. muitos outros na cidade e arredores para construção de prédios ou industrias, desde 20$00.

ORPAL
Av. dos Aliados, 38-2.º

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇOES 2866
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef. 5669

PELIÇA VENDE-SE
Para homem em magnifico pano setim com boa gola e saco em pele preta.—Alfaiataria Estrêla — R. Ramalho Ortigão, n.º 34-1.º Esq.º. 21106

PNEUS 400x15
Vendem-se em bom estado. Telefone, 15641. 21024

PROPRIEDADE AO PALACIO
Vendemos com casa de senhorio e caseiros, tanques, água de mina e uma área de terreno com cerca de 10.000 m2. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, n.º 229-1.º — Telef. 4707. 21351

PREDIO NA FONTE DA MOURA
Vendemos de 3 frentes, construção nova com 12 divisões, quarto de banho, quintal, póço, lugar para garagem, etc. preço 340.000$00. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 21351

PREDIO A' AV. DA BOAVISTA
Vendemos de 3 frentes, construção nova com 10 divisões, quarto de banho, quintal, etc. Preço 250.000$00. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 21351

PREDIOS — VENDO
Um prédio devoluto, relativamente moderno, na Rua de Alvares Cabral.
Uma casa para rendimento, com 2 inquilinos, na Rua de Oliveira Monteiro.
Um prédio de magnifica construção com enorme quintal, devoluto possivelmente dentro em breve, na Rua de Miguel Bombarda, e
Um prédio na Rua Cimo de Vila, próximo à Batalha, podendo ficar devoluto o seu rés-do-chão, para negócio.
Trata: A. SÁ PEREIRA. Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 21368

QUINTINHA EM LAMEGO
Vendemos com casa de caseiro, armazem, lagar, toneis, dorna, moinho e terreno com cerca de 10.000 m2 com bastantes árvores de fruto, oliveiras, vinhas etc A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 21351

QUINTA — VENDE-SE
em Pedroso, Alheira de Aquem Gaia, com terras de lavradio, casa de caseiro e grande largueza de pinhal bem arborizado morada em toda a volta e servida de boa estrada. Trata-se em Avintes, Quinta da Devêsa. 21042

QUINTINHA VENDE-SE
No lugar de Faldejães, junto à vila de Ponte do Lima. Casa de senhorio e caseiro; produz 5 a 6 pipas de vinho, centeio, batata, fruta e azeite. — Preço 110.000$00. Informa e vende Augusto de Freitas, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde. Não se aceitam intermediários. 21181

Quintas — Vendemos
Viana do Castelo, V. Nova de Cerveira, Povoa de Lanhoso, Braga, Caldas das Taipas Barcelos, Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, St.º Tirso, Cabeceiras de Basto, Lamego Penafiel, Baião, Pedras Rubras, Ermesinde, Castlo da Maia, Ponte da Pedra Gervide-Gaia, Canidelo, Avintes, Carvalhos Sandim, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods de Freitas, 312 — Tel 4597. 21261

QUINTA VENDE-SE
próximo da Povoa de Varzim — Casa sanatório, cosinha e quarto de banho completos, água encanada, motor eléctrico, vinho, milho, cereais, batata, fruta e pinhal, etc. 30.000 metros. Tudo murado. Falar na Rua do Bonjardim, 428-1.º sala 4. 21115

RENAULT JUVAQUATRE
1946 Vende-se Falar Tiago da Sheil, — Paredes (Douro). 211 3

Relógios! Relógios?!
Visite V. Ex.ª a RELOJOARIA J. MOURA. O mais variado sortido de relógios. VA VER. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 21345

RENAULT-CELTA
Bom estado 5 bons pneus, vende-se. Vêr e informa: R. do Heroismo, 291. 21238

RENAULT JUVAQUATRE
1940 vende-se. Telefonar para Baltar 4. 21137

Terrenos — Vendemos
Na Av. Marechal Gomes da Costa, Av. Epitacio Pessoa, à Vilarinha, Padrão da Légua, Monte dos Burgos, ao Carvalhido à Constituição, Faria Guimarães a Costa Cabral, a Silva Tapada ao Marquês, à Av. Fernão de Magalhães, S. Roque da Lameira, Aguas Santas Ermesinde, St.º Ovídio, Valadares, Francelos, Miramar, Agua da Granja, Espinho, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 21261

TERRENO
na Rua Dionisio Santos Silva, parte nova optima situação, com 10x31. Preço em conta. Falar na Rua Armando Cardoso, 152 21127

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diametros Em depósito Luis Brandão — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada Telefone 350 13025

TEAR MECANICO VENDE-SE
de 1.º90 de largo com carretadeira e caneleira — Cunhas — Lousada. Telef. 12. 2137

TARRACHAS DE REGISTO PARA TUBOS
Recebemos nova remessa de Inglaterra 21254
R. Flores, 183-1.º — Telefone, 4961
PORTO

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira 191 — Porto 1401

VENDE-SE

Automóvel MATFORD-65 HP. Ultimo modelo - 1946. Novo. Em rodagem. Com Seguro. — Ver na Garagem Antero de Quental, 591. 21239

VENDEM-SE
5 Culas fundidas com sapata. Comprimento 4 m. Grossura 50 centimetros, 400 metros tubos usados 1 1/2 para esgôto e pontaletes com 6 m. Rua Soares dos Reis, 486 — V. N. de Gaia. 21214

Vidraça Belga
(da origem)
EM TODAS AS ESPESSURAS
CASA CRISTAL
Rua Coronel Pacheco, 45 — Tel. 1228

JOIAS, OURO, RELOGIOS
NOVO E USADO Vende, compra, troca e conserta Ourivesaria Santos Rua Sto Ildefonso 254 3743

Veus e grinaldas para noivas
A CASA

ARMAZENS DA BEIRA

VAZ & FILHO, L.da

PORTO

APRESENTAM AOS MELHORES PREÇOS:

SOBRETUDOS
GABARDINES DE LÃ
GABARDINES DE ALGODÃO
para HOMEM e RAPAZ

Tecidos para sobretudos, de grande agasalho, de LÃS muito finas e muito leves

— PREÇOS TABELADOS —

ABERTURA DA ESTAÇÃO

na **Casa Africana**

Rua Sá da Bandeira, 166 — Telefone P.B.X. 1361

Hoje, exposição nas suas montras das últimas novidades.

Amanhã, dia 25, às 16 horas,

PASSAGEM DE MODELOS no seu **SALÃO DE CONFECÇÕES.**

Chapeus Modelos da acreditada Casa **JÚLIO GOMES FERREIRA, L.DA.**

De N. V. Industrieel Maatschappij «ACTIVIT» da Holanda, acabamos de receber

SILO-DUSARIT

GARANTA O SUSTENTO DO SEU GADO ENSILANDO
APROVEITE AGORA A PALHA OU CANOILO DO MILHO

PARA ENSILAR COM TODA A SEGURANÇA, DIRIJA-SE AOS 20857

Agentes gerais em Portugal e Colónias

ARA -- AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES AGRÍCOLAS, L.DA

Rua da Conceição, 27 — Tel. 2079 — PORTO

INTERESSES NO BRASIL 14514

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA, Rua de Santa Catarina, 318-2.º, compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade.

PILHAS SECAS "PHOCEA"

(GARANTIDAS)

Acreditada marca francesa

Descontos aos revendedores 19350

Depositários em Portugal:

MIGUEL VAZ

Rua Passos Manuel, 217

Telefone, 1489 PORTO

Aquisição de asfalto e massa isoladora clara

A's 15 horas do dia 20 de Dezembro, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição em apígrafe, de harmonia com as condições e características patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósto provisório de 1.750$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 1462,35/46.

Lisboa, 24 de Novembro de 1946.

Pelo Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

Albino Valente. 21219

ARMAZENS CUNHAS

14, PRAÇA DA UNIVERSIDADE, 21052

O MELHOR E MAIS DURÁVEL CALÇADO DE AGASALHO PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA.

ATENÇÃO,

OS SEUS CABELOS ESTÃO DOENTES!

Se caem, se se tornam embaciados e quebradiços, muito sêcos ou muito gordurosos, difíceis de pentear, deve V. Ex.ª usar o PETROLEO HAHN, que, em pouquíssimo tempo, os tornará vigorosos, brilhantes e flexíveis. Soberano contra a caspa e queda do cabelo, o PETROLEO HAHN fortifica o couro cabeludo, alimenta-o e vitaliza-o. Facilita a «permanente», a ondulação a ferro e a «mise-en-plis».

PETROLEO HAHN

A' venda em tôdas as perfumarias, etc.

Depósito: Rua da Assunção, 88—LISBOA

PAPEIS PINTADOS

(ESTRANGEIROS)

As mais recentes novidades, recebidas directamente, apresenta a

CASA FIGUEIREDO

Rua de Passos Manuel, 9 - 11 — PORTO — Telefone 5438

(Próximo a Rua de Sá da Bandeira)

Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

Internex

IMPORTADORES DISTRIBUIDORES, L.DA

APRESENTA UM NOVO TRIUNFO DA INDUSTRIA DE RÁDIO INGLESA

O FAMOSO RECEPTOR

MARCONI "822"

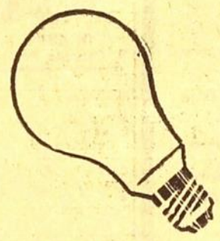
PARA BATERIA DE 6 VOLTS

O RECEPTOR DE BATERIA COM TODAS AS QUALIDADES E APERFEIÇOAMENTOS DO RECEPTOR DE LIGAR À RÊDE DE ILUMINAÇÃO

UM RECEPTOR DE **8 VÁLVULAS** DE ELEVADA POTENCIA DE SAIDA E CONSUMO EXTREMAMENTE REDUZIDO

— 1,6 **AMPS.** —

Rua de Santo Ildefonso, 19-25 **PORTO**



LUMIAR Matérias primas das melhores origens, processos modernos de fabrico e uma longa experiência garantem uma qualidade insuperável.

EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELECTRICA
Tel. 62177/78 — Av. 24 de Julho, 158, Lisboa

Editos de 20 dias

CITAÇÃO

Nos autos de execução sumária que Souza Cruz & C.ª, Ltd.ª, sociedade bancária com sede na Praça da Liberdade, 14, desta cidade, move contra Romeu Feio Cerveira da Costa ou só Romeu Feio e Samuel Cerveira da Costa, casados, comerciantes, moradores na rua de D. João IV, 12-2.º, também desta cidade, correm éditos de 20 dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para no prazo de 10 dias, a contar do termo do dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, naqueles autos, nos termos do artigo 865 do Código do Processo Civil.

Porto, 3 de Outubro de 1946.

Pelo Juiz de Direito do 2.º Tribunal Civel,

António Borges Pires.

O Chefe da 1.ª Secção,

António Freire Falcão Ribeiro de Campos. 21274

Os solicitadores:

José d'Oliveira Freitas

e

José Alfredo Lopes de Freitas.

NÃO HESITE!

Prefira sempre a

RELOJOARIA AGUIAR

76, Praça dos Poveiros, 80

Sociedade de Transportes, L.da

GUARDA

A partir de 20 de Novembro de 1946 o horário da carreira de passageiros entre a Cidade e a Estação é modificado, de modo a assegurar ligação a **todos os comboios,** diurnos e nocturnos.

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

UM PINTOR ORIGINAL...

Tão bem ouviu dizer da **PINTURA SUPERLITE** que resolveu pintar os seus quadros com este magnífico produto!

Fábrica de Tintas Boa Nova, Ld.ª
Rua das Cruzes, 331 — Telef 15881
PORTO

Nesta casa mora um Sr. Porco, uma Senhora Porca e seis meninos Porquinhos...

Pertence às modelares instalações da

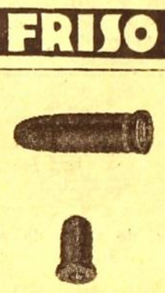
CRIAÇÃO PORCINA A. DE LA LLAVE

que tem obtido com os seus porcos de pura raça

Large White Yorkshire

as mais altas recompensas nos Concursos Pecuários de 1945-46

Rua Vila Meã — Campanhã
Telefone, 6249 — PORTO



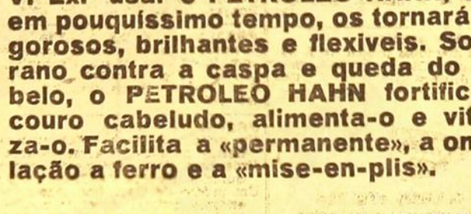
CASA TAMEGÃO

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira

Telefone, 4129

PORTO

A beleza e precisão de qualquer relógio



ETERNA

são motivo de satisfação constante do seu possuidor.

BOLBOS

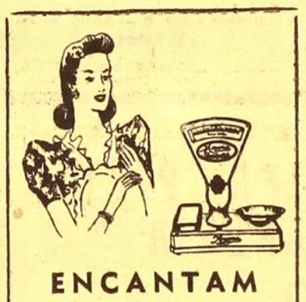
Pelo vapor LINTHORAT, a *Horta Portuense* recebeu os seguintes:

ANEMONAS
COROAS IMPERIAIS
IRIS
JACINTOS
NARCISOS
TULIPAS
RAINUNCULOS, ETC.

SEMENTES NACIONAIS
Fava, serradela, tremoço bravo, tojo e bersim.

Pedir lista à

Horta Portuense
Rua Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO



ENCANTAM AS BALANÇAS ANCORA

PELO SEU ASPECTO ATRAENTE, IMPECÁVEL FUNCIONAMENTO E RIGOROSA PRECISÃO

— Ai mulher, mulher, temos de mandar fazer uma vedação RAL, porque isto assim não é vida.

• • •

Vedação RAL-Lion para terraços

Orçamentos grátis.

R. A. L.
Praça da Batalha, 90-2.º
Telefone, 7117

ENVIE AS SUAS MEIAS PELO CORREIO

e a CASA BRUXELAS devolver-lhas-á na volta do correio, com as malhas apanhadas como novas!

RAPIDEZ.
PERFEIÇÃO.
ECONOMIA.

CASA BRUXELAS
Rua Cedofeita, 75
Telefone, 2605
PORTO

SE ISTO UM DIA LHE ACONTECER...

...telefone aos bombeiros para que o salvem da inundação e ao picheleiro para que substitua a torneira indesejável por uma que seja segura: uma

TORNEIRA «EMBOQUE» JAS

O ouvido recebe sempre bem os harmoniosos sons dos rádios da

Electrónia

Peça audição à

ELECTRÓNIA, Limitada

Rua de Santo António, 71
Telefone ——— 5800

---

2 produtos de beleza

LAURENDOR

de alta qualidade:

Creme de azahar

(Para peles secas)

Creme de pepino

(Para peles gordurosas)

São produtos que em Espanha gozam da preferência do Mundo Elegante Feminino.

Agentes para Portugal:

OTHELLO

Rua de Santa Catarina, 60
PORTO

CEDO COMEÇOU...

Mas se os pais o trouxessem sempre calçado pela

Superius

o petiz ainda não teria travado o agradável conhecimento com o calista...

PARA QUE A GABARDINE «SAIA» IMPERMEAVEL NAO É PRECISO TER SORTE: BASTA COMPRAR «PILOTO».

• • •

Gabardines «Piloto»
Rua de Santa Catarina, 44
Telefone, 2372

Pode as suas videiras com tesouras da Casa Araujo

◎

Preços acessíveis.
Descontos para revenda.

◎

ARAÚJO, MIRANDA & C.ª
Rua das Flores, 177
Telefone, 4842
PORTO

...OS TECIDOS PARA **CORTINADOS** DA

FAIAL

que envia amostras para todo o País.

Rua Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

BRASIL — AGENCIA ABREU — AFRICA

Via aérea e marítimo

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone, 1171

América do Norte e Argentina

«João Belo» e «Nova Lisboa»

Ellerman & Papayanni Line

«PETREL»	para Londres	Esperado em 27 do corrente
«FENDRIS»	para Londres	Brevemente
«VASCO»	para Haifa	Esperado em 27 do corrente

Moss Hutchison Line

«SARDIS»	para DUBLIN E GLASGOW	Esperado em 5 de Dezembro

Linha de França

«NEREIDA»	para Bayonne	Esperado hoje

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.ª, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO — Telefones: 596, 597, 5966 e 5967 — Telegramas: WALCO — Porto

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

O batelão «OTA» recebe carga em LEIXÕES nos dias 25 e 26 do corrente para:

SÃO VICENTE, PRAIA e BISSAU

para baldear em LISBOA para o paquete «GUINÉ» a sair em 29 do corrente.

Linha da Costa Ocidental

Vapor "LOBITO"

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 25 e 26 do corrente para:

PRÍNCIPE, SÃO TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

e restantes portos da COSTA OCIDENTAL sujeitos a baldeação.

Este vapor substitue o S/S «HUAMBO»

Linha do Brasil

Paquete "SERPA PINTO"

Para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 17, e 18 de Dezembro p. ft.º

PARA CARGA e PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

Para MALTA, HAIFA, PIREU e ALEXANDRIA

VAPOR SUECO

"SAMELAND"

Esperado em Leixões em 2 de Dezembro p. f.

Para carga, tratar com os Agentes:

Agencia Maritima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Rio de Janeiro e Santos

«D. Pedro II», de Leixões, a 26 do corrente. Os senhores passageiros precisam de despachar as suas bagagens no dia 25.

«Highland Chieftain», precisam os senhores passageiros de se apresentar em Lisboa no dia 28 de manhã.

Grande paquete a sair na segunda quinzena de Dezembro. Precisam os senhores passageiros proceder imediatamente à respectiva inscrição para conseguirem as passagens.

Trata directamente com a

PAN AMERICAN AIRWAYS e PANAIR DO BRASIL

Agencia CHAVES

(COM MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA)

Rua do Loureiro, 120 Telefone, 819 PORTO

PARIS indica

HONDO FOX

A pelaria da moda para Guarnições — Estolas — Casacos

Automóveis da letra «A» e «Táxis» e camionetas de aluguer - provisório

A INFORMADORA AUTOMOBILISTA DO NORTE, A. S. ABREU, R. Santa Catarina, 854 — Porto Telef. 1301

Chama atenção dos senhores proprietários destes veículos que se torna obrigatório requererem até 30 do corrente, impreterivelmente, a renovação das respectivas autorizações de aluguer (cartões côr de laranja) para o que é necessário juntar o certificado do Grémio, recibo da última prestação da contribuição industrial, *horário de trabalho* e requerimento reconhecido pelo notário.

CRESPO & BORGES, LTD.ª
R. Candido Reis, 58 — Telef. 2259 — Porto

BRASIL

PAQUETE «X» A SAIR

DISTRIBUIDORES PARA CONTINENTE E MADEIRA

AGENCIA ABREU

PORTO

QUAL O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL

O que falta nesta casa de banho nota-se à primeira vista. Falta o indispensável e utilíssimo Esquentador Vacuum, que trabalha com água a alta ou baixa pressão. Elegante, de grande rendimento, funciona a gás de petróleo e prepara um banho de 100 litros de água a 40° em 17 minutos.

2071

ESQUENTADORES VACUUM

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK Funchal Ponta Delgada e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada) — «Pero de Alenquer» — Está a receber-se carga em Leixões

Todos os esclarecimentos são prestados pelos Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6585 Estado 177

The General Steam Navigation & C.º, Ltd.

Para Londres — "IMBER" — Começa a carregar amanhã.

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

Para Bristol — s/s "SARDIS" — Esperado no rio Douro em 7 de Dezembro

DET FORENEDE DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo, FINLÂNDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em Copenhague — o navio dinamarquês **s/s "Marocco"** Esperado em 8/12 de Dezembro em Leixões

para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA, o navio dinamarquês **«XXX»** Brevemente

para ALEXANDRIA, TEL-AVIV, HAIFA, BEYRUTE, FAMAGUSTA, LIMASSOL e PIREUS — o navio dinamarquês **s/s "TEXAS"** Esperado em Leixões em 8 de Dezembro

FOSS LINE

Carreira quinzenal para a **Bélgica** e **Holanda**

s/s "MARIA VICTORIA" — Esperado em Leixões em 30 do corrente

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shipping Company, L.da

Para o Canadá (St. John N B) — s/s "MONT CLAIR" — Esperado em Lisboa em 16 de Dezembro

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Telefones - 370-470 — PORTO

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED) 21053

Vapores a sair de LISBOA

* HIGHLAND CHIEFTAIN	Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	28 de Novembro
LOCHRYAN	Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	10 de Dezembro

* Recebe carga em FRIGORIFICO

Recebe carga geral

Agentes no Pôrto:

TAIT & C.o

Rua do Infante D. Henrique, 19 Tel. 7

Companhia Marítima Frutera S. A.

CADIZ

Para GENOVA

O vapor «DUERO» de Leixões em 28 de Novembro

Para carga tratar com:

Agência Marítima Hispano-Portuguesa, Ltd.ª

Rua de S. Francisco, 7 — Telefone, 392-788 — PORTO

ARMEMENT DEPPE S. A.

Para ANVERS

S/S "LOIRE"

Recebe carga em 30 do corrente

Para mais informes dirigir-se aos agentes:

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Lotes, 59-B-1.º—PORTO Tel. 768

Palha e Feno dos Salgados

Vende-se enfardada.

António Van Zeller — Quinta das Areias — Vila Franca de Xira.

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CUBANGO»

Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 25 e 26 do corrente, para:

S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito, Moçâmedes e restantes portos da **Costa Ocidental** com baldeação.

Paquete «Lourenço Marques»

a sair em fins do corrente para **New-York**

Recebe carga em Leixões nos dias 25 e 26

Para carga e passagens: 20933

NO PORTO: SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73 Telefn. 1434-1439 e Est. 50

EM LISBOA: SÉDE — Rua do Comercio, 85 Telefs. 23.021 e 23.026

Telegramas: — OCIDENTAL

Aquisição de diversas ferramentas

A's 15 horas do dia 17 de Dezembro, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição em epígrafe, de harmonia com as condições e características patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 1.500$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 5212,31/46.

Lisboa, 24 de Novembro de 1946.

Pelo Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

Albino Valente. 21220

Caixa Auxiliar de Crédito «A Boa União»

Rua Roberto Ivens, 292—Matozinhos

Leilão de Penhores

Amanhã, segunda-feira e seguintes, pelas 14 horas, de boas roupas brancas e de côr, cobertas e cobertores, cortes de fazenda, sêda e algodão, fatos, sobretudos, calçado, máquinas de costura, bicicletas, bijuterias, etc. Em seguida: ouro, prata, joias e relógios.

Os proprietários: *Gomes & Pacheco.*

700 Kgs. de solda de estanho 30 %

A's 15 horas do dia 20 de Dezembro p. f. realizar-se-á nesta Repartição Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3 em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição em epígrafe, de harmonia com as condições e características patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de Esc. 500$00 que será elevado 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 7712,35/46.

Lisboa, 24 de Novembro de 1946.

Pelo Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

Albino Valente. 21218

TEKKO e SALUBRA

Papeis luxuosos, laváveis e inalteráveis. S. A. Neves—R. de Sá da Bandeira 424 Telefone, 4310

MOVEIS

V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobílias, candeeiros e carpetes da FÁBRICA DE MÓVEIS Espinho — Alberto Sousa Reis